



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

04967.004352/2019-95

INTERESSADO:
Ministério da Guerra

ASSUNTO: Próprios Nacionais sob a jurisdição do Ministério da Guerra
CÓDIGO:

OUTROS DADOS: Relatário da 4ª Divisão da Intendência da Guerra, em 06/08/1921 - Pedro Maria Trompowsky Taubis

MOVIMENTAÇÕES

SEQ	SIGLA	CÓDIGO	DATA	SEQ	SIGLA	CÓDIGO	DATA
01	PASTA ROSA		18/04/19	15			/ /
02			/ /	16			/ /
03			/ /	17			/ /
04			/ /	18			/ /
05			/ /	19			/ /
06			/ /	20			/ /
07			/ /	21			/ /
08			/ /	22			/ /
09			/ /	23			/ /
10			/ /	24			/ /
11			/ /	25			/ /
12			/ /	26			/ /
13			/ /	27			/ /
14			/ /	28			/ /

AS MOVIMENTAÇÕES DEVERÃO SER COMUNICADAS AO PROTOCOLO

ANEXOS:

SERVIÇO NACIONAL DE PROTOCOLO - SENAPRO -

Quartel General

Descrição - Grande edificio em quadro construido de pedra e cal com sobrado na frente e faces lateraes, tendo 55 janellas de grade de ferro na frente, com portão de entrada no centro e duas portas de cada lado; pela rua D.^o João Ricardo 17 janellas de grade de ferro e 42 de peitoril, um portão no centro e uma porta ao lado; pela rua Visconde da Gavea 53 janellas de grade de ferro; e pela rua Albarcelio Dias 13 janellas de grade de ferro, um portão e duas portas ao lado. Em 1882 foi augmentado todo o lado da rua D.^o João Ricardo, para melhor accommodar o Conselho Supremo Arbitral e o 16.^o Batalhão de Infantaria e em 1894 foram construidos 2 chalets para accommodação dos inferiores do 10.^o Batalhão de Infantaria. Este edificio está sendo reconstruido, já tendo sido derrocadas partes dos laços das ruas D.^o João Ricardo, Albarcelio Dias e a frente da Praça da Republica comprehendendo uma parte do lance da rua Visconde da Gavea. Essa frente já está concluida, tendo sido inaugurada em 24 de Maio de 1909 e continuando em construção a face da rua D.^o João Ricardo. A descrição da parte concluida é a seguinte:

- Vasto edificio, estylo Renascença, composto de tres pavimentos, o primeiro terreo com tres metros e sessenta centimetros de altura e os dois outros outros sobradados com os pis direitos para o segundo e para o terceiro, respectivamente, de seis metros e quatro metros e vinte centimetros, e um pavilhão central onde estão installadas quatro caixas d'agua com capacidade de quatro mil e quinhentos litros, cada uma; os tres pavilhões se communicam por tres escadas, duas lateraes e uma central, e por um

elevador electrico de seis e meio cavallos, divididos em salas em numero de vinte e octo, vinte e tres e vinte e duas, respectivamente, para o primeiro, segundo e terceiro, tendo no centro e nos extremos altas torresões, ligados por mansardas, estes ao corpo central, que comprehendendo além dos dois torresões os atticos que os destacam do torresão central, encimado por uma cúpula de base rectangular; os pavimentos extremos em feição de castello tem na parte terrea uma porta e cinco janellas de peitoril com gradeamento de ferro, no primeiro andar seis janellas em tres saçadas, sendo a central com quatro e, finalmente, o segundo andar duas saçadas com duas janellas e ao centro uma com janella triplice; o corpo central em timbrorio com altura superior ás dos extremos apresenta na parte terrea um amplo portão e nos pavimentos superiores tres janellas em uma só saçada; as dos corpos do edificio symmetricamente collocadas ao lado do central, são em feição de platibanda e apresentam no pavimento terreo sete janellas de peitoril com gradeamento de ferro, no primeiro pavimento superior sete janellas de saçada sendo tres salientes e, finalmente, no segundo quatro janellas de peitoril e tres de saçada; as portas do edificio em feição de beira de telhado apresentam na parte terrea treze mezaninos, no primeiro andar treze janellas em saçadas e no segundo, treze lanternins, tendo cada um uma janella de peitoril. O torresão direito, cuja fachada lateral dá frente para a rua Dr. Yoo Picardo, bem como o torresão esquerdo, cuja fachada lateral esquerda confronta com a rua Visconde da Gavea, apresentam, ambas, na parte

terrea seis janellas de jutoril, no primeiro andar seis de saccada, sendo quatro na saccada central, e no segundo andar quatro janellas em saccadas sendo duas salientes aos lados e uma de janella triplex ao centro. Internamente a construcção e' contornada por um passeio que tem quatro metros de largura e duzentos e quatro metros de comprimento e internamente por uma varanda de ferro com giro de cimento armado e ladrilhamento ceramico. As fundações são de concreto de cimento, as paredes do rez do chão de alvenaria de pedra e as dos superiores de alvenaria de tijolo ôco. O vigamento de peroba com a secção de vinte centimetros por onze centimetros repouso sobre mades de ferro apoiadas em columnas no pavimento terreo. No interior do terreno circulado pelos edificios existem quatro construcções de alvenaria de tijolo, com ampla sacina d'agua e as outras para Banheiros, latrinas e outros misteres, tem alem disso seis construcções de madeira.

Comfrontação: - O terreno cujos lados são limitados pelo edificio comprehende uma area de vinte e seis mil quatrocentos e oitenta e dois metros quadrados (26.482^{m^2}) tendo a forma rectangular; sua frente para a Praça da Acclamação, hoje Republica, com a qual limita, tem 165 metros e bem assim os fundos que limitam com a rua Albarcilio Dias; as faces lateraes que limitam com as ruas Visconde da Gavea e D. João Ricardo, tem 160.50 .

Titulo de aquisição: - O terreno em que se acha construido o edificio foi adquirido por compra ao Coronel Domingos Yosi Ferreira e doação de D.

Emerenciana Izabel Dantas Cunha e Manoel
Gore da Costa Martens Gil em 2 de Março de
1811, em virtude do Decreto de 14 de Novembro
de 1810, constituindo tudo uma das partes do
terreno; a outra parte foi adquirida por compra
de uma casa à Freguesia do Espírito Santo na
Freguesia de Sant'Anna e por doação de um
terreno e duas casas, antigos nos 91 e 93 do Cam-
po da Acclamação compra feita em 3 de Ju-
lho de 1809 a Francisco Antonio e sua mulher
Abriana Maria do Nascimento.

Valor da aquisição ou avaliação: — O preço
total dos terrenos importam em 11:608#320 O valor
da nova construção foi de mil setecentos e
cincoenta e quatro contos quinhentos e quinze
mil trezentos e oito reis (1.754:511#308.)

Incorporação: — Nada consta.

Para que fim foi adquirido: — Nada consta.

Aplicação: — Parte do lance da rua D.^o
João Ricardo ainda não foi demolida e occupa-
da pela Bibliotheca Militar e parte do lance
da rua Barcilio Dias a extrema esquerda pe-
la Bibliotheca Militar, a parte central pela
Archivo da Secretaria da Guerra e a extrema
direita pela auditoria. Occupam o lance da
rua Visconde da Gama o Commando da 1.^o Região
Militar a Repartição de Contabilidade, o Archivo
do Estado da Bahia, o D. G. e outras dependencias
doquelle Commando. A frente do novo edificio
acha-se occupada os pavimentos superiores pela
Secretaria da Guerra, Repartição do Estado
da Bahia do Exército e Departamento da Guerra
e os terreos pela Imprensa Militar, Pteruden

3

dencia do Estado Maior, alojamento da Guarda,
Gabinete Photographico da Repartição do Estado
Maior, alojamento para o pessoal de promy-
tado, latrinas, banheiros, e depósitos.

Observações: — Nada consta.

Edifício da Direcção Geral de Saude

Descrição: — Construido por determinação do
Ministerio da Guerra em Aviso n.º 705 de 27 de
Agosto de 1907, é um prédio em forma de fer-
radura, na area do antigo Quartel Tequeno e dos
predios n.ºs 91-93-e-95 da Praça da Republica,
os quaes foram demolidos. É de solida construcção
projectada e executada pelo engenheiro militar,
então major do corpo de engenheiros, José Beni-
acqua, com dois pavimentos, com uma artistica
fachada principal, no alinhamento da rua,
tendo o centro em feição de platibanda, ladeados
por dois corpos com frontão, com o piso do pavi-
mento terreo concretado e ladrilhado e o supe-
rior assoalhado, as divisões de tijolos ou estuque,
o vigamento de madeira de lei, coberto com te-
lhas planas.

Confrontação: — Confronta com a Praça
da Republica entre as ruas Frei Caneca e Areal,
tem o numero 135, limita-se a direita com o
proprio municipal da Limpesa Publica, a di-
reita com um prédio dos herdeiros do Comenda-
dor Ramalho Ortigão, nos fundos com um terreno
de Daniel Ferreira dos Santos e o dito proprio
municipal.

Titulo de aquisição: — O Quartel Tequeno
foi adquirido por doação em 3 de julho de 1809,
tenha 15,06 de frente.

Valor da aquisição ou avaliação: — Valor da nova construção, quatrocentos e quarenta e seis mil e oitenta e tres mil duzentos e quarenta e cinco reis (440:583#245)

Incorporação: — Foi incorporado em 27 de Agosto de 1907.

Para que fim foi adquirido: — Para Direcção Geral de Saude do Exercito.

Aplicações: — Até 1914 teve a devida applicação, quando pela mudança daquelle Repartição para o edificio onde funcionava o Supremo Tribunal Abilitar foi occupado por esta ultima Repartição, apenas continuando no pavimento Terreo, em algumas dependencias a estação de Assistencia e Prophylaxia Abilitar e occupados diversos compartimentos do lado direito pelo porteiro do estabelecimento.

Observações: — Nada consta.

Terreno

Descrição: — Terreno à rua do Ardeal n.º 5, tendo a frente a mesma rua, 10^m de largura nos fundos 15.25; de comprimento da frente ao fundo pelo lado direito em linha quebrada 13.90 - 5.20 - 13.85 - 10.70 - 49.05 e pelo esquerdo 9.85 - 10.80 - 5.80 - 7.20 - 38.65 tendo de arêa 510.19^{m²}

Confrontações: — Pelo lado esquerdo com o pedio n.º 7 da mesma rua, pelo direito com o de n.º 3 da mesma rua e terrenos de D. G. S. do Exercito e pelos fundos com os de Limpesa Publica.

Título de aquisição: — Escritura de compra e venda, lavrada no cartorio do

4

Tabellação Bocayuva + Cantanheda. L.º 376, fs.
3.º feita por Daniel Ferreira dos Santos e
sua mulher à Fazenda Federal em 28
de Fevereiro de 1907.

Valor da aquisição ou avaliação:—
10:000 4.000

Incorporação:— Foi incorporado em 28 de
Fevereiro de 1907 e annexado aos terrenos do e-
dificio da Directoria de Saude, digo, Directoria Geral de Saude.

Para que fim foi adquirido:— Para o
serviço da Directoria Geral de Saude do Exer-
cito por Aviso do Ministerio da Guerra n.º
737 de 26 de Novembro de 1906.

Applicação:— Para se poder construir por-
tão para sahida de carros e depositos.

Observações:— Dependencias da Directoria
Geral de Saude.

Edificio da Intendencia Geral da Guerra x

Descrição:— Construido no local dos terrenos,
edificios e dependencias e accessorios da Fabrica
de São Sebastião, digo São Christovam, comprados
ao Banco da Republica e adaptados a actual
constaueção para o que foram demolidas diversas
das edificações referidas e outras adaptadas ao
novo. O terreno resultante, situado entre o campo
de São Christovam e a rua São Luiz Durão e a
Praia de São Christovam comprehende uma area
de 10.029.^{m2}330, tendo a frente do Campo 56.^m42
a de São Luiz Durão 154.^m30 a face da Praia de
São Christovam 95.^m90, sendo a 4.ª face limitada
por construcções particulares. Os predios demolidos
eram os seguintes: No Campo de S. Christovam;
Casa n.º 56, antigo 52 e 54 com 7.^m10, de pedra e cal

com duas portas e duas janellas no pavimento terreo e 4 janellas no pavimento superior - Predio n.º 54 e terreno comprado a Manoel José Pollo e sua mulher, escriptura lavrada pelo Tabelião Exaristo de Barros - Predio n.º 58 antigo 56, com 28,60 de frente, de pedra e cal, tendo 7 portas no primeiro pavimento e 7 janellas no sobrado, jardim na frente com gradil de ferro - Edificio onde funcionava a fabrica dando os fundos para o Campo e a frente para a Praia, tendo um portão e 4 janellas no primeiro pavimento e cinco janellas no segundo, com 13,12 de frente - Casa n.º 60, medindo 7,60 de frente, de pedra e cal e portadas de madeira, tendo tres portas para o Campo e uma janella para a rua São Luiz Durão. Na rua São Luiz Durão - Tres casas de nos 13-15-17, de uma porta, frontal de tijolo, alicerce de pedra e cal - Tres casas de nos 19-21-e-23 de uma porta e janella, frontal de tijolo e alicerce de pedra e cal - Na Praia de São Christovam - Casa terrea, n.º 51, com uma porta um portão e quatro janellas, e do lado sob o n.º 53 um telheiro com paredes de pedra e cal, medindo estes dois predios 20,70 de frente, não sendo da meação com o predio n.º 49 a parede do flanco direito do predio n.º 51 - Predio 1/2 junto ao n.º 51, com 6,71 de frente, duas portas e uma janella, no pavimento terreo e tres janellas no pavimento superior - Predio 1/2 antigo n.º 61, medindo 6,20 de frente com duas portas e uma janella no primeiro pavimento, tres janellas no segundo e duas no terceiro pavimento. - Predio antigo n.º 73 medindo 11,70 de frente

tendo no pavimento terço uma porta um portão e
 tres janellas, e no segundo pavimento, quatro janel-
 las. - Barracão $\frac{1}{2}$ ao lado da Traia e fronteiro a fa-
 brica, edificado em terreno da marinha, coberto de
 folhas de ferro galvanisado, medindo $12,50 \times 67,30$. - Uma
 estacada de madeira de lei, lançada no mar a
 distancia de $134,00$ da rua - Terreno da marinha,
 com a area de $1676,40$, todo cercado em caes de al-
 venaria de pedra - Armazem n.º 14, antigo n.º 8 c.,
 com uma area de $435,50$ edificado no terreno aci-
 ma - Um puchado, com $67,2$ de pedra e cal, tendo de
 frente $13,20$, edificado no mesmo terreno - Terreno ao
 lado, com $6,81$, com tapamento e portão de madeira.
 Uma ponte no fim do terreno de marinha, onde
 está anexo um guindaste para descarga. -
 Um telheiro n.º 53, com installação electrica, me-
 dindo $20,0$ de frente com uma parede de pedra e
 cal, um portão e duas portas.

No terreno referido levanta-se o edificio da
 Intendencia Geral da Guerra, cuja descripção é a
 seguinte: -

Um espaçoso predio de alvenaria de pedra e
 cal e tijolo, vigamento de pinho de Riga, cobertura
 de telhas francigas, com fi direito $9,00$, apresenta duas
 fachadas uma para o Campo de São Christovam, e
 outra para Traia de São Christovam e uma face
 lateral para a rua São Luiz Durão; abraçe a pri-
 meira dessas fachadas, tres reçoas sendo duas
 salientes nos extremos e uma reentrante ao centro,
 esta com a extensão de $28,00$, e aquella do flanco direito
 com $12,00$ e a saliencia de $8,00$ e a do flanco esquerdo
 com $12,00$ e a saliencia de $5,00$. A Secção central
 apresenta nas extremidades dois torreões, que

harmonisam a junção em esquadra dos dois lan-
ces extremos que se salientam aquella secção, os
quaes correm de tres metros acima do solo até
dominarem o acroterio dos dois lances acima
referidos; apresenta dois pavimentos, um terreo que
possue uma portão central e quatro janellas de
peitoril em cada uma das extremidades deus,
e duas portas dispostas ao lado do referido portão;
o superior 4 janellas sendo as duas extremas de
peitoril e as cinco restantes de saccada, repartidas
todas pelas pilstras e torções pelas correspondencias
das divisões internas do edificio em grupo de
tres ao centro, uma de um lado, outra de outro,
correspondendo cada uma dessas duas ultimas
a uma repartição e as duas extremas, de peito-
ril, tambem em idênticas condições das pe-
nultimas, a platibanda do frontão correspon-
dente a esta secção central tem 10^m x 3^m e o acro-
terio a elevação de um e meio metro, sendo a
ornamentação daquelle, allegorica ao destino
do edificio, composta de trophios militares com
um grande relógio ao centro, estando nêse sen-
tido disposto o pé da bandeira e nas extre-
midades desse terço central erguem-se dois
pequenos e singellos torções, formando o todo
um conjuncto harmonico e simples. As fach-
das dos dois lances lateraes ou alas são idênticas
uma a outra; compõe-se cada uma dellas
de dois pavimentos que aquelles apresentam
no inferior uma porta central e quatro janel-
las de peitoril symmetricamente disposta ao
lado d'aquelle e no superior 5 janellas sen-
do a central de saccada e as quatro outras

de pteril; dispostas symmetricamente com relaçãõ
 iguallas; ambas são ornamentadas com frontões
 que ostentam o sinete da Republica, encimados
 por torres singelas analogas as da secção cen-
 tral, a area comprehendida entre o alinhame-
 nto dos lances extremos da secção central
 e o desta acha-se ajardinado e é fecho do
 no sentido desses alinhamentos por uma grade
 de ferro, artistica que apresenta tres portões um
 correspondente a porta central do pavimento
 inferior e os outros dois restantes respectiva-
 mente as janellas das extremidades daquel-
 le pavimento. Terreo que comprehende com os
 respectivos destinos, os seguintes compartimentos:

Um amplo salão a entrada — 11. X 8. vestibulo ao lado
 direito uma sala 4.25 X 8. — vestuario dos officiaes,
 contigua a esta uma outra sala 8. X 4.25 deposito
 do Archivo ao lado esquerdo uma sala 4.25 X 8.
 pagadora; contigua a esta outra sala 13 X 4.25
 deposito de inserviveis; no vestibulo dos fundos em
 uma escada que dá accesso ao pavimento superior;
 ainda ao lado esquerdo uma outra sala —
 4. X 4. tambem destinada ao deposito de inserv-
 veis e ao lado direito uma sala — 4. X 4.
 refitorio dos empregados e uma outra 5. X 4.25
 pertencente tambem ao deposito do Archivo, re-
 gues-se uma area coberta 23. X 5. e a essa
 area quatro salões respectivamente 12. X 10.
 — 17. X 10. — 12. X 10.50 — 17. X 10.50 onde funcionarão
 carpintaria a secção de encaixotamento, o ma-
 terial em tranzito (Deposite) e o Deposite
 de calçados; a estes salões que estão dispo-
 tos em quadro e separados por uma area

coberta $14^m \times 4^m$ - ao lado direito das dependências da secção do flanco direito segue-se uma área coberta $13^m \times 8^m$ - que os repara de uma outra construção de alvenaria - $66^m \times 13^m + \frac{1}{2}$ ($13^m \times 1^m$) que serve de depósito de munição de infantaria; este depósito confronta de um lado com o prédio numero 79 da rua S. Luiz Durão, na frente com essa rua e do outro lado, flanco direito, com a rua interna D.^o Campos Salles que tem desde o portão a rua S. Luiz Durão até a área acima mencionada a extensão de sessenta e nove metros e a largura de cinco metros. O pavimento superior comprehende um gabinete - $8^m \times 5^m$ - destinado ao Chefe da repartição que communica a esquerda com uma saleta - $8^m \times 3^m$ - também privativa do Chefe destinada a toilette, Water-closet, etc..., e a direita com um amplo salão - $12^m \times 8^m$ - onde funciona a primeira divisão, que por sua vez communica por duas portas com o saguão de espera onde vem ter a escada que dá acesso do pavimento terreo para o superior, de que ora se trata, o qual tem a área - $13^m \times 4^m$ - e também por uma divisão de tabique de madeira com uma sala - $7^m \times 8^m$ onde funciona a 5.^a divisão; ao saguão do lado esquerdo segue-se uma saleta - $4,50 \times 4^m$, uma outra - $3^m \times 4^m$ - destinadas ao protocollo geral, que communica com uma dependência - $5^m \times 3^m$ - escriptorio da officina de alfaiates, tendo a 1.^a saleta uma janella que dá para a área coberta e o terceiro compartimento duas janellas, uma para a referida área, e outra para os terrenos do lance esquerdo do edi-

ficio, a ultima dessas repartições segue-se um salão - $12^m \times 10^m$ - onde se acha installada a 3^a Divisão que tem 4 janellas de peitoril a esquerda, uma tambem de peitoril para a area coberta correspondente ao saguão e uma porta que dá acesso para um corredor - $22^m \times 3^m$ - que tem uma janella a esquerda e que estabelece a communicação com as 4^a e 2^a divisões respectivamente - $15^m \times 10^m$; - $15^m \times 10^m$ - e Arquivo - $12^m \times 10^m$ - tendo aquella 5^a janellas a esquerda, duas nos fundos para os terrenos do predio numero 79, a Praia de S. Christovam, e a penultima duas janellas aos fundos e quatro para uma varanda - $22^m \times 4^m$ - que se estende do saguão ao gabinete dos auxiliares technicos, - $6^m \times 4^m$ - para onde communica com uma porta, a qual tem uma janella para a rua D.^a Campos Salles, o arquivo com uma porta para o corredor citado, tres janellas e uma porta para um corredor - $18^m \times 4^m$ - que se estende em prolongamento da varanda até a porta dos fundos da 5^a divisão e duas janellas para a area que confronta com o saguão. No pavimento terreo existe uma linha carril de bitola - 1^m - para os carros que trafegam entre os depositos internos e a ponte de embarques e desembarques e vice-versa, com a extensão de 350^m - a area coberta de toda a divisão central é de 2380.50^m^2 , que com a area da rua Campos Salles, nella comprehendida, que é de trezentos e sessenta e nove metros quadrados e trinta decimetros quadrados eleva a area da secção á dois mil setecentos e quarenta e nove metros quadrados e oitenta decimetros quadrados. O lance direito com dois pavimentos,

tendo o terreo, na frente, uma porta em arcada, ao centro e quatro janellas de peitoril symmetricamente dispostas aos lados daquellea, tem 17 janellas de peitoril, gradeadas, e tres portas a direita, 8 janellas de peitoril tambem gradeadas e 2 portas a esquerda, com a area de oitocentos e noventa e um metros quadrados e mais um armazem em seguimento ao precedente, com o qual comunica por duas arcadas, a area de $42^m \times 15^m$ - tendo 9 janellas de peitoril e duas portas a direita e uma porta aos fundos que da accessõ a uma dependencia do edificio, que confronta com a praia de São Christovam, a qual é deposito de materia prima; o pavimento superior que tem na frente 5 janellas, sendo uma central de balaustre e quatro de peitoril symmetricamente dispostas aos lados daquellea, apresenta no flanco direito fronteiro a rua S. Luiz Durão, 32 janellas de peitoril e uma porta que dá para um pátio onde vem ter uma escada de alvenaria de pedra e tijolo que dá accessõ ao pavimento inferior, ao lado esquerdo duas janellas de peitoril que confrontam com a area gardenada do edificio e duas largas portas que estabelecem a communicação dessas dependencias com as demais do pavimento superior que se lhe reguem, ao fundo duas portas, elle é dividido em duas reações que tem respectivamente as seguintes dimensões - largura, onze metros, comprimento, oitenta metros, quinze metros de largura sobre quarenta e dois de comprimento, onde ficam

ciona a officina de alfaiates occupando uma
 area de oitocentos e noventa e um metros
 quadrados a primeira destas duas secções;
 nella funciona uma dependencia de area
 $25. \overset{m}{\times} 11 \overset{m}{\times} 11$, - reparada da parte restante por
 um tabique de madeira, a officina de alfa-
 iates, a que se segue um grande deposito de
 fardamento. O lance esquerdo comprehende
 unicamente o edificio destinado a moradia
 do Intendente, que apresenta, com uma fachada
 harmonica com o todo de que faz parte, dois
 pavimentos - um, o terreo; destinados em suas
 diversas dependencias ás servidões domesticas,
 e outro, o superior constituindo amplo e hy-
 jienico dormitorio. Na fachada principal, do
 pavimento terreo existe uma porta em arcada ao
 centro, ladeada por quatro janellas de peitoril, em dis-
 posição symetrica e no andar superior cinco janellas
 todos de peitoril, sendo a central de balaustris e na
 fachada do lado direito apresenta este mesmo pa-
 vimento duas janellas de peitoril e do lado esquer-
 do aos fundos uma janella tambem de peitoril
 com a frente para o N.º. O pavimento inferior
 comprehende - vestibulo $6 \overset{m}{\times} 2 \overset{m}$ - gabinete de espe-
 ra - $4 \overset{m}{\times} 3 \overset{m}$ - sala de visitas - $5 \overset{m}{\times} 4 \overset{m}$ - gabinete de
 estudo - $4 \overset{m}{\times} 3 \overset{m}$ - sala de jantar - $8.50 \overset{m}{\times} 5 \overset{m}$ - area co-
 berta $5 \overset{m}{\times} 2.50$ - quarto para creado $3 \overset{m}{\times} 2 \overset{m}$ - cope
 $6 \overset{m}{\times} 2 \overset{m}$ - corinha $4 \overset{m}{\times} 3 \overset{m}$ - um corredor $4 \overset{m}{\times} 1.50$ - dis-
 pensa - $2 \overset{m}{\times} 2 \overset{m}$ - banheiro - $2 \overset{m}{\times} 1.50$ - e outras depen-
 dencias abrangendo uma area total coberta de
 cento e setenta e um metros quadrados, que
 com a area do terreno restante para quintal que
 é de trezentos e cincoenta e sete metros quadra-

dos perfaz a area de quinhentos e vinte e oito me-
tros quadrados para todo o lance esquerdo; o pa-
vimento superior comprehende um Salão dormitorio
- 6.00×7.00 - cinco quartos dormitorios - um - 5.00×5.00 - com
5 janellas e 2 portas, um - 4.00×2.00 com 2 janellas
e 1 porta, um - 4.00×3.00 - com 2 janellas e 1 por-
ta, um - 4.00×2.00 - com 2 janellas e 1 porta,
um - 5.00×4.00 - com 1 janella e 1 porta - "e
3 outras pequenas dependencias com uma
area de cobertura de 131.00 m² e do lance direito
requer-se na Traça obarechal Deodoro,
Campo de São Christovam, um muro de
vedação de alvenaria de pedra, que obedecendo
a um raio de curvatura de 3.00 flexiona-se em
direitura à rua São Luiz Durão, sendo a sua
extensão nessa rua até ao ponto de encontro
com o muro de vedação da rua interior
obarechal ballet de 77.00 ; a uma distancia
de 5.45 contada da aresta do muro em seu
começo, com a parede do mesmo lance di-
reito, e a uma distancia desta de 2.00 ali hou-
re rumadas a E.N.E. pequenas construcções
sendo 2 de alvenaria de tijolos e as outras
de madeira destinadas a depositos, de cons-
trução posterior as obras de adaptação do
edificio com excepção das 2 de alvenaria
supracitadas, cujos caracteristicos são os requin-
tos: - Uma construcção de alvenaria -
- 8.60×4.50 -, je direito 3.00 - Cobertura em
2 aguas uma porta em arcada com o arco
de 1.20 , - 2 janellas de peitoril a direita,
uma porta e uma janella de peitoril a
esquerda - A sessenta centimetros de

distancia, sobre a linha de profundidade, uma construção de madeira com a area de $40^{\text{m}} \times 7,85^{\text{m}}$ - disposto de armamento portatil, com duas portas, uma na frente outra aos fundos, tendo no flanco direito 6 janellas e 2 portas e no esquerdo o mesmo numero de vãos.

Ao lado direito desta construção a contar da aresta da parede da frente com a do lado direito a uma distancia de $23,75^{\text{m}}$ e a $1,7^{\text{m}}$ desta outra existe uma outra construção de madeira com a area de $16,65^{\text{m}} \times 7,85^{\text{m}}$ - que serve de deposito de armamento portatil e de outros materias, apresenta 2 janellas e 1 porta ao lado esquerdo, duas janellas na frente, um portão aos fundos e uma janella ao lado direito. A $6,75^{\text{m}}$ a contar da aresta direita da parede da frente no sentido da profundidade existe uma outra pequena construção, com $10^{\text{m}} \times 2,60^{\text{m}}$ - 2 janellas a direita e uma porta aos fundos que tambem serve de deposito de diversos materias; a tres metros e seis decimetros contados da aresta direita do ultimo degrão do lance da escada que vem ter ao pavimento superior a em area em que estão construidas as pequenas construções de que ora se trata, no sentido da maior das dimensões dellas e a um metro e tres decimetros da parede que esta no mesmo alinhamento da escada existe uma construção de madeira, a area - $50,70^{\text{m}} \times 7,80^{\text{m}}$ - que serve de deposito para armamento portatil, e que tem duas portas, uma na frente e outra nos fundos e de cada la

do seis janellas e duas portas. A direita des-
te deposito, a uma distancia de um metro
e cincoenta e cinco centimetros existe uma
construccion de alvenaria de tijolo com o fe-
direito de cinco metros e oitenta centimetros,
area - setecentos e trinta e nove metros qua-
drados comprimento cincoenta e sete me-
tros largura treze metros e cincoenta, que
serve de deposito de artilharia que apresen-
ta dois portoes na frente, uma janella
intermedia entre ellas em cada um dos
lados direito e esquerdo dois portoes e 28
janellas. Na quina da Praia de S. Christo-
vãam e rua de S. Luiz Durãõ foi construi-
do um edificio separado por um muro do
pates da Intendencia. Este edificio esta di-
vidido em duas moradias; uma tem o
numero 1 da rua S. Luiz Durãõ, com jar-
dim que faz frente para a mesma rua
e para a Praia com gradil de ferro; a outra
para a mesma rua de S. Luiz Durãõ tem o
numero 3 e jardim ao lado com gradil
de ferro. Ambas estas casas tem 2 pavimentos,
sendo os superiores devididos em dormito-
rios, digo, em commodos para dormitorios
e os inferiores devididos em salas de vi-
vitas, de jantar, cozinha, copa, quarto,
banheiro e latrina e installações para a-
gua, gaz e luz electrica. Erão destinados a
residencia do Sub-intendente e do Chefe da 4.
Secção.

Em frente a fachada do edificio da rua
da Praia de S. Christovãam, do lado aposto ao

menno edificio, com feixes para o lado do mar, existem duas casas medindo cada uma 15,20 de frente por 44,30 de fundo, sendo a da direita construção nova na qual se acham installada a sala de embarques e é dividida em diversas secções nas quaes funcionam a officina de machinas, o deposito n.º 11 da maruja e tem nos fundos a residencia do porteiro, com quintal, depois do qual está a carvoaria; e tendo a da esquerda convenientemente adaptada e dividida em duas secções; uma com frente para a rua que é o corpo da guarda do estabelecimento, e a outra com frente para o mar servindo de quartel da maruja com acommodações para os patrões.

A frente de cada uma dessas casas tem um portão largo no centro e duas janellas de cada lado, com quatro metros de je' direito. Entre uma e outra casa existe uma rua com seis metros de largura para a qual a primeira casa tem quatro portas, tres janellas e seis mesaninos e a segunda uma porta, quatro janellas e oito mesaninos.

Esta rua tem a extensao de 66,50 contado do passeio da rua da Praia de S. Christovam junto ás casas até o ponto onde começa a ponte que está no prolongamento da alludida rua. Esta ponte que serve para o embarque e desembarque de cargas e passageiros, é construida de ferro, tendo apenas o barrotamento e entablamento de madeira, e tem um

quindaste e os abrigos necessarios ao servico de embarque e espera dos passageiros. Elle tem 150^m de comprimento. Correspondendo a frente do alojamento da marinha, ao lado da rua entre o mesmo alojamento e começo da ponte, ha deposito para carros e baias para animas.

Confrontação: — Confronta ao lado do mar para onde tem a fachada principal com a Praia de S. Christovam, tendo na marinha em frente o corpo da guarda, quartel da marinha e ponte de embarque; ao lado opposto para onde faz fundo com o Campo de S. Christovam, hoje Praça Marechal Deodoro; do lado esquerdo com a rua S. Luiz Durão, e do lado direito é limitado com diversos particulares por meio de muros e de paredes pertencentes ao edificio.

Título de aquisição: — Escripura de 17 de julho de 1899, lavrada no Cartório do Thesouro Federal, em notas do tabelião do 2º officio, Evaristo Valle de Barros, rectificada e ratificada pelo de 9 de maio de 1901 em notas do mesmo tabelião, de compra feita pela Fazenda Nacional ao Banco da Republica.

Valor da aquisição ou avaliação: — Conforme consta da escriptura referida foi comprado por dois mil e novecentos contos de reis — (2.900.000\$ 000) sendo 900.000\$ 000 para a execução das obras necessarias para adaptar os edificios ao estabelecimento da nova Intendencia Geral da Guerra.

Incorporação: — Incorporada a 10 de Outubro de 1902.

Para que fim foi adquirido: — Para Inten-
dencia da Guerra.

Aplicação: — Tem a devida applicação.

Observações: — Nada consta.

Predio

Descrição: — Predio à Praia de S. Christovam
n.º 73 de construção terrea de alvenaria de tijolo,
medindo 4,90 de frente no alinhamento da rua
e de fundo 67,90, sendo 44,70 de extensão do predio
e 23,20 de quintal, terminando a face dos fun-
dos parallelamente a frente numa extensão de 20,20,
fechado do lado direito por uma quebrada em an-
gulo recto, cujos lados são de 9 x 15,30.

Confrontação: — Confronta na frente com a
Praia de S. Christovam do lado esquerdo com o pe-
dio n.º 75 de propriedade de M. da Guerra e do lado
direito com o de n.º 71.

Título de aquisição: — Escriptura de compra
feita pela Fazenda Nacional ao 1.º Tenente Alva-
ro Coutinho Ferreira Pinto e sua mulher e D.
Mário Arthur Alves Silward e sua mulher, la-
rada no Tabelião Nemesio Davier da Silveira, con-
forme communicou o abb. da Guerra em Aviso
n.º 152 de 29 de Setembro de 1916 e consta do Bol-
tém desta Intendencia n.º 156 de 2 de Outubro em
referencia ao da D. da Administração n.º 135 de
30 de Setembro tudo de 1916.

Valor da aquisição ou avaliação: — 21.600 \$ 0000

Incorporação: — Nada consta

Para que fim foi adquirido: — Nada consta

Aplicação: — Nada consta

Observações: — Foi demolido, bem como os de
n.ºs 75-77-e-79 afim de serem installados nos

mesmos terrenos as baías e os depósitos de viaturas.

Predio

Descrição: — Predio na Praia de S. Christovam n.º 75, de construção terrea de alvenaria de tijolo, medindo 6,80 de frente por 67,90 de fundo, sendo 32^m de extensão do predio e 35,90 de quintal. A frente acha-se no alinhamento da rua.

Confrontação: — Confronta na frente com a praia de S. Christovam, lado direito e esquerdo com proprio do M. da Guerre e pelos fundos com terrenos da Praça Obarechal Descloro n.º 96.

Título de aquisição: — Escripura de compra feita a Abelardo Rocha e Carlos Póche e sua mulher lavrada no Tabelião Belizario Tavora, conforme publicaram os Boletins acima citados.

Valor da aquisição ou avaliação: — 25:400#000

Incorporação: — Nada consta

Vara que fim foi adquirido: — Nada consta

Aplicação: — Nada consta

Observações: — Ver observação, predio anterior.

Predio

Descrição: — Predio a Praia de S. Christovam n.º 77 de construção anobradada de alvenaria de tijolo, medindo 7^m de frente por 75,50 de fundo, sendo 35,30 de extensão do predio e 40,20 de quintal. A frente se acha no alinhamento da rua.

Confrontação: — Confronta na frente com a Praia de S. Christovam, lado direito e esquerdo com os proprios do M. da Guerre e nos fundos com o muro desta Intendencia.

Título de aquisição: — Comprou a Felis de Sá Nogueira por escripura lavrada no Tabelião Belizario Tavora, conforme publicaram os Bo-

letins acima citados.

Valor da aquisição ou avaliação: — 90:720 # 000

Incorporação: — Nada consta

Para que fim foi adquirido: — Nada consta

Aplicação: — Nada consta

Observações: — Ver observações, predio anterior.

Predio

Descrição: — Predio à Praia de São Christovam n.º 79, de construção assobradada de alvenaria de tijolo, medindo 10.^m de frente no alinhamento da rua e de fundo 75.^m 50, sendo 35.^m 30 de extensão do predio e 40.^m 20 de quintal.

Confrontação: — Confronta na frente com a P. de S. Christovam, lado direito e esquerdo com os predios n.º 77 e a Intendencia.

Título de aquisição: — Comprado à José de Oliveira e sua mulher, por escritura lavrada no Tabelião Belizario Tavora conforme publicaram os Boletins acima citados.

Valor da aquisição ou avaliação: — 72:000 # 000

Incorporação: — Nada consta

Para que fim foi adquirido: — Nada consta

Aplicação: Nada consta na aplicação.

Observações: — Ver a observação, predio anterior.

Predio

Descrição: — Predio a Praça Marechal Deodoro n.º 94, de construção terra de alvenaria de tijolo, medindo 5.^m de frente no alinhamento de rua e de fundo 32.^m

Confrontação: — Confronta na frente com a Praça Marechal Deodoro, nos fundos e do lado direito com o numero 96 e do lado esquerdo com o de n.º 99.

Título de aquisição: — Comprado a Antonio

dos Santos e sua mulher por escriptura lavrada no Tabelião Sino Moreira, conforme os Boletins acima citados.

Valor da aquisição ou avaliação: - 21:600#000

Incorporação: - Nada consta.

Para que fim foi adquirido: - Nada consta.

Aplicação: - Nada consta.

Observações: - Nada consta.

Predio.

Descrição: - Predio à Praça Marechal Deodoro n.º 96, consistindo numa entrada de 1,50 de largura por 32.^m de profundidade que termina numa avenida com 4 casas nos fundos, 4 casebres à direita e outros 2 à esquerda, numa area de ... 20.^m de largura por 33,30 de profundidade.

Confrontação: - Confronta pela frente com a Praça Marechal Deodoro, pelos fundos com as proprias do M. da Guerra da Traia de S. Christovam n.ºs 73 e 75, a esquerda com o de n.º 94 da Praça Marechal Deodoro e a direita com a casa de residencia do Intendente.

Titulo de aquisição: - Comprado a Manoel José Rollo e sua mulher por escriptura lavrada no Tabelião Alvaro Texeira, conforme os Boletins acima citados.

Valor da aquisição ou avaliação: - 52:800#000

Incorporação: - Nada consta.

Para que fim foi adquirido: - Nada consta.

Aplicação: - Nada consta.

Observações: - Os casebres foram demolidos e as quatro casas transformadas em duas outras.

Novo edificio do Arsenal de Guerra.

Descrição: — O Arsenal de Guerra foi fundado em 1762, com o nome de casa do Trem, pelo Sargento-Mór de batalha, Governador da Capitania do Rio de Janeiro, Gomes Freire de Andrada, Conde de Bobadella, grande auxiliar do Marquês de Pombal nas Colónias Portuguezas, no reinado de D. José I, e estava situado no antigo Forte de S. Thiago, no portal do calabouço, uma das posições que o Sr. D. Simão mandou fortificar em 1567, logo depois da fundação da Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

Sendo vice-rei do Brazil D. Antonio Alvares da Cunha, Conde de Cunha, que governou de 1763 a 1767, foi estabelecida a Fabrica de armas na Fortaleza da Conceição e edificada, na Ponta da Misericórdia, uma grande casa onde em seguro recato, se conservava o material bellico, armamento e sobressalentes das tropas, casa que se estendeu até o actual Largo do Moura, ficando a frente do estabelecimento para a chamada rua do Trem onde está a fachada do antigo, digo, a fachada principal do velho Arsenal de Guerra. Este estabelecimento mereceu sempre a attenção de todos os governos: o 3.º vice-rei D. Luiz de Almeida Portugal, 2.º Marquez de Lavradio que governou de 1769 a 1779, além de outros serviços que prestou, melhorou o Trem, para mais segura acomodação dos petrechos de guerra, e foram logo creadas as companhias de artifices e pontoneiros, sendo criada, por decreto de 3 de Setembro de 1810, assignado pelo Principe Regente D. João VI e pelo Conde de Linhares, Ministro da Guerra, uma companhia de artifices propriamente do Arsenal do Exército.

O alvará de 1.º de Março de 1811 deu, ao antes denominado Trem, a extensão de um grande ar-

Arsenal do Exercito, sob cuja administração ficaram não só a Fabrica de canos de espingardas principiada na Fortaleza da Conceição, como também a Fabrica de polvora da Lagoa Rodrigo de Freitas, as Fundições e outras officinas que vão ser estabelecidas, tudo debaixo da nova denominação de Arsenal de Guerra que foi pouco a pouco se desenvolvendo, até que em 1899, depois de verificada a impropriedade do local em virtude do progresso da arte de Guerra e a falta de espaço para o estabelecimento de novas officinas, no governo do Dr. Manoel Ferraz de Campos Sales, sendo Ministro da Guerra o Marechal João Nepomuceno de Albuquerque Maranhão, foi adquirido por compra ao Banco da Republica, o terreno, marinha e edificios que haviam pertencido a Companhia Fabrica de Tecidos de S. Sazaro, os quaes vão abaixo descriptos e é onde se ergue o novo edificio do Arsenal de Guerra e ao qual foram adaptadas edificações já existentes, e bem assim a chamada Villa de S. Sazaro, situada no morro por trás da Fabrica.

a) Marinha em frente aos edificios da Companhia tendo na Praia o comprimento de 550.^m em caes de pedra e cal edificado; guindaste e atterro com trilhos Decanville e uma ponte.

b) Barracão de madeira fronteiro ao predio n.º 189 da Praia de S. Christovam, tendo 36 x 10.^m 50

c) Uma casa de pedra e cal, terrea na frente e sobrado na extensão de 13.^m 29, medindo pela frente e fundos 9.^m 80 e pelo lado 21.^m 70; tendo porta e 3 janelas do lado e 4 janellas no sobrado; dois puchacos em meia agua nos fundos, medindo em 20 x

$\times 4,30$, e o outro $3,75 \times 4,80$, e mais um telheiro.

d) Telheiro em começo de construção.

e) Edifício de pedra e cal, medindo $14 \times 78,50$, tendo na frente 5 janelas 1 sacada e 2 portas; do lado direito, 1 porta e 19 janelas e pelo esquerdo, 1 porta e 12 janelas.

f) Edifício de pedra e cal, com 28 de frente, $104,65$ pelo lado direito e 107 pelo esquerdo, 3 portas e 15 janelas na frente, 50 janelas e uma porta no lado direito e 2 portas e 52 janelas no esquerdo. No lado direito deste edifício tem um corpo terreno com $6,10$ de frente onde está a casa das máquinas e um motor de 200 cavallos e do lado esquerdo tem também um corpo terreno onde estão as caldeiras.

g) Terreno em que está edificado um prédio que tem 16×44 , tendo nos fundos um barracão de madeira com $43,50 \times 12,30$.

h) Um grande edifício de ferro em construção e uma casa de pedra e cal, com $17,50 \times 43,30$ com um barracão nos fundos tendo $25,50 \times 71,80$ (officina de carpintaria e serralaria com todas as máquinas e utensílios).

i) Villa de S. Lazaro compreendendo 56 casas numeradas de 1 a 56.

Uma casa medindo $16,90 \times 7,50$.

Uma casa medindo $14,80 \times 10,90$.

Outras casas menores

Seis caixas d'agua

Trez chalets de madeira, na rua Sebastião de Pinto ou General Lindolpho Serra

Trez chalets de madeira na rua da Industria

Os trabalhos de adaptação foram iniciados com a

construção da dependência destinada a officina de fundição de ferro e bronze e adaptações das já existentes para a instalação das de espingardeiros e coronheiros, que foram transferidos do velho Arsenal para este em 18 de Abril e começou a funcionar a 1.º de Maio, tudo de 1900. No anno seguinte foi iniciada a construção dos edificios de fachada e preparo da area destinada ao demais officinas. Em 1902 estava prompta a officina de fundição e adaptada a dependência para a officina de alfaiates. Em 1903, foram feitos os seguintes trabalhos: Conclusão das do edificio destinado ao escriptorio da 1.ª Secção; do passadiço sobre o portão principal e que liga a Secretaria e escriptorio da 2.ª Secção; armentamento dos fornos, grades e esquadrias de madeira na sala dos dynamos; instalação no caes fronteiro de um guindaste de capacidade de 5 toneladas e outros trabalhos diversos.

Em 1904, foram construídas as muralhas de sustentação do atterro e travessões de alvenaria; um muro sobre a mesma reparando os edificios do Arsenal da Villa de S. Sazaro; um passadiço entre a officina de alfaiates e correiros; montagem da armação metálica, construção de alvenaria e armentamento das maquinas electricas da secção de modeladores.

A 29 de Outubro de 1906, foram installados no novo Arsenal, a administração superior do estabelecimento, o escriptorio da 2.ª Secção e a secção de correiros e relleiros.

A 7 de Janeiro de 1909, foram installadas as officinas de ferreiros, obra-branca, pintores e latoeiros,

ficando no antigo arsenal as de construcção, machinistas e serralheiros e secções de caldeiros e instrumentos de precisão. Cercando as marinholas em frente a fachada principal do edificio na Praça de S. Christovam, foi construida uma solida muralha tendo ao centro um largo portão fronteiro ao do edificio e a ponte que termina no caes, o qual dista da rua 264^m. Na extremidade deste portão onde existem os necessarios abrigos e algumas dependencias do arsenal, acham-se installado um guindaste de capacidade de 5 toneladas que serve para o serviço de carga e descarga.

Feita a adaptação ficou a fachada principal do edificio na extensão de 208^m comprehendendo as casas de residencia do Director e ajudante constituida pela dos edificios que foram adoptados e pela dos novos construidos nos intervalos d'elles e a elles ligados de modo a formar um só corpo. O portão principal esta situado ao meio dessa frente, a qual tem janellas no pavimento terreo, correspondendo-lhes outras tantas no pavimento superior. A face lateral que faz esquina a direita com a rua Visconde do Paranaé, onde está a casa do Director, cujo terreno limita com os do arsenal, é cercado, nessa rua, por um muro que fecha o terreno dessa casa e os do estabelecimento e tem de extensão 121^m.

A face lateral que faz esquina com a rua da Industria a esquerda, e onde está a casa do ajudante, cujo terreno limita tambem com os do arsenal, é murada na extensão de 123^m.

Comprontação: — Situado no lugar denominado Cajá, Freguesia de S. Christovam; tem a frente para a rua da Praça de S. Christovam, com 208^m de extensão

comprehendendo os predios que tenham os numeros 179-181-183-185-187-189-e-191 e os terrenos não edificados; a face esquerda confronta com a rua Industria e tem de extensão 123^m; a face da direita com a rua Paraná, tem 121^m de comprimento e a dos fundos que limita com a Villa de S. Lazaro é formada por uma linha quebrada que tem 263^m de desenvolvimento. A area total do estabelecimento comprehendida por essas 4 faces é computada em 25.700 metros quadrados.

Relativo a letra (a) As marinhãs correspondem a frente do edificio e tem a mesma extensão.

Relativo a letra (c) Praia de S. Christovam nº 179

Relativo as letras (d-e-f-g-h) Praia de São Christovam numeros 181-183-185-e-187-189-e-191

Relativo a letra (i). Situado em um morro por trás da Fabrica, o qual mede 91000^{m²} e termina na Praia do Ritiro Saudoso em um terreno que tem o nº 21 e mede de frente 47^m. Este terreno é limitado na Praia de S. Christovam pela rua Marquez de Paraná, que começa ao lado de predio nº 179, tudo no lugar denominado Cajú.

Titulo de aquisição: - Escriptura de 17 de julho de 1899, lavrada no Cartorio do Thesouro Nacional, em notas do Tabelião do 2º officio Evaristo Valle de Barros, rectificada e ractificada pela de 9 de Maio de 1901 em notas do mesmo Tabelião, de compra feita pela Fazenda Nacional ao Banco da Republica.

Valor da aquisição ou avaliação: - Conforme consta da escriptura referida foi comprado por cinco mil e seicentos contos de reis (5.600.000⁰⁰⁰) sendo 600.000⁰⁰⁰ para execução das obras necessarias para adaptações e edificios ao estabelecimento do novo Arsenal de Guerra

Incorporação: - O Ministerio da Fazenda por Aviso de 3 de Marco de 1901 mandou por a disposição do Ministerio da Guerra.

Para que fim foi adquirido: - Para Arsenal de Guerra.

Aplicação: - Tem a devida applicação.

Observações: - Relativo a letra (a) Foi construido um edificio de alvenaria para garage: bem como depositos para viaturas e alpendros para abrigo de carros, na face murada que dá frente ao edificio.

Relativo a letra (b) Demolido. Relativo a letra (c) Demolido parcialmente para reconstrução e adatação do actual edificio Residencia do Director; letra (d) Demolido; letra (e) Demolido para fim identico ao da letra (c); letra (f) Demolido para o mesmo fim; letras (g h) Demolidos para o mesmo fim; letra (i)

Os predios da Villa não foram comprehendidos na construção do novo Arsenal. Foram reconstruidas algumas casas e no seu local, digo, e adaptados para residencia do 2º ajudante. Foi construido seu Stander junto ao Cemiterio do Cajú. Um foi demolido e no local levantado um outro alvenaria. Outro foi ampliado. Um dos chabots foi reconstruido o de n.º 18. O primeiro tem o n.º 14 e o terceiro o n.º 24.

Edificio do Hospital Central do Paruto.

Descrição: - O Hospital que vamos descrever, ~~pode~~ se dizer sem receio de exagero; é uma casa modelar.

Iniciou a sua construção a rua Yockey-Club, em 20 de Janeiro de 1892, data do lançamento da pedra fundamental, occupando a Presidencia da Republica o Senhor Marechal Floriano Peixoto, sendo Ministro da Guerra o Senhor General Francisco Antonio de Moura e director das Obras

o Senhor General Conrado Jacob de Siemeyer, ficando depois encarregado da construção do edificio o então Capitão Feliciano Benjamin de Souza Aguiar.

O plano geral da obra consta de 28 edificios, sendo 8 de maiores proporções e ^{para as enfermarias} um que é o maior, no centro, para administração e serviços gerais. Nos outros menores estão estabelecidas as seguintes dependencias: - a enfermaria de presos, o serviço de cirurgia, o corpo da guarda, o gabinete de odontologia, a enfermaria de officios e uma outra de ~~para~~ praças. Os alicerces de todos os edificios, de accordo com a respectiva planta, traçada em 1892, pelo engenheiro Militar Francisco Marcellino de Souza Aguiar, foram lançados logo que começou a construção do Hospital.

A area do estabelecimento é de 7.896 metros quadrados, não contando o terreno anexo com a frente para a rua Bemfica n.º 43, onde existe a casa para esgoto e a caixa d'agua, tendo de frente 280 metros e de fundo 282. Está situada entre as estradas de ferro Leopoldina e a de Bemfica.

A construção total do edificio foi orçada em 6.134:731\$933, tendo o Governo despendido até a presente época 5.144:476\$708.

Todos os pavilhões desse grandioso estabelecimento de saúde do Exército tem a sua frente orientada para oeste, recebendo os raios do sol nascente.

As enfermarias são destinadas a accommodar 27 leitos, cabendo a cada um approximadamente, 19 metros de assoalho ou 54 m, 3 de ar. Nas enfermarias de presos a area é de 10 m, 2 e o volume

de ar é de 65 m^3 . A renovação de ar nas enfermarias fez-se por meio de ventiladores, situados em baías das janellas, das bandeiras suaveis, e das grezas que ~~abrem~~ os forros abobodados, de modo que o ar viciado pela respiração dos doentes, elevando-se em virtude da difference de temperatura, encontra facil escoamento pelas aberturas das grezas do forro e é levado para o exterior pelos venezianas das lanternas. Nas ultimas 3 enfermarias, que se inauguraram o anno passado, com o pavilhão "Dr. João Cancio", foram installados ventiladores electricos. O chão das mesmas é ladrilhado e o tecto estuocado.

Como todos sabem, nas immedições da rua Hockey Club, onde se acha installado o Hospital, não ha usinas nem fabricas que possam viciar o ar, como determinam os rigorosos preceitos de hygiene moderna, convido mencionar que do Hospital jamais partiu para a vizinhança o menor contagio. Tudo foi previsto ali, pois, mesmo as enfermarias superiores do primeiro andar não apresentam as inconvenientes de sobreposição, por que os espaços inferiores são occupados pelos vestibulos. Nelles a area é apenas de 11 m^2 , e o volume de ar 70 m^3 .

Foram construidos 15 edificios. Desses 7 são grandes. A maior das construcções, inaugurada pelo Dr. Ferreira do Amaral e que se ergue magestosa no centro do enorme pateo ajardinado — e pavilhão "Floriano Peixoto" — é a unica que consta de 3 pavimentos. Ali se acham installados os servicos administrativos, os alojamentos das Irmãs de Caridade, a capella, a pharmacia, a secretaria, a portaria, o posto medico, etc. No prolongamento dos fundos deste pavilhão está a cozinha de um arceio rigoroso,

funcionando um espaçoso salão servido de luz abundante.

Nem dos grandes pavilhões do Hospital se acha installado o Laboratorio de microscopia clinica e Bacteriologica, cuja administração é autonoma. Deve-se a criação de um melhoramento ao espirito laborioso e infatigavel do Dr. Ismael da Rocha, que hoje se acha á frente dos serviços de saúde do Exército. O Dr. Ismael da Rocha incumbido pelo Governo em 1890, ir a Europa estudar nos exercitos dos diversos países, alem da questão de tuberculose, tudo quanto dissesse respeito á medicina, cirurgia, hygiene e installações de hospitais militares, desempenhando-se de sua communicação com zelo e competencia, trouxe uma colleção completa de desenhos, plantas e photographias, e foi uma dessas plantas a da casa Vollé, devidamente modificada, que serviu de base para o tracado que constitue a bella planta do Hospital Central do Exército, o Dr. Ismael, mais tarde, foi director do Hospital e teve occasião de inaugurar o que então havia de mais importante em relação ao serviço clinico, como sejam, o pavilhão cirurgico que é a mais impressionante de todas as installações, com as suas salas inteiramente de vidro e tudo o que exige a cirurgia moderna - o gabinete de physiotherapia, dotado de todos os aparelhos e as installações para electrotherapia, tudo no mesmo edificio em que funciona o Laboratorio de Bacteriologia, que, como a Policlínica obilitar, é tambem criação sua e a enfermaria de presos. Tudo isto foi executado de accordo com os planos do engenheiro mi-

litar, Coronel Cassiano Ferreira de Azeis, com aprovação do General Modestino, director de engenharia, na época.

O Senhor Dr. Ferreira do Amaral continuou a construção do sumptuoso pavilhão central e iniciou a de outros pavilhões, e deu ao novo regulamento e aos serviços o esforço de sua iniciativa, durante o quadriennio Hermes, sendo ministros os generaes Dantas Barreto, Abena Barreto e Vespasiano de Albuquerque; o Senhor Dr. Pedro Vieira já inaugurou o pavilhão a que deu o nome de - "Dr. João Balcão" - já inaugurou outro sem se descurdar de ir completando o terreno de uma vasta depressão onde estagnavam aguas e de ter realiado a pintura geral do Hospital, que della muito carece, para não destoar do bello jardimado.

Em 1916 ainda não estava completa a execução do projecto e apesar da carencia de recursos o General Gaetano de Taria, o ministro de Guerra, vai attendendo as necessidades para em breve serem ultimadas as obras.

O terreno onde estão edificados os diversos edificios que constituem o hospital central do exercito é fechado pela frente por uma muralha com gradil de ferro na extensão de 280 metros, tendo ao centro o portão principal em uma reentrancia curva que faz o mesmo gradil; os 30 metros restantes que completam esta frente cujo total tem 280 metros, estão cercados por um muro, no qual ha uma entrada para viaturas, e bem assim as outras faces.

Em frente ao portão fica o pavilhão da Ad-

ministração, distante do mesmo portão 72 metros, que é o comprimento da rua central do parque que fica na entrada em frente ao dito pavilhão; esta rua é ladeada por dois passeios que ficam no meio do jardim, o qual está convenientemente arborizado.

Aos lados do portão com uma face para a rua estão dois edifícios: o da direita que é o gabinete dentário e o da esquerda que é o corpo da guarda.

Todos os edifícios são isolados e os terrenos que os circundam ajardinados e arborizados e vão abaixo descriptos:

a) Dois edifícios de sólida construção de alvenaria com área de $20^m \times 9,25$ e $5,50$ de pé direito.

b) Um edifício, "Pavilhão Central" em forma de uma cruz, tendo a parte central em sagueão ao nível do terreno com 8 faces distantes as paralelas de 16 metros. As 4 alas dispostas a 90° umas das outras medem: - as duas lateraes, $28,50$ de comprimento por 10 metros de largura; a da frente tem as mesmas dimensões, mas os cantos são biselados e tem duas outras pequenas alas, uma de cada lado com $10^m \times 5,75$ cada uma; a dos fundos $19^m \times 10$. Consta tudo de porão com $3,50$ de pé direito, primeiro pavimento $5,50$, segundo pavimento $5,50$. Em continuação a ala dos fundos tem a corinthe com $19,60 \times 10,00$ e $7,50$ de pé direito.

c) Cinco edifícios iguaes, de alvenaria. Compõe-se cada um de uma parte central com $17,00 \times 10,80$, duas alas lateraes com $32,00 \times$

x 9,60 e um puchado nos fundos com $7,00 \times 6,50$; tendo 1,50 de altura o porão e 5,50 de pé direito o primeiro pavimento. A parte central tem mais um 2.º pavimento com 5,75 de pé direito.

d) Um edificio - "Enfermaria Benjamin Aguiar" - de alvenaria, com $25,00 \times 10,00$ de area e mais um puchado, com $4,74 \times 7,00$ tendo todo porão com 2,50 de pé direito e pavimento superior com 5,50 de altura,

e) Um edificio - "Enfermaria sbarcellino de Aguiar" - de alvenaria com $37,50 \times 9,75$ e puchado com $4,47 \times 7,00$, tendo todo porão com 2,50 e o pavimento superior 5,50 de pé direito.

f). Dois edificios com $9,25 \times 5,50$ de area e 5,50 de altura cada um

g) Um edificio "Pavilhão Rodrigues Alves" de alvenaria com $20,00 \times 26,00$ constando de porão com 2,50 e 2 pavimentos com 5,50, cada um, de pé direito

h). Um edificio, "Pavilhão Marechal Argolo" - de alvenaria com $15,00 \times 22,50$, tendo um puchado com $9,50 \times 5,00$ e sendo o pé direito do porão de 2,50 e do pavimento superior 6,00.

i). Um edificio de alvenaria com $8,50 \times 8,50$ em um só pavimento, com 5,50 de pé direito.

j) Um edificio de alvenaria com $10,50 \times 6,50$ em um só pavimento com 5,00 de pé direito.

k) Um edificio de alvenaria com $19,50 \times 10,00$ tendo porão com 1 metro de altura e um pavimento com 6,50 de pé direito.

l). Um edificio de alvenaria com $18,00 \times 6,50$ e 6 metros de pé direito.

Confrontação: — O Terreno onde se acha edificado o Hospital Central do Exército á rua Hockey Club, tem a origem da linha de testada no principio de um dos grandes alinhamentos da mesma rua afastado 10^m da aresta vertical do pillar extremo da casa n.º 14 da dita rua, linha que mede 200^m. seguindo o rumo 49° N.E., a linha dos fundos mede 282^m e rumo 41° N.O. e termina na divisa do terreno do Coronel Silva Veiga e sua senhora e com o da Santa Casa de Misericordia, ficando o ponto terminal a distancia de 18 metros da valha que acompanha o leito da Estrada de ferro do Norte.

A esse terreno addiciona-se um trecho que fica do lado esquerdo e outro do lado direito, medindo o do lado esquerdo 70^m de frente e o do lado direito 10^m de frente ambos com os mesmos 282^m de fundos, e com as seguintes delimitações; os 10^m são limitados do lado direito pela casa n.º 14 da rua Hockey Club pertencente aos vendedores Coronel Jori Manoel da Silva Veiga e sua mulher, ao esquerdo pelo terreno já comprado pelo Ministerio da Guerra para o Hospital; e nos fundos pelos da Santa Casa da Misericordia. Os 70^m são limitados, ao lado direito pelo dito terreno já comprado, ao esquerdo pelos capinzais de propriedade dos vendedores acima citados; e aos fundos pelos terrenos de Antonio Marinho, pelos da Santa Casa de Misericordia e pelos do Dr. Alfredo Sampaio e Irmãos, ficando assim limitado com um fundo maior de 282^m.

Acresce aos terrenos do Hospital o da rua Benefica n.º 43, Freguesia de N. S. da Luz

medindo pela mesma rua que o limita ao N. 22.^m de comprimento, da frente ao fundo pelo lado direito ou de E. limita com o do Dr. Alfredo Sampaio e Fimão em uma extensão 81.^m mais 131.^m50 ou o total de 212.^m50 em linha quebrada; a O.E. limita com os terrenos de João Yori Alves de Sá e o da Santa Casa da Misericórdia, com 74.^m25 mais 83.^m e mais 90.^m50 ou o total de 247.^m50; ao Sul limita com os terrenos do Hospital já descripto com a largura, nos fundos, de 38.^m

Para complemento desta confrontação foi celebrado um accordo entre o Governo representado pelo Director Central do Exercito e a Santa Casa de Misericórdia, pelo qual esta se obriga a ceder uma faixa de terreno de 230x15.^m ou 3.450 metros quadrados e a abrir nella uma rua publica com 15.^m de largura em toda a extensão do terreno, acompanhando o ^{muro} ~~muro~~ dos fundos do Hospital, na qual fará o competente a-terro, respeitando o Hospital a divisa que a mesma Santa Casa diz ter com relação ao terreno que foi de propriedade do Coronel Coriano de Abris e que é representada na planta annexa ao mesmo accordo e archivada no dito Hospital, accordo que será ratificado mediante escriptura no Thesouro Federal.

Referente a letra (a). Tem uma face para a rua Yockey Club e as outras para os terrenos do Hospital

Referentes as letras (b-c-d-e-f-g-h-i-j-k-l) Dentro do parque do Hospital

Titulo de aquisição: - Escriptura de compra de 10 de Dezembro de 1890, feita pela Fazenda Nacional ao Coronel Yori Manoel da Silva Veiga e sua mu-

Mhr D. Leopoldina da Silva Veiga, lavrada na Direcção do Contencioso do Tesouro Nacional em notas do tabelião Carlos Fortes Bustamant Sá, escriptura pela qual foram adquiridos 200^m de linha de testada da rua Jockey Club sobre 282^m de fundo. Escriptura de compra em 20 de Agosto de 1892, feita pela Fazenda Nacional, ao Coronel José Emanuel da Silva Veiga, lavrada na Direcção do Contencioso do Tesouro Nacional em notas do Tabelião Carlos Fortes Bustamant Sá, escriptura pela qual foram adquiridos dois trechos de terreno sendo um do lado esquerdo e outro do lado direito do terreno que fôra adquirido pela primeira escriptura acima referida.

O Trecho do lado direito tem 10^m de frente sobre 282^m de fundo e o do lado esquerdo 10^m de frente sobre o mesmo fundo, que é o mesmo do terreno primitivamente adquirido o qual ficou assim com 280^m de frente por 282^m de fundo. Escriptura de compra feita pela Fazenda Nacional, ao Tenente Coronel Cassiano Ferreira de Azevedo e sua mulher D. Albertina Carvalho de Azevedo, em 31 de Dezembro de 1912, do terreno à rua Bemfica n.º 43, lavrada na Procuradoria Geral do Tesouro Nacional em notas do Tabelião Evaristo Valle de Barros.

Accordo feito pelo Governo Federal representado pelo Ministerio da Guerra na pessoa do Coronel Dr. Antonio Ferreira de Azevedo, Director do Hospital Central do Exército e o provedor da Santa Casa de Misericórdia Dr. Nogueira Joaquim Ribeiro de Carvalho em 11 de Novembro de 1914, accordo que será ratificado mediante escriptura no Tesouro Nacional.

2

21

Valor da aquisição ou avaliação: O valor total do ^{aquisição} dos terrenos importou em Oitenta e sete contos de reis (87:000,00), sendo 45:000,00 e do terreno primitivamente comprado; 24:000,00 e dos trechos adquiridos em 1902 e 18:000,00 e do terreno da rua Benfica. Até o anno de 1915 foi despendido com as obras a quantia de cinco mil cento e quarenta e quatro contos, quatrocentos e sessenta e sete mil e setecentos e oito reis. (5:444:467,708) — Incorporações: Nada consta.

— Para que fim foi adquirido: — Referente a letra (b) administração, arrecadações, etc...; letra (c) enfermaria e suas dependências; letra (d) e (e) Enfermarias, letra (f): dependências da enfermaria acima; letra (g): Gabinete de lectricidade medica; Laboratorio de Bacteriologia e Microscopia clinica; Letra (h): Arsenal cirurgico; Letra (i): sala de autopsias; Letra (j) Deposito de forragem; Letra (k): Necrotério; Letra (L) Cocheira de animais.

— Aplicações: Referente a Letra (a) Um pavor de corpo de guarda e o outro Gabinete Dentario; Letra (b): Administração; Letra (c): Enfermarias; Letras (d) e (e) Enfermarias; Letra (f) Sala do enfermeiro um, e outro na drez de pracas; Letra (g) applicada a seus fins; Letra (h) Arsenal cirurgico; Letra (i) sala de autopsia; Letra (j) Deposito de forragem; Letra (k): Necrotério; Letra (L) cocheira. — Observações: Por aviso do Ministerio da Guerra n.º 23, de 29 de Janeiro de 1913, foi declarado ao Senhor Coronel chefe do Departamento da Administração que segundo communicou o Ministerio da Fazenda, em aviso n.º 5, de 27 do mesmo mez, foi em 31 de Dezembro findo, lavrada escriptura de Compra e venda em notas do Tabellião Evaristo Valle de Barros, do terreno a rua Benfica n.º 43, escriptura que consta da casa "Titulo de aquisição."

Collegio Militar. — Descrição: O collegio Militar que é o resultado da vontade persistente de um espirito unido a percibibilidade de um coração: Coração e espirito de Thomaz José Coelho de Almeida. Veni delli,

do seu sentimento de justiça e da visão carinhosa da sua bondade a realização da ideia deste Instituto. A elle sómente, a Thomaz Coelho exclusivamente se deve a efectiva materialisação da ideia. Pouco importa que outros ^{depois} colligassem esforços, collimando o mesmo fim; que annitos outros espiritos depois se reunissem em torno desse labaro: que o proprio Monarcha esposasse de coração a ideia, pouco importaria mesmo que toda uma commu-^{te} amarel, toda uma realisação do plano concebido este seria como o foi exclusiva-mente formado por Thomaz Coelho. No Gabinete de 10 de Março presidido pelo pelo conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, que promoveu e produziu a lei aurea de 13 de Maio de 1888, Thomaz Coelho occupou a pasta da Guerra. Creou então em 1889 o Collegio Militar. É essa de todas as suas Obras, a que falla mais aos corações, a de que maiores beneficios se tinha direito de esperar pelo bem que ia fazer e pelos resultados que ia colher. É esse o periodo mais saliente de sua carreira politica, tendo então prestado ao Imperio serviços valiosissimos. A ideia da creação do collegio, levada a termo por Thomaz Coelho, é entretanto uma consequencia da propria guerra contra o Paraguay. Após a luta em que o Brazil se empenhou durante cinco vas-tissimos annos, abriu-se no côrte e nas provincias uma grande subscrição popular para a fundação de um Asylo de Invalidos da Patria. A Associação Commercial deu-se então a incumbencia de guardar esse patrimonio, com cujos rendimentos, a mesma Associação se encarregaria de manter aquelle Asylo. Se, porém o governo imperial, como era de esperar, se sentisse na obrigação de custear o dito estabelecimento como uma divida a pagar aos que se tinham batido e in-

validade pela Patria, o patrimonio oriundo daquella
subscrição nacional, seria applicado á fundação de um
estabelecimento de ensino onde se ministrasse aos filhos
dos invadidos e aos orphãos dos desapparecidos, a educação
e a instrução necessarias a tornal-os dignos e nobres
como homens preparados para o serviço do paiz

Ora, o Estado tinha até 1888 custeado por si o Asylo
de Invadidos; de modo que estava realisada ainda a
segunda condição sob a qual se entregara á Associação
Commercial a guarda d'aquella quantia, cujo o
rendimento ascendia então a perto de dois mil contos.

Tinham-se succedido os Governos e jamais nenhum
delles procurou dar cumprimento a um compromisso sa-
grado como em maxime se attenderem ás condições
precaras de tantas familias, cujos chefes tinham ficado
para sempre no campo de batalha.

Esse compromisso olvidado por tantos homens, que
teriam nas mãos os meios facéis de cumpri-lo, se
os interesses da politica não abafasse tantas vezes os
rustos dos corações, soldou-o Thomaz Coelho.

A ideia do Collegio foi, portanto, uma remota
consequencia da guerra; a sua realisação por Thomaz
Coelho foi, parece, uma consequencia do amor do
muito ardor com que elle se pôz á frente da As-
sociação "dos Voluntarios de Campos, em 1865.

Parece que no seu coração onde tinham-se outr'
ora agido tão fortemente os sentimentos patrioti-
cos pela defesa do Brazil, floriam e vicejavam
neste momento, como uma inadiavel compensa-
ção aos sacrificios de guerra, os sentimentos de a-
mor e de bondade, com que elle quiz ligar o seu
nome á creação do Collegio.

Em nada se lhe ^{merece} o merito pelo facto d'elle dar

+ minorada

cumprimento a uma obrigação que estava já de longa data imposta ao Estado.

Seria preciso, do contrario, que elle pudesse dispor dos denheiros publicos para a creação de um instituto, que a muita gente se afiguraria sem razão nem explicação immediata. De resto, o programma do Gabinete conservador era o da mais severa economia.

Mas a victoria do illustre estadista está perfectamente defendida na vontade inabalavel que elle pôz em levar por diante o que lhe parecia, menos um desejo de fazer o bem do que uma obrigação no cumprimento de uma clausula contractual. Eis ahí o seu merito. Eis o que o torna credor das bençãos das mães, que nellé aviram o intermediario entre os seus mortos queridos e os seus filhos desprotegidos. Foi demorada a genese do Collegio. Trazida ^{para o governo} por Thomaz Coelho em começo de 1888, a ideia da creação desse instituto levou mais de um anno a germinar, pelas agitações politicas, pelos fermentos que se alastravam nas classes militares pelos movimentos abolicionistas que tiveram logar naquelle anno e pelas difficuldades da chamada questão militar; porisso só nos comecços de 1889, em meio da calma apparente dos primeiros mezes, o plano de creação deste instituto se fez definitivo. — Ao Dr. Yri de Nápoles Velles de Menezes, engenheiro civil, Coronel honorario com a campanha do Paraguay, deu Thomaz Coelho o encargo de organizar o plano do Collegio, devendo este plano asentar como asentou no do seu congeneres paiz Prytanèr Militaire de La Flèche.

Em fins de Fevereiro de 1889, tudo estava prompto. Trocando o nome escolhido Prytanèr Militaire pelo de

Imperial Collegio Militar e negando o commando ao Sr. Tello de Albuquerque, o Imperador não assignou o Decreto que lhe fôra levado mandando lavar o mesmo de accordo com a sua vontade.

Desde 1888 que se cogitava da escolha do edificio para a installação projectada, e depois de varias tentativas, pretendendo-se remover a Escola Militar para a Praça dos Reis, ficando o predio da Praia Vermelha para a installação do Collegio o que não foi levado á effecto por não se prestarem os edificios do convento da Trigueira, para Escola Militar, e de ter o Ministro visitado uma grande chacara junto ao jardim Botânico, na Estrada de D. Carlota, a qual tambem não serviu, no em começo de 1889, numa derradeira procura, o proprio ministro, acompanhado do major Antonio Ernesto Gomes Carneiro, seu official de Gabinete, visitou o palacete da Babylonia, propriedade do Barão de Itacurussá, e decidiu a compra do predio, fazendo passar escriptura de venda á Fazenda Nacional, pela quantia de duzentas e vinte opolices da divida publica.

A pouco e pouco iam desaparecendo os obices que entravavam a realisacão da grande obra.

Em 9 de Março de 1889, assignava enfim o Imperador o Decreto 10202 que approvava o Regulamento para o Imperial Collegio Militar: — "instituido de instrucção e educação militar, destinado a receber, gratuitamente, os filhos dos officiaes, effectivos, reformados e honorarios do Exercito e da Armada; e mediante contribuição pecuniaria, alumnos procedentes de outras classes sociais."

Estava pois assignada a Lei creando o Imperial Collegio Militar, com a data de 9 de Março,

cuya publicação só foi feita no Diário Oficial de 6 de Abril Nomeando a seu primeiro Comandante o Major Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, feitas as adaptações, os melhoramentos e adquiridos o mobiliario necessario foi feita a installação e organisados todos os departamentos da administração.

Dentro em pouco ^{sendo esta} instituição, tendo grande desenvolvimento e foram-se augmentando as construcções dos edificios necesarios a collectividade que cresce a cada anno.

A competencia tecnica do Major Arias Junior, se deve a construcção dos grandes predios de Oeste e de Este, destinados as aulas, dormitorios e outras dependencias.

Esses edificios foram depois ligados por um longo passadizo onde se effectuam as formalidades diarias da companhia e de terminas de estudo.

A area de terreno onde estão construidos os diversos edificios do Collegio é de 88.500 metros quadrados.

Este terreno tem de testada pela rua de São Francisco Xavier, 350 metros e é para esta rua que está a entrada principal do estabelecimento, que é feita por um grande e artistico portão encimado com as armas de Republica, o qual fica em frente a rua Duque de Saxe e ao meio de um gradil de ferro em curva reentrante a qual se prolonga em linha recta para um e outro lado no comprimento de 147,0, sendo o restante da testada, fachada do lado esquerdo, digo, direito, por um muro de 184,40 de extensão, e do lado esquerdo pelo gradil das casas de residencia dos funcionarios da Administração e por um muro na extensão de 36,00

Entra-se no estabelecimento por uma espaçosa rua calçada a paralelepípedos e ladeada de palmeiras; esta rua tem suave rampa, re eleva até a praça onde está situado o palacete, comprado com o terreno e conhecido pelo nome de palacete da Babilônia, sendo o morro desse nome que fecha em grande parte os fundos do terreno.

Esta rua tem 123,40 de comprimento contados do portão e ao meio d'elle ha uma rampa de cada lado que vão ter a terreno de nível inferior nos quaes estão installadas diversas dependencias do estabelecimento e apparatus de gymnastica.

O estabelecimento do Collegio Militar abrange os edificios seguintes:

- a) Edificio da portaria, com 10.^m de frente e 18,70 de fundo, construido de alvenaria de pedra e tijolo.
- b) Edificio do Corpo da Guarda, com 10.^m de frente e 18,70 de fundo construido de alvenaria de pedra e tijolo.
- c) Palacete da Administração, solido edificio de construção antiga de alvenaria de pedra e cal, tendo a fachada principal voltada para a praça onde termina a rua que dá entrada ao estabelecimento.

Esta fachada foi construida a capricho e é ornamentada de accordo com as regras de architectura, obedecendo as suas colunatas a mesma ordem architectonica.

Da entrada a este edificio que é de sobrado uma espaçosa escada de marmore com balaustradas lateraes a qual fica ao centro do edificio e vai ter a um alpendre formado por lindas columnas encimadas por uma coberta com en-

tabamento e platibanda em pequenas colunas que acompanham toda a fachada, digo toda a platibanda da fachada.

Correspondendo a esse alpendre sobre o corpo do edificio, levanta-se um torreão encimado por uma cupula que de grande realce ao edificio, distacando-o ao longe.

Esta frente que tem 22,30 de extensão é ornada por 3 janellas de grades de ferro de cada lado da entrada.

No rez de chão correspondendo a cada uma das janellas ha 6 portas que dão entrada para esse pavimento.

Correspondendo a porta central do edificio tem o segundo pavimento que faz parte o citado pavilhão.

A face lateral voltada para a rua de São Francisco Xavier, com 39,40 de extensão tem um corpo central a que dá accessos duas escadas lateraes ligadas por um patamar no qual está uma entrada que é coberta por um alpendre; esta face tem 13 janellas e bem a rim a do lado opposto que faz frente para os fundos do terreno; do lado da rua Barão de Obesquita, tem 7 janellas.

O primeiro pavimento comprehende as seguintes divisões: Vestibulo, salão do Conselho de Instrução, salão do Panteon, salão do Conselho Administrativo, sala do Director, gabinete do Sub-director, gabinete do Secretario, salão da Secretaria, sala de espera, sala do archivo, sala de leitura e Bibliotheca.

O segundo pavimento comprehende as seguin-

tes divisões: Enfermaria, sala do albedico, gabinete dentario e Pharmacia.

Réz do chão comprehende as seguintes divisões: - sala d'armas, sala de esgrima, gabinete do ajudante do material, arrecadação geral e arrecadações de Infanteria.

d) Edificio das aulas constando de 2 corpos ligados por um externo passadico para formaturas; o primeiro corpo tem $89^{\text{m}}.60$ de frente por $22^{\text{m}}.20$ de fundo e na face do lado direito um torreão de $16^{\text{m}}.86,30$ e entre este torreão e o morro que limita os fundos existe um portão que fecha, por esse lado, o terreno correspondente aos fundos do edificio, o qual edificio tem dois pavimentos alem do réz do chão.

A frente do edificio que olha para a rua de São Francisco Xavier tem no primeiro corpo ao centro duas escadas lateraes com patamar no qual estão a porta de entrada e duas janellas e para cada um dos lados desse centro 13 janellas de pectoril e outre tanto na face dos fundos; as faces lateraes tem 3 janellas cada uma, tudo nos dois pavimentos.

Este primeiro corpo comprehende: No primeiro pavimento - Gabinete do ajudante do pessoal - Sala de espera, 19 salas para aulas, e privadas.

No segundo pavimento: Dois dormitorios com capacidade para 120 alumnos cada um, sala para dormitorio do official de serviço, sa

la para dormitórios dos vigilantes, lavatórios e privadas

No rez do chão: Rouparia dos internos, rouparia dos externos e salas para os commandantes de companhias.

O segundo corpo que é ligado ao refeitório, digo, ao edificio do refeitório por uma area coberta, tem de frente $48,60$ e de fundo $22,20$, tem a entrada ao centro desse frente por duas escadas lateraes ligadas por um patamar onde estão uma porta e duas janellas, e de cada lado desse corpo central ha 8 janellas e nas faces lateraes 3, tanto no primeiro como no segundo pavimento.

Este segundo corpo compõe-se de 2 pavimentos: - O primeiro comprehende 4 salas para aulas, sala da Agencia, arrecadação da Agencia e Deposito geral de louca.

No segundo pavimento: - Amphitheatros de Phisica, Chimica e Historia Natural e sala de Dezenho.

O passadico que une esse dois corpos tem, $65,60$ de frente e 20 de fundo, estando nessa frente 15 janellas de pectoril intervaladas por 4 portas. Esse passadico é todo fechado por venezianas.

e) Edificio do refeitório e dormitorios.

Esse edificio mede 47 de frente por $16,50$ de fundo essa frente voltada para a rua de São Francisco Xavier, é formada por uma parte central com escadaria e patamar no qual está a entrada

com 3 portas, sendo a do meio de arco, de cada lado desse centro, que no pavimento superior, tem uma sacada com 3 janellas, ha em correr de 6 janellas de cada lado, sendo as quinas do edificio curvas e em forma de castello com 3 janellas, havendo o mesmo numero de vãos nos dois pavimentos.

Nas faces lateraes tem 4 janellas, tanto no pavimento superior como no inferior.

A frente desse edificio está no mesmo alinhamento do palacete do qual é separado por uma rua de 6^o de largura, estando o refeitório em comunicação com a côpa fronteira aos fundos do edificio por meio de uma area coberta.

O primeiro pavimento é occupado pelo refeitório que tem capacidade para 640 alumnos.

O segundo pavimento comprehende: dormitório com capacidade para 120 alumnos, sala para dormitório do official de serviço, sala para dormitório dos vigilantes, lavatórios e privadas.

Do lado da côpa ou do depósito geral de louça no primeiro pavimento do segundo corpo fica a cozinha com 13,70 x 8,90 a qual tem uma porta de comunicação com o pavimento, 3 portas largas na frente e uma ao lado que dá para o exterior.

f.) Edificio das officinas, comprehendendo 2 pavimentos: no primeiro estão installadas as officinas de carpintaria, encadernação, de ferrileiros e ferreiros, e no segundo as de cor-

rieiros e sapateiros.

No campo do lado direito da entrada, estão os seguintes edificios: edificio da usina electrica, casa da ~~usina~~ ^{musica}, banheiros e aparelhos de gymnastica, tanque de natacao.

Na face dos fundos do terreno existe um deposito para inserviveis e pequenas dependencias occupadas por empregados.

O campo do lado esquerdo, serve para exercicio de manobras e diversos sports e nelle estão situados as seguintes construções:

Arrecadação de artilharia, de cavalaria, cavalariças com baias para 100 cavallos, officina de ferrador e pharmacia veterinaria; na frente do terreno onde está o campo de manobras, com as fachadas para a rua de São Francisco Xavier, no mesmo alinhamento do terreno do Collegio, estão a residencia do Director, Fiscal, Ajudante e Medico.

Casa do ajudante n.º 281, 43 antigo, com 3 janellas de frente e 4 de fundo, com jardim e gradil de ferro na face da rua e o quintal cercado de muros que confrontam com os terrenos do Collegio, e com o quintal da casa do medico da qual é separada por uma parede meira, e tendo janellas do outro lado.

Casa do medico, n.º 283, 45 antigo, com 3 janellas de frente e 4 de fundos, jardim e gradil de ferro na face da rua, separada da de n.º 281 por uma parede meira com quintal cercado de muros que confrontam com os terrenos do Collegio, e com a casa con-

tigua, tendo d'outro lado, terreno separado do do Collegio.

Casa do fiscal com o n.º 291, antigo 47, com 5 janellas de frente e 6 de fundo, no centro do terreno, com jardim aos lados e na frente e gradil na face da rua, cercada de muros que confrontam com os terrenos do Collegio.

Casa do Director, sobrado com dois andares, n.º 301, antigo 49, com 5 janellas de frente e 3 de fundo, com 2 pavimentos, entrada ao centro com duas escadas e je tamar com alpendre, no centro do terreno limitado por muros, jardim em torno do edificio tendo na frente gradil de ferro, no alinhamento da rua de São Francisco Xavier, fazendo quina com o muro da rua Barão de Albuquerque.

Confrontações: - O Terreno confronta pela frente onde está o portão principal com a rua de São Francisco Xavier na extensão de 350 metros; do lado esquerdo com a rua Barão de Albuquerque na extensão de 337,40^m; do lado direito com terrenos da fabrica de cerveja "Polonia", e de particulares na extensão de 250^m e do lado dos fundos com o morro chamado da Babylonia e Avenida sbariana. A figura do terreno é a de um trapézio rectangulo, cujo lado maior é o dos fundos e tem a area de 88600 metros.

A entrada principal do estabelecimento tem o numero 267, 37 antigo.

a) Ao lado direito da entrada distante do

portão 10 metros.

b) Ao lado esquerdo da entrada, distante do portão 10 metros.

c) Situado no terreno do Collegio, distante da rua de São Francisco Xavier, para onde esta voltada a face maior, tendo a entrada principal para a praça do terreno do mesmo Collegio.

d) Situado proximo a face dos fundos do terreno ficando o 1º corpo fronteiro a entrada do Collegio e o 2º corpo fronteiro aos fundos do palacete.

e) Situado ao lado esquerdo do palacete, com frente para a rua de São Francisco Xavier, e o fundo fronteiro a fachada do 2º corpo do edificio das aulas.

f) Situado ao lado esquerdo e a pequena distancia do 2º corpo do edificio das aulas na parte dos fundos do terreno.

Situados na parte baixa do terreno ao lado direito estão os edificios de residencia.

As cavallaricas estão situadas na parte baixa do terreno denominado campo de manobras do lado esquerdo do terreno do Collegio.

A casa do officiante esta situada na rua de São Francisco Xavier n.º 281, em terreno do Collegio.

As casas do medico, fiscal e director, tambem estão em terrenos do Collegio e ficam na rua de São Francisco Xavier, tendo respectivamente os numeros 283, 291 e 301.

Titulo de aquisição: - Por escriptura de 29

de Abril de 1889, lavrada em notas do Tabelião Antonio de Castanheda Junior, foram comprados, ao Barão de Itacurussá e sua mulher a Baroneza do mesmo titulo pela Fazenda Nacional, representada pelo procurador fiscal e director do Contencioso Barão de Paranapiacaba, o predio n.º 21 denominado do palacete da Babylonia e o predio n.º 19, ambos á rua de São Francisco Xavier, assim como os terrenos limitados pela rua Barão de Obisquita, com 350 metros na face da primeira e 337,40 na face da segunda e suas dependencias, todos situados na freguezia do Engenho Velho desta cidade.

Os edificios existentes serão reconstruidos e adaptados para nellos se installar o Collegio. As muralhas foram tambem reconstruidas pelo Ministerio da Guerra e bem assim as demais edificações que se foram tornando necessarias ao desenvolvimento de tão importante estabelecimento.

Valor da aquisição ou avaliação: - Foi comprado por duzentos e vinte contos de reis (..... 220.000.000) pagaveis em 220 apolices da divida publica no valor nominal de 1.000.000 cada uma, qualquer que seja a sua cotação na praça, das pertencentes ao patrimonio do Aylo dos Invalidos da Patria, visto ser esta compra feita para estabelecer-se no mencionado estabelecimento, digo, palacete, o Imperial Collegio Militar creado pelo decreto n.º 10.702 de 9 de Marco do corrente anno, obrigando se o Governo Imperial a fazer com que pela Ad-

ministração do patrimonio do referido anglo, hoje a cargo da Associação Commercial do Rio de Janeiro, subrogado nos direitos e obrigações da extincta sociedade que geria aquelle patrimonio, sejam transferidas para o nome dos autor-ga-tes as duzentas e vinte apolices da divida publica; e obrigando-se a Fazenda Nacional a fazer reverter ao patrimonio do anglo dos Invalidos da Patria as propriedades com-
pradas desde que deixarem de ter o desti-
no e applicação para que foram adqueri-
das.

A casa do offidante foi mandado cons-
truir por Aviso de 1º de Agosto de 1900 ten-
do sido despendida com a sua construcção
e com a construcção da casa do medico
a quantia de 76:0944-766,14 reis.

Incorporação: - Nada consta

Para que fim foi adquerido: - Nada consta

Applicação: - Nada consta

Observações: - Nada consta.

Predio na rua Duque de Saxe

Descrição: - Tendo a area coberta de 325,59^{m²},
encravado no terreno a Quinta da Boa Vista.

A frente do terreno por elle occupado é to-
do murado e mede 72^m de extensão, os fundos
que vão até a margem direita do rio Joamma,
medem 53^m. É de um só pavimento e tem 3,85
de pé direito. Na fachada principal tem 3 por-
tas ao centro e duas janellas de cada lado.

Confrontações: - Rua Duque de Saxe no 38
e 40 antigos, n.º 260 moderno, rua conhecida
pelo nome de General Bonabarro, no interior

da Quinta da Boa Vista. — Titulo de aquisição, Valor da aquisição. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicações. Nada consta.

Observações: Estive occupado pelo Commandante do 9.º Regimento de Cavallaria. O Aviso n.º 338 de 8 de Julho de 1907 mandou entregar ao Commandante do 1.º Regimento de Cavallaria para servir de dependencia do quartel do mesmo corpo.

Por Aviso do Ministerio da Guerra n.º 134 de 27 de Maio de 1910, foi mandado entregar, juntamente com o terreno anexo, a Prefeitura do Districto Federal, conforme solicitou o Ministerio da Guerra no Aviso n.º 38 de 19 de Janeiro do mesmo anno.

Por Aviso do M. da Guerra n.º 37 de 19-3-921, foi mandado entregar a Prefeitura do D. Federal, o predio e terrenos a rua Campo Alegre necessarios aos trabalhos de prolongamento da Armada Maracaná (Boletim desta Intendencia n.º 46 de 20-3-921) Por Aviso do M. da Guerra n.º 42 de 4 de Abril de 1921 foi mandado passar a ser occupado pelo Directoria do Serviço de Remonta (Boletim desta Intendencia n.º 53-7-4-921)

Palacete Duque de Saxe

Descrição: Predio tendo a area coberta de 830^{m²}, incorporado no terreno da Quinta da Boa Vista, no centro do terreno. A frente do terreno por elle occupado, é toda murada e mede 77 metros de extensão, os fundos que vão até a margem direita do rio Ypauana, tem 124^m de extensão. — O edificio tem 30 metros de frente formando uma pequena saliencia na frente, ficando a face dos fundos com 27,70 as faces lateraes, tem

55,70^m, e fica ao centro do terreno, com a entrada principal centro a qual dá acesso uma escada de cantaria, tendo de cada lado tres janellas com saçadas de ferro. Na profundidade de 11^m, é elle assobradado, tambem com 6 janellas de frente e uma de cada lado. As faces lateraes que são iguaes, tem para cada uma, 1 porta ao centro com escadas de cantaria e laçada por janellas em numero de 13, 7 na parte interior e 6 na parte posterior. A face posterior tem igualmente uma porta com escada de cantaria ao centro e 7 janellas. — Confrontações: — Rua General Canabarro ou Duque de Saxe n.º 338, antigos 46 e 48, limitando aos lados com os terrenos de particulares e pelos fundos com os da Quinta da Boa Vista. Titulo de aquisição. Valor da aquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicação. Nada consta.

— Observações: — Esteve occupado pela Escola Superior de Guerra até 1898, passando depois a ser occupado pela antiga Direcção de Artilharia. — Por Aviso n.º 60 de 16 de Outubro de 1909, foi entregue ao Presidente do Orphanato Osorio. — O Ministerio da Agricultura communicou ao da Fazenda que a Associação Mantenedora do Orphanato Osorio, usufructuaria deste proprio Nacional desistiu do seu usufructo a fim de ser nelle installada a escola superior de Agricultura e medicina veterinaria. Aviso de 2 de Setembro de 1911.

Descrição: — Grande edificio de sobrado cons-

truido de pedra e cal e que fazia parte ^{dos proprios} da Imperial Quinta da Boa Vista e que depois da proclamação da Republica foi adaptado a quartel para cavallaria, com grandes acomodações, baias para annaes, illuminação a gaz, agua e esgoto.

Confrontação: - Em terrenos da Quinta da Boa Vista

Titulo de aquisição: - Foi adquerido em leilão de 10 de Novembro de 1890, a que deu logor o inventario dos bens da fallecida D. Thureza Christina Albaria, ex-imperatriz do Brazil, juntamente com outros predios Compra feita pela Fazenda Nacional e cedido pelo Ministerio de Fazenda ao de Guerra.

Valor da aquisição ou avaliação: - Avaliada em cinquenta e dois contos seiscentos e cincoenta mil reis (52.650\$000), digo, avaliado juntamente com outros proprios pela quantia de trescentos e vinte e oito contos de reis (328.000\$000).

Incorporação: - Nada consta.

Para que fim foi adquerido: - Para quartel de Cavallarie.

Applicação: - Servio de quartel do 9º Regimento de Cavallarie e depois ao 13º Regimento da mesma arma.

Observações: - O Boletim do Exercito n.º 298 conigna que o Commandante do 13º Regimento em officio de 1º de Setembro de 1913, communicou ao da 1ª Brigada Estrategica tel-o entregue á Prefeitura do Districto Federal. O Boletim acima referido é de 10 de Setembro de 1913 e o numero do officio do commando do 13º é 897.

Descrição: — Edifício terreo, com grandes acomodações.

Confrontação: — Em terrenos da antiga Quinta da Boa Vista, na antiga rua oitava.

Título de aquisição: — Nada consta.

Valor da aquisição ou avaliação: — Avaliado em cinquenta e dois contos seiscentos e cinquenta mil reis (52:6507000).

Incorporação: — Nada consta.

Para que fim foi adquirido: — Para dependência do quartel.

Aplicação: — Era ocupado pelos officiaes do 9.º Regimento de Cavallaria.

Observações: — Entregue à Prefeitura em 1.º de Setembro de 1913, conforme consta do Boletim do Exército n.º 298 de 10 de Setembro de 1913.

Descrição: — Predios n.ºs 2-2A-4-6-6A-3-5-7-e-11 dependências do quartel de Cavallaria, tendo o de n.º 11 a area de 900^{m²}00.

Confrontação: — Em terrenos da Quinta da Boa Vista.

Título de aquisição: — Foram adquiridos em leilão de 10 de Novembro de 1890, a que deu logar o inventario dos bens da fallecida D. Theresza Christina Albaria, ex-imperatriz do Brazil, juntamente com outros predios, comprada pela Fazenda Nacional e cedidos pelo Ministerio da Fazenda ao da Guerra.

Valor da aquisição ou avaliação: — Avaliado juntamente com outros pela quantia de trezentos e vinte e oito contos de reis (328:0007000). O de n.º 11 tem o valor de cinco contos cento e quarenta mil reis (5:1407000).

Incorporação: - Nada consta.

Para que fim foi adquirido: - Para dependência do quartel.

Aplicação: - Para dependências do quartel do 9.º de Cavallaria.

Observações: - Entregue a Prefeitura em 1.º de Setembro de 1913, juntamente com o quartel de Cavallaria.

Quartel Tappo

Descrição: - Edifício de um só pavimento cujo projecto foi preparado de accôrdo com dados especiaes, tendo-se em vista as bases necessarias a hygiene, a commodidade das praças, a facilidade do serviço e a segurança e isolamento dos diversos corpos que formam o mesmo edificio.

Esta construção que a principio obedeceu a formação ternaria, interrompida por alguns annos, foi mais tarde concluida deixando-se de ter em vista a ordem ternaria que não foi adoptada.

A construção foi iniciada em 1892, mas só se concluiu em

É uma construção de alvenaria de pedra e cal com solidos alicerces e paredes de alvenaria de tijolo com porão de 0,80 de altura; a sua frente e fachada principal com 192,50 de extensão olha para o largo da rua Visconde de Orléans e é formada por um corpo central com colunas encimadas por um frontão com as armas da Republica, tendo ao meio um largo portão que dá access a uma escada de cantaria e duas janellas lateraes; de um e outro lado desse corpo central tem o edificio 12 janellas e depois um edificio de 3 janellas de frente separadas do

correr das 12 por um muro de $15,70^m$ ^{de comprimento tendo $15,70^m$ de extensão} que confina com a face lateral, isto symmetricamente, dos dois lados da parte central.

As faces lateraes têm $16,90^m$ de extensão e são formadas, cada uma, por dois edificios com 15 janellas cada um, separados por um muro de $15,70^m$ de extensão e ligados ao muro de frente por um muro recto de $15,70^m$ de extensão e o muro dos funchos por uma muralha curva de extensão equivalente.

A face dos fundos de extensão igual a da frente, é formada por um corpo central, com 3 janellas gradeadas de ferro e um muro de $7,10^m$ de cada lado, tendo em cada um, um portão e unguindo-se ao lado desses muros, dois edificios com 15 janellas cada um, separados dos muros lateraes por uma muralha curvilinear de extensão equivalente a $15,70^m$.

O corpo central com um portão e duas janellas dando para o exterior comprehendendo a outras tantas aberturas dando para o interior do edificio, constitue a entrada principal do mesmo.

Ahi encontra-se um vestibulo com uma pequena escada de cantaria de cada lado dando accesso para dois grandes pavilhões de $45,50^m \times 8^m$ cada um, com 12 janellas externas, 2 portas e 10 janellas internas; e 3 janellas de cada lado; os quaes são occupados, o da direita pelo gabinete do Commandante, secretaria casa da ordem, estado maior e casino, tudo do grupo de obuzeiros, e o da esquerda, pelo corpo da guarda, enfermaria do grupo de obuzei-

ros e quartel general da 3^a Brigada de artilharia.

A estes pavilhões segue-se de cada lado um muro que os separam de outros pequenos pavilhões de $12,60 \times 8$ com 3 janellas externas, 1 porta e 2 janellas internas, 3 janellas de cada lado, cada um occupados: - o da direita pela escola de veterinaria do exercito e a da esquerda pela escola regimental da 1^a Companhia de alle-trahadoras, seguindo-se a cada um delles um muro que terminam a frente do edificio. Entre o grande pavilhão e o pequeno pavilhão da direita existe um galpão coberto com uma officina de correiros.

Na face direita se encontra dois grandes pavilhões de $56, \times 8$ com 15 janellas externas, 3 portas e 12 janellas internas e 3 janellas lateraes de cada lado, em cada um, que são os alojamentos das praças do grupo de obuzeiros, estes pavilhões estão separados por um galpão coberto servindo de parque de artilharia.

No canto direito do edificio formado por dois muros se acha um galpão coberto onde funciona uma officina de serralheiro.

No canto curvo da direita que liga a face direita a face posterior do edificio existe um galpão coberto com uma ferraria.

Na face posterior existe um corpo central de $34,30 \times 8$ com 9 janellas externas, 3 portas e 6 janellas internas e uma porta e 2 janellas de cada lado; onde se acham installadas as seguintes dependencias: cozinha, xadrez, banheiros e latrinas, tudo do grupo de obuzeiros, este corpo central é encimado por um torreão com 2 janellas.

las de cada lado e ahí está installado o rancho das praças do grupo de obuzeiros.

Segue-se de cada lado dois grandes pavilhões de 56, ^m x 8, ^m cada um, sendo que o da direita tem 15 janellas externas, 6 portas e 9 janellas internas, 3 janellas do lado direito e 1 porta e 2 janellas do lado esquerdo e se acham nelle installadas as seguintes dependencias - : enfermaria de animais, enfermaria veterinaria, arrecadação de arreios, parque de artilharia; o da esquerda tem tambem 15 janellas externas, 3 portas e 12 janellas internas e 3 janellas de cada lado e está occupado pela cozinha, rancho, arrecadação de generose arrecadação geral, tudo da 1.ª Companhia de metralhadoras.

Estes pavilhões estão separados do corpo central por dois muros de 7,10 tendo cada um um portão que dá saída pelos fundos do edificio.

A face da esquerda em tudo igual a face da direita, sendo que a partir da frente encontraremos no 1.º pavilhão as seguintes dependencias da companhia de metralhadoras: - gabinete do commando, secretaria, sala de officiaes casa da ordem, alojamento das praças e estado maior; no 2.º pavimento, digo, pavilhão, enfermaria, gabinete do medico, parque, sala de exercicio, pharmacia, deposito da intendencia e xadrez da mesma companhia.

Entre estes dois pavilhões se acham installados as dependencias do serviço sanitario e uma linha de tiro reduzida.

No pátio interno do edificio correspondendo a frente dos pavilhões lateraes se encontram as

baías com $135,60^m \times 11,90^m$ comportando 144 animais cada uma, pertencentes, a da direita ao grupo de oluzeiros e a outra a companhia de metralhadoras.

Confrontações:— Situado em terrenos pertencentes a extinta, Imperial Quinta da Boa Vista, no Bairro de São Christovam, a qual Quinta foi convertida em jardim publico, cercado por um muro de cimento armado ficando entre esse muro e o quartel uma rua curva que confronta com a frente e face esquerda do mesmo quartel, com a denominação de rua Visconde de Niteroy, que era a rua setima da referida quinta.

O edificio confronta a sua fachada principal com a parte mais longa da rua Visconde de Niteroy, a face esquerda com a outra parte dessa rua; e face direita com a linha ferrã da Estada de Ferro Central do Brazil; e os fundos com terrenos que pertenceram a Quinta e que são dependencia do quartel e onde está estabelecida a aldeia occupada pelas praças casadas.

O terreno dessa aldeia que limita com os fundos do quartel tem por limite nos fundos um vallo ou correço de 62 metros e 60 centimetros de extensão contados da rua Visconde de Niteroy ao alinhamento da face direita do edificio da qual dista $249,40^m$ tendo do lado da rua Visconde de Niteroy $253,50^m$.

Esta dependencia do quartel ao qual é adjacente, assim como os demais terrenos da Quinta, que tambem lhe são adjacentes, perfazendo uma area de $91.639,00^m^2$ foi posta pelo Ministerio da Fazenda a disposição do da Guerra juntamente com o terreno onde está edificado o quartel.

Titulo de aquisição: - O terreno onde se acha edificado este proprio foi comprado pela Fazenda Nacional em leilão de 10 de novembro de 1890 a que deu lugar o inventario da falecida D. Theresa Barbara Christina - ex - imperatriz do Brazil, juntamente com outros proprios pela quantia de trezentos e vinte e oito contos de reis (328.000.000), e por aviso do extinto Ministerio do Interior de 5 de novembro de 1891, esse terreno foi cedido ao da Guerra. Tem a forma de um quadrado de 200^m de lado.

O Ministerio da Fazenda por a disposição do da Guerra, para campo de manobras e pastagem de animaes, um terreno adjacente ao quartel.

O Terreno do quartel typo e o campo de manobras tem 9.639^m de area e valem trezentos e tres contos duzentos e setenta e oito mil reis (303.278.000).

Valor da aquisição ou avaliação: Nada consta.

Incorporação: - Nada consta.

Para que fim foi adquirido: - Nada consta.

Applicação: - Nada consta.

Observações: - Nada consta.

Quartel dos corpos montados.

Descrição - : Ao centro de uma area de, aproximadamente 49.008^m limitada pelo lado da rua Coronel Figueira de Albello com um muro de 166,60 com um portão no centro; na face quodã para a praia de S. Sazaro por um muro com gradil e um portão no centro, do lado direito por um muro de 68,50 confrontando com

a rua do Cortume e com um morro onde se ergue o Hospital de S. Lazaro e do esquerdo tambem por um muro de construcção recente com 322^m de extensão, tendo tres portões; se acha construido o velho edificio de forma rectangular cujos maiores lados são ligados em seus meios por um corpo que o divide em dois edificios servindo o que dá frente para a rua Coronel Figueira de Abella de quartel do 1.º Regimento de Cavalleria e o outro que dá frente para a praia de S. Lazaro de quartel do 2.º Regimento de Artillaria e abastada.

A parte occupada pelo 1.º Regimento de Cavalleria forma um rectangulo de 99^m de extensão, por 88^m de profundidade.

A frente principal, que dá para a rua Coronel Figueira de Abella, tem 24,70 de largura, com 3 portões e 36 janellas para o exterior; e 1 portão, 6 portas e 19 janellas para o pateo interno; é occupada pelos alojamentos numa extensão de 72^m, estado maior, sala d'armas e cellulas.

A face opposta com a mesma extensão e 88^m de largura, tendo 1 portão, 11 portas e 17 janellas dando para o pateo comprehende as installações seguintes: - arrecadação de generos, sala de ensaios, refeitório de officiaes, banheiros, arrecadação geral sala de officiaes, casa da ordem e residencia do Commandante do Regimento no canto esquerdo.

A face esquerda com 9,30 de largura 2 portões 4 portas e 15 janellas para o pateo; 3 portas 17 janellas e 6 mezaninos para o exterior e dividida nas seguintes dependencias: - alojamento do Estado maior, e numa extensão de 19^m enfermaria, secretaria, gabinete do Commandante e salão.

Finalmente a face da direita com 2 portões, 2 portas e 18 janellas para o pateo; 4 portões e 25 janellas para o exterior e dividida ao meio, no sentido longitudinal, ficando na parte que dá para o pateo, a escola regimental, refeitório de praças e cozinha; e a outra parte, ferraria, ambulancia veterinaria, carpintaria, arrecadação de forragens e deposito de carroças.

No pateo existe um pavilhão com latrinas para officiaes e inferiores e um tanque para lavagem de roupa. Ao longo dos muros que limitam a area total dos lados das ruas

Figueira de Obello e Cortume se acham as cavallariças, que comportam um total de 311 animaes; e do lado da Avenida Pedro Ivo jigachiso de recente construção. A outra parte que actualmente serve de quartel ao 13.º Regimento de Cavallaria, tem a mesma forma e dimensões que a precedente.

A frente principal, actual com 9,30 de largura, 2 portões, 1 porta e 19 janellas exteriores; 2 portões, 5 portas e 15 janellas interiores, dá para a Avenida Pedro Ivo e serve de installação ao casino de officiaes e Estado Major.

A face que lhe é opposta com 2 portões, 1 porta e 18 janellas, para o interior, e 1 portão, 2 portas e 21 janellas para o exterior, dividida no sentido longitudinal composta no lado que fica para o interior; o refeitório das praças e a enfermaria e do outro lado differentes depositos e uma cavallariça para 36 animaes.

A face da direita, com 8.^m80 de largura, um portão, 10 portas e 22 janellas para o interior, comprehende as seguintes dependencias: gabinete do Commandante, Secretaria, Casa da Ordem, Estado maior, arrecadação de generos, cozinha e serviço sanitario.

Tinalmente a ultima face opposta e paralela a precedente com 21.^m70 de largura, 3 portões e 34 janellas para o exterior, 1 portão, 4 portas e 16 janellas para o interior, comprehende as seguintes installações: Alojamento das praças numa extensão de 70.^m50 e de 3 aduz.

Em frente a esta ultima face existe um galpão coberto, com 70.^m x 7.^m70 onde se acham: officina de carpinteiros, ferrador e de ferreiros; e paralelamente a este galpão, 2 cavallerias de um e outro lado, a da esquerda com 70.^m x 9.^m30 para 94 animaes e a da direita com 89.^m x 9.^m30 para 72 animaes, existindo tambem cavallerias uma outra, junto ao morro de S. Lazaro, com 55.^m x 8.^m50, comportando 71 animaes.

Confrontações: - Na Bairro de S. Christovam confrontando pela frente com a rua Q.^{da} Figueira de Obello, pelos fundos com a Praia de S. Lazaro que desapareceu com as construcções das obras do porto, confrontando, depois disto, com as muralhas do Gazometro e da Companhia Light and Tower; a direita pela rua do Portuense e Morro de S. Lazaro e a esquerda pela Avenida Pedro Ivo.

Titulo de aquisição: - Foi comprada em julho de 1873, juntamente com o edificio adi-

ante descripto, não constando o título dessa aquisição.

Valor da aquisição ou avaliação: - 1.000.000 # 000

Incorporação: - Nada consta

Para que fim foi adquirida: - Nada consta

Aplicação: - Nada consta

Observações: - Nada consta

Quartel do 55. Batalhão de Caçadores

Descrição: - Este edificio compõe-se, diggo,

Este quartel compõe-se de um edificio principal, um grupo de 5 pavilhões e mais algumas construções secundarias. O edificio principal com frente para a Avenida Pedro IV, terreo com um portão de 1,70, tem a forma de um rectangulo de 58,70 de largura por 40,70 de profundidade, com um puchado na sua parte posterior de 8,70 de largo por 11,70 de profundidade, composta de um pateo interno 38,70 x 24,70.

A parte da frente com uma porta principal com escada de cantaria e 11 janellas de cada lado da porta, sendo as 2 primeiras de cada lado, com sacadas, dando todas para o interior; 2 portas com escadas de cantaria, uma em cada extremidade 11 janellas dão para o pateo, tem 8,70 de largura no seu interior e serve de instalação as seguintes dependencias: Estado maior, Bibliotheca, Intendencia, Casa da Ordem e Secretaria; a face que lhe fica parallela com as mesmas dimensões, 3 portas e 17 janellas para o exterior e 2 portas com escadas de cantaria e 11 janellas para o interior, comporta as dependencias seguintes: Alojamento do Estado menor, Banheiros de officiaes e Escola Regimental; a face da direita com uma porta com

escada de cantaria de ambos os lados e 10 janellas para o exterior e 7 janellas para o pateo serve de alojamento, tem 10.^m de largura no seu interior; a outra face opposta e parallela a esta com 2 portas com escada de cantaria, 9 janellas para o exterior e 7 janellas para o pateo tendo a mesma largura que a sua opposta, serve de installação ao gabinete do commandante, secretaria, salas de accommodações de officiaes; finalmente um puzado uma porta com escada de cantaria, 3 janellas e varandas de cada um de seus lados, 2 janellas no fundo e 8.^m de largura no interior, serve de enfermaria.

A rectaguarda do edificio principal e no alinhamento das faces lateraes se acha o grupo composta de 5 pavilhões, dos quaes os 2 das extremidades com 11.^m20 de largura por 36.^m20 de profundidade, serve de alojamento as praças, o da direita arrobrelado, tem a sua parte terrea occupada pelo refectorio das praças com 2 portas e 21 janellas e 1 porta com uma escada e 24 janellas na parte superior; o da esquerda repousando sobre pilares de 1.^m80 tem 21 janellas. Et cada um desses pavimentos se ha segun dois outros menores de 4.^m de metros de frente por 20.^m40 de profundidade, reparados por um outro de 9.^m x 16.^m90 de profundidade onde se acha installada a cozinha; o do lado de dentro com 5 portas e 12 janellas serve de sala de ensaios do musica e de refectorio para officiaes, o outro com 6 portas e 17 janellas serve de installação a carpintaria.

O refectorio das praças dos officiaes, a

cozinha bem assim a carpintaria e o puxado do edificio principal estão ligados por meio de pequenas cobertas.

O quartel está situado numa area de $9.896,64$ m^2 de forma rectangular, completamente fechada, a frente principal por um muro de $73,30$ com gradil e um portão no centro; do lado esquerdo um muro de $124,80$ com 2 portões, do lado direito e nos fundos por outros 2 muros.

Os longo desses muros encontra-se as seguintes construções: no canto da direita e na frente principal uma pequena dependencia de $8,60$ de largura e $10,70$ de profundidade, com 3 janellos para a Avenida Pedro Ivo e 1 porta e 3 janellos para o interior, que serve de installação do corpo da guarda.

A esta dependencia segue-se uma outra de $10,30$ de largura por $5,60$ de profundidade com uma porta com escada e 6 janellos todas para o interior, installação do sadrez.

A partir do canto direito e dos fundos numa extensão de $32,80$ existe uma coberta de zinco que serve de lancha de tiro reduzido. Nos fundos encontra-se uma cavallaria de $13,60 \times 4,10$ comportando 7 animais, seguindo-se um grande Deposito de $25,20 \times 6,10$, e um pavilhão com $16, \times 4,10$ com banheiros para praças.

No canto esquerdo dos fundos se acha ainda em construção uma dependencia de abenaria de tijolo de $12,50 \times 6$ com 3 portas e 2 janellos todas interiores destinada a

instalação de serviços sanitários.

Finalmente no lado esquerdo encontram-se uma cavallaria de 15,90 x 4,80 para 7 animais e uma velha casa de 24,50 x 4,00 com 1 porta e 3 janelas para o exterior e 1 porta e 7 janellas para o interior que serve de residencia do sargento ajudante do Batalhão.

Confrontações: - No Bairro de S. Christovam confrontando pela frente com a Avenida Pedro Ivo, pelos fundos com particulares, a direita com a rua Abello Douze e a esquerda com a rua Camulterio.

Titulo de aquisição: - Foi comprada em julho de 1873 juntamente com o edificio anteriormente descrito, não constando o titulo dessa aquisição. Adquirido a Mano Jacozor e Cia em 1873 - tal Filho

Valor da aquisição ou avaliação: - 1.000.000 + 000

Incorporação: - Nada consta.

Para que fim foi adquirido: - Nada consta.

Aplicações: - Nada consta.

Observações: - Posteriormente foi occupado pelo extinto Archivo Militar, depois pela Escola Superior de Guerra e 2.º Batalhão de Infantaria e com a reorganização de 1908 passou a servir de quartel do 85.º Batalhão de Caçadores, Batalhão que tomou a denominação; 1.º de Caçadores, em fins de 1919.

Por Aviso do Ministerio da Guerra, n.º 75 de 19 de Abril de 1920 declara que nesta data providencia sobre a entrega do quartel que pertenceu ao 1.º Batalhão de Caçadores, na Avenida Pedro Ivo, ao Departamento da Guerra, para ser ali alojada a 4.ª Companhia de Estabeli-

cimento, cuja a rede é transferida do Pualengo.

(Boletim da Intendencia n: 58 de 22-4-920)

Quartel do 52º Batalhão de Caçadores.

Descrição: - Este quartel situado numa area, tendo a forma de um pentagono irregular com proximamente $6,837,75$ tem sua frente principal para a rua do Areal.

Nesta frente no canto direito encontra-se um sobrado de $8,50$ por $14,70$ com 4 janellas na frente, 2 no pavimento terreo e as outras 2 no sobrado, sendo estes com peitoril, a sua face esquerda com 1 porta e 2 janellas no pavimento terreo e 3 janellas com peitoril no sobrado, sua face dos fundos quebrada em angulo recto de lados de 2^m e 4^m respectivamente com 2 janellas e 2 mezaninos, 1 mezanino e 1 janella no pavimento terreo e as outras janellas e mezaninos no sobrado; serve em baixo de Bibliotheca e dormitorio do official de dia e na parte superior de residencia de officiaes. A esse sobrado segue-se um muro de $63,20$, gradado numa extensão de $27,20$ a partir do sobrado inclusive um portão de ferro de $3,50$, unica entrada e sahida para o quartel.

Neste lado lado do pentagono e do lado esquerdo, com frente para o interior, existe uma edificação de $28,0$ de extensão por $7,90$ de largo com 2 portas e 9 janellas dando todas para o interior, installação do corpo da guarda, sadrez e officinas.

No segundo lado do pentagono acha-se uma cavallaria para 7 animais, com $13,50 \times 8,00$ um pequeno Deposito de $3,60$ de comprimento e $1,50$ de largura e 1 galpão de $19,70$ tambem por $8,00$ deposito de paucoas.

No terceiro lado do pentagono encontra-se a in-

Tendencia, escola regimental, arrecadação de generos e o refectorio das praças numa extensão de $48^{\text{m}}20 \times 10^{\text{m}}50$, 8 portas e 6 janellas para o interior, cozinha e refectorio de officiaes com $22^{\text{m}}10 \times 6^{\text{m}}50$, 4 portas e 5 janellas para o interior, seguindo-se finalmente uma cavallerica para 6 animais com $14^{\text{m}}50 \times 6^{\text{m}}70$

No quarto lado do pentagono se encontra as edificações seguintes: banheiro de praças e inferiores de $8^{\text{m}}0$ de frente por 6^{m} de largo, com 2 portas; uma coberta de $8^{\text{m}}30$ com tanque para lavagem e a installação do serviço sanitario de praças e inferiores, de $14^{\text{m}}10 \times 5^{\text{m}}50$ com 3 portas.

Finalmente o ultimo lado do pentagono sem edificação de especie alguma é constituido por um muro recto de 62^{m} , prolongamento da parede que constitue o lado direito ao abrado primeiramente descrito.

Finalmente no centro da area pentagonal encontra-se o edificio principal, abobadado e de forma rectangular, tendo $22^{\text{m}}35$ de frente por $37^{\text{m}}80$.

A frente desse edificio é a mesma do quartel e tem uma porta central $2^{\text{m}}35$, 4 janellas no pavimento inferior e outras 5 no abrado, estas com peitoris, sendo toda ella encimada por um frontão triangular com um trophéo de armamento militar.

A face dos fundos no pavimento terreo com aberturas correspondentes a aquellas da frente, no mesmo pavimento e no pavimento superior com 6 janellas.

As faces lateraes respectivamente iguaes tem cada uma dellas 6 janellas no pavimento terreo correspondendo a tantas outras no pavimento superior.

Este edificio é na parte terra dividido no sentido longitudinal por um corredor de 2³⁵ que liga a porta da frente com a dos fundos, encontrando-se na parte da esquerda e a partir da frente o alojamento de uma das companhias do Batalhão, com a respectiva reserva, sendo que o dormitório propriamente, tem 32,30 de extensão, seguindo-se um alojamento da musica, com 17,50 de extensão; na parte da direita e também a partir da frente acha-se o alojamento do Estado menor com as mesmas dimensões do primeiro e correspondendo ao da musica um depósito da intendencia.

A parte superior é na frente occupada pela casa do orden, secretaria e gabinete do commandante, mesma profundidade de 15, a partir da qual é ella dividida em 2 grandes salas, por uma parede longitudinal, que serve de alojamentos as duas restantes companhias.

As subidas para esta parte do edificio isto é, o pavimento superior é feito por meio de 4 escadas, sendo 2 para a casa do orden, secretaria e gabinete do commandante e as outras 2 para os alojamentos.

Confrontação: - Situado na Rua do Areal, confronta a direita com edificações particulares, a esquerda e pelos fundos com o edificio do Senado Federal e a casa da Moeda.

Título de aquisição: - Nada consta

Valor da aquisição ou avaliação: - Nada consta

Incorporação: - Nada consta

Aplicação: - Nada consta.

Observações: - Nada consta.

Edifício.

Descrição: - Grande edificio, construido de pedra e cal, com vastas accommodações, diversas casas de morada e grande chácara, sendo as casas numeradas de 1 a 12, servindo o edificio principal para hospital militar, a casa n.º 1 de residencia de enfermeiro, a n.º 2 occupada pelo fiel do almoxarife, a n.º 6 residencia do porteiro do hospital, a n.º 10 era destinada ao pharmaceutico do hospital, e as demais por viúvas pobres e filhas de officiaes.

Confrontação: - No Andarahy Grande, rua Pinto de Figueiredo n.º 65 fazendo esquina com a rua Barão de Albuquerque, sendo o terreno aforado.

Título de aquisição: - Adquirido por sentença civil de 14 de Setembro de 1857.

Valor da aquisição ou avaliação: 100.000\$000

Incorporação: - Nada consta.

Para que fim foi adquirido: - Para Hospital Militar.

Aplicação: - Depois de ter servido de hospital militar o qual foi extinto por Aviso de 1.º de Setembro, foram por Aviso de 1.º de Dezembro tudo de 1877, divididas as suas dependencias para servirem de residencia á viúva de militares.

Observações: - Depois da fundação do novo hospital militar edificado na rua do Yockey Club em foi esse edificio desoccupado, sendo por Aviso do Ministerio da Guerra n.º 626, de 22 do 10 de

1903 permittida ao 2.^o escripturario Francisco d'Almeida
art. Casby, a sua moradia em uma das salas
até que o edificio se torn. necessario.

Em virtude do Aviso 133 de 2 de Fevereiro
de 1915, foi entregue ao Ministerio da Fazenda
Salacete Itamaraty

Descrição: - De excelente construcção, so-
brado de um andar tendo no pavimento terço
4 portas e 2 portões lateraes; no sobrado 8
janelas, com um vasto terreno ajardina-
do nos fundos do edificio.

Confrontação: - Situado na antiga rua
Larga de S. Joaquim hoje e 16.^{al} Floriano
Feixoto 132.

Titulo de aquisição: - Escriptura publi-
ca de 24 de Dezembro de 1889, lavrada no
Tabellião, Cunha Junior.

Valor da aquisição ou avaliação: - Foi com-
prado pela quantia de 630:000~~000~~000 junta-
mente com o edificio abriso descripto, contiguo, n.^o
150.

Incorporação: - Em 24 de Dezembro de 1889.

Para que fim foi adquirido: - Para moradia
do Presidente da Republica.

Aplicação: - Nada consta.

Observações: - Por Aviso do Ministerio do In-
terior n.^o 139 de 22 de Fevereiro de 1897,
passou a disposição do Ministerio da Guerra
esse edificio que havia sido desoccupado
pelo Presidente da Republica. Foi entregue ao
Ministerio do Exterior.

Edificio

Descrição: - De 2 andares, de sobida

construção, tendo 3 portas no pavimento térreo e 3 janellas no pavimento superior.

Confrontação - Situado na rua M^{al} Floriano n.º 157, contiguo ao Palacete Tamaraty.

Título de aquisição: - Escriptura publica de 24 de Dezembro de 1889, lavrada no tabelião Cunha Guinon.

Valor da aquisição ou avaliação: - Nada consta.

Incorporação: - Em 24 do 12 de 1889.

Para que fim foi adquirido: - Era uma dependencia do Palacete Tamaraty.

Aplicação: - Sede do Supremo Tribunal Militar.

Observações: - Por Aviso do Ministerio do Interior n.º 139 de 22-2-1897, passou a disposição do Ministerio da Guerra, sendo depois occupado pelo Supremo Tribunal Militar.

Edificio

Descrição: - Grande edificio de alvenaria de pedra, fazendo parte do Convento de S. Antonio, entrada pela rua Senador Dantas.

Confrontação: - Morro de S.^{to} Antonio.

Título de aquisição: - Nada consta.

Valor da aquisição: - Nada consta.

Incorporação: - Nada consta.

Para que fim foi adquirido: - Nada consta.

Aplicação: - Esteve servindo de quartel do 7.º Batalhão de Infantaria.

Observações: - Foi entregue ao Ministerio da Fazenda, em virtude do aviso de 24 de junho de 1910.

Edificios

Descrição: - Cinco casas anoadadas no interior do

quartel, construídas pelo Ministério da Guerra, para dependências do mesmo, servindo: 1 de corpo da guarda, outra de casa da ordem e secretaria e servindo as demais de residência de família de officiaes.

Confrontação: - Morro de S.^{to} Antonio

Título de aquisição: - Nada consta

Valor da aquisição ou avaliação: - Nada consta.

Incorporação: - Nada consta.

Para que fim foi adquirido: - Nada consta.

Aplicação: - Esteve occupado pelo 7.^o Regimento de Infantaria.

Observações: - Foi entregue ao Ministério da Fazenda em virtude do Aviso de 24 de Junho de 1910.

Edifício.

Descrição: - Casa arrendada ao lado do Convento de S.^{to} Antonio, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, agua, gaz e esgoto.

Confrontação: - Morro de S.^{to} Antonio.

Título de aquisição: - Nada consta.

Valor da aquisição ou avaliação: - Nada consta.

Incorporação: - Nada consta.

Para que fim foi adquirido: - Nada consta.

Aplicação: - Esteve occupado pela família de um official.

Observações: - Foi entregue ao Ministério da Fazenda em virtude do Aviso de 24 de Junho de 1910.

Forte do Castello ✓

Descrição: - A sua primitiva construção feita de taipa data de 1572, no morro que domina parte da cidade e é conhecido pelo nome de Morro do Castello.

Essa construção foi executada no pico mais alto do morro que tinha o nome de S. Januario.

O morro do Castello teve primitivamente o morro Descanço e depois chamou-se morro de S. Sebastião, e também Alto da Sé e foi neste local que se fundou o segundo ponto povoado da cidade do Rio de Janeiro, iniciando-se os trabalhos logo depois das exequias de Estacio de Sá.

Esta parte foi reformada em 1713 e occupada pela Divisão do General Ariles, dois dias depois do memoravel "fico", aurora da nossa Independencia.

Desarmado, arruinado e abandonado, esta hoje a disposição de intrusos que constroem até no proprio terra-pleno do Forte.

- Confrontação: - Nada consta.
- Titulo de aquisição: - Nada consta.
- Valor da aquisição ou avaliação: - Nada consta.
- Incorporação: - Nada consta.
- Fim que fim foi adquirido: - Nada consta.

Aplicação: - Serve de estação Telegraphica de signaes da Barra para a Cidade.

Observações: - Passou ao Ministerio da Fazenda em virtude do Aviso n.º 133 de 2 de 2 de 1910 com os predios que adiante se mencionam.

Casa

Descrição: - Casa de sobrado construida de pedra e cal, tendo salas, quartos, cozinha e dispensa, com pavimento terreo que serve de corpo de guarda do hospital.

Confrontação: - Largo do Hospital (Castello) no lugar denominado Jão da Bandeira, dentro do re-

cinto do proprio Foste, sob o n.º 65.

Titulo de aquisição: - Nada consta.

Valor da aquisição ou avaliação: Nada consta.

Incorporação: - Nada consta.

Fara que fim foi adquirido: Nada consta.

Aplicação: - Estive occupada por grua de official.

Observações: - Foi entregue ao Ministerio da Fazenda em virtude do Aviso 133 de 2-2-915; e o termo de entrega feita pelo auxiliar tecnico ao Patrimonio do Tesouro Nacional em 13-3 do mesmo anno.

Edificio.

Descrição: - Grande edificio de sobrado de um só andar, construido de pedra e cal, tendo igreja do lado e vastas accommodações, pateo, agua encanada, iluminação a gaz e um portão de entrada.

Confrontação: - Largo do Hospital (Costello).

Titulo de aquisição: - Foi requestado aos bens dos Jesuitas.

Valor da aquisição ou avaliação: - Nada consta.

Incorporação: - Nada consta.

Fara que fim foi adquirido: Nada consta.

Aplicação: - Estive occupado em parte pelo Hospital Central e parte pelo Observatorio Astronomico.

Observações: - Foi cedido gratuitamente a Casa de Misericordia desta Capital, em virtude da Lei n.º 957 de 30-12-902. (Artigo 26 n.º 5.º) e foi recebido pela mesma instituição em 27 de Janeiro de 1903, tendo sido para este fim previamente posto a disposição do Ministerio

da Fazenda. Por Aviso do Ministerio da Guerra
n.º 922 de 25-10-902.

Casa

Descrição: - Casa terrea de forma de chalet com janellas de peitoril, dividida em 2 salas, 3 quartos e cozinha.

Confrontação: - No Morro do Castello no lugar denominado pias da Bandeira, tendo o n.º 68.

Titulo de aquisição: - Nada consta.

Valor da aquisição ou avaliação: - Nada consta.

Para que fim foi adquirido: - Nada consta.

Aplicação: - Residencia de viuva de official.

Observações: - Em máo estado de conservação.

Foi entregue ao Ministerio da Fazenda, em virtude do Aviso n.º 133, de 2-2-915, e o termo de entrega feita pelo auxiliar tecnico no Patrimonio do Thezouro Nacional, em 13-3 do mesmo anno.

Casa

Descrição: - Casa de sobrado construida de pedra e cal, com dois pavimentos, em regular estado de conservação, tendo o pavimento terreo, servido de corpo da guarda do antigo Forte.

Confrontação: - Na rua do Castello n.º 1

Titulo de aquisição: - Nada consta.

Valor da aquisição ou avaliação: - Nada consta.

Incorporação: - Nada consta.

Para que fim foi adquirido: - Nada consta.

Aplicação: - Servia de residencia de familias de officiaes. (viuvas)

Observações: - Era occupada por viuva de officiaes.

Foi entregue ao Ministerio da Fazenda em virtude do Aviso 138 de 2-2-915 e o termo de entrega feito pelo auxiliar tecnico do Patrimonio do Thesouro Nacional em 13 do 3º do mesmo anno.

Casa

Descrição: - Casa de alvenaria, dividida em 2 salas, 2 quartos, 1 alcova, cozinha e 2 pequenos com modos nos fundos, com saída independente.

Confrontação: - No morro do Castello em frente da entrada do portão do Forte, tendo o n.º 69.

Título de aquisição: Nada consta.

Valor da aquisição ou avaliação: - Nada consta.

Incorporação: - Nada consta.

Para que fim foi adquirido: - Nada consta.

Aplicação: - Servia de residencia de viúva de officiaes.

Observações: - Em mau estado de conservação. Entregue ao Ministerio da Fazenda em virtude do Aviso n.º 138 de 2 de Fevereiro de 1915 e o termo de entrega feito pelo auxiliar tecnico do Patrimonio Nacional em 13 de Março do mesmo anno.

Casa

Descrição: - Casa junto a precedente e inteiramente igual a ella.

Confrontação: - No morro do Castello n.º 70.

Título de aquisição: - Nada consta.

Valor da aquisição ou avaliação: - Nada consta.

Incorporação: - Nada consta.

Para que fim foi adquirida: - Nada consta.

Aplicação: - Servia de residencia de viúvas de officiaes.

Observações: - Entregue ao Ministerio da Fazenda em virtude do Aviso n.º 133 de 2 de Fevereiro de 1915 e o termo de entrega feito pelo auxiliar tecnico do Patrimonio Nacional em 13 de Março do mesmo anno.

Casa

Descrição: - Casa de construcção antiga de 2 pavimentos, com 4 janellas de peitoril no ro-tacho e 1 porta e 2 janellas de peitoril tambem, no pavimento terreo.

Confrontações: - Na rua do Castello n.º 44, no mor-ro do mesmo nome.

Titulo de aquisição: Nada consta.

Valor da aquisição ou avaliação: Nada consta.

Incorporação: - Nada consta.

Para que fim foi adquirido: - Nada consta.

Aplicações: - Habitada por viúva e filha de officiaes.

Observações: - O estado de conservação é pessimo, ameaçando ruir, por ter o proprietario dos predios n.ºs 48 e 50 da ladeira do Castello, feito escavações do lado dos fundos d'quelle predio, produzindo o arrastamento de seus oliverces e conseqüente abalo de todo o edificio, estando fendida a parede principal dos fundos, que em alguns pontos se desprezem das outras paredes, arreventando nesses logares o ferro.

Entregue ao Ministerio da Fazenda em virtude do Aviso n.º 133 de 2 de Fevereiro de 1915 e o termo de entrega feito ao Patrimonio Nacional, pelo auxiliar tecnico, em 13 de Março do mesmo anno.

Casa.

Descrição: - Casa de sobrado de 2 andares tendo cada um 3 janellas com grades de ferro, mede de frente 7,95.

Confrontação: - Rua da Misericordia n.º 29 antigo e 59 moderno.

Título de aquisição: Foi sequestrada para pagamento de dívida do C.º Antonio Correo da Costa Fimentel e adjudicada a Fazenda Nacional por sentença de 9-12-1803

Valor da aquisição ou avaliação: - Nada consta.

Incorporação: - Nada consta.

Para que fim foi adquirido: - Nada consta.

Aplicação: - Antiga residencia do 2.º ajudante da Directoria do Arsenal de Guerra.

Observações: - Conforme a declaração do Ministerio da Fazenda por Aviso de 5 de Dezembro de 1870, passou este proprio para o serviço do Ministerio da Guerra e por outro Aviso de 6 do mesmo mez ficou a recebedoria autorizada a entregar-o.

Por Aviso do Ministerio da Guerra n.º 271, de 14-12-1912 foi autorizada a entrega deste predio ao Ministerio da Fazenda.

Casa

Descrição: Casa de construção antiga, com 2 salas, 2 quartos e cozinha.

Confrontação: Na ladeira da Misericordia n.º 31.

Título de aquisição: - Nada consta.

Valor da aquisição ou avaliação: - Nada consta.

Incorporação: - Nada consta.

Para que fim foi adquirido: - Nada consta.

Aplicação: - Ocupada por viuva de officiaes.

Observações: - Em máo estado de conser-

vação. Entregue ao Ministerio da Fazenda em virtude do Aviso n.º 133 de 2 de Fevereiro de 1915 e o termo de entrega feito pelo auxiliar tecnico ao Patrimonio Nacional em 13 de Marco do mesmo anno.

Casa

Descrição: - Casa de construcção antiga, terrea na frente e de sobrado nos fundos.

Confrontação: - Na ladeira da Misericordia n.º 35 antigo 63.

Titulo de aquisição: Nada consta.

Valor da aquisição ou avaliação: Nada consta.

Incorporação: - Nada consta.

Para que fim foi adquirido: Nada consta.

Aplicação: - Occupada por filhas de officiaes fallecidos.

Observações: - Em não estado de conservação. Entregue ao Ministerio da Fazenda em virtude do Aviso n.º 133 de 2 de Fevereiro de 1915 e o termo de entrega feito pelo auxiliar tecnico ao Patrimonio Nacional em 13 de Marco do mesmo anno.

Casa

Descrição: - Casa terrea de construcção antiquissima com um pequeno rotom nos fundos, sendo a parte terrea dividida em 2 salas, 2 alcovas, cozinha e arrea e o rotom em 2 pequenos quartos.

Confrontação: - Situada no Becco da Batalha n.º 10 antigo n.º 6

Titulo de aquisição: - Nada consta.

Valor da aquisição ou avaliação: Nada consta.

Incorporação: - Nada consta.

Para que fim foi adquirido: - Nada consta.
Aplicação: - Ocupado por viúvas de officiaes.
Observações: - Entregue ao Ministerio da Fazenda em virtude do Aviso n.º 133 de 2 de Fevereiro de 1915 e o termo de entrega feito pelo auxiliar tecnico ao Patrimonio Nacional em 13 de Março do mesmo anno.

Casa

Descrição: - Igual a anterior.
Confrontação: - Situado no Becco da Batalha n.º 14 antigo n.º 8

Titulo de aquisição: - Nada consta

Valor da aquisição ou avaliação: - Nada consta

Incorporação: - Nada consta

Para que fim foi adquirido: - Nada consta

Aplicação: - A mesma do anterior

Observações: - Em pessimo estado de conservação. Entregue ao Ministerio de Fazenda em virtude do Aviso n.º 133 de 2 de Fevereiro de 1915 e o termo de entrega feito pelo auxiliar tecnico ao Patrimonio Nacional em 13 de Março do mesmo anno.

Casa

Descrição: - Casa térrea, meia agua, do extinto laboratorio pyrotechnico do Castello, o qual comprehende as de n.ºs 73, 74, 75, 76, 77 e 78 da Ladeira do Seminario, que desapareceram todas por effeito da demolição executada no Anno do Castello para os trabalhos de construção de Avenida Central.

Confrontação: - Ladeira do Seminario n.º 40.

Titulo de aquisição: - Nada consta

Valor da aquisição ou avaliação: - Nada consta

Incorporação: - Nada consta

Para que fim foi adquirido: Nada consta. - Applicações: - A mesma anterior. - Observações: - Foram todas demolidas, conforme participou o auxiliar tecnico desta Intendencia, Capitão Francisco Antonio de Barvasho, em Officio n.º 648 de 4 de Abril de 1908.

Descrição: - Grande edificio com sobrado nas extremidades, pateo com gradil de ferro na frente e portão de ferro no centro. - Confrontação: - Largo do Moura entre o largo da Batalha e Beco da Musica. Titulo de aquisição. Valor da aquisição. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Nada consta.

Applicações: - Antigo quartel do 1.º Batalhão de Artillaria a pé, e depois do antigo 7.º Batalhão de Infantaria.

Desoccupado por ter cahido em estado de ruina foi aproveitada a torreão do lado do Largo da Batalha para Archivo da Repartição de ajudante General, sendo as outras dependencias occupados por viúvas e filhos de officiaes pobres.

Observações: As faixas dos terrenos contiguas a este edificio foram postas a disposição do Ministerio da Fazenda seu virtude do Aviso do Ministerio da Guerra n.º 555 de 4 de Setembro de 1903. Seu effeito por officio do Ministerio da Guerra n.º 121 de 24 de Março de 1904. Por Aviso do Ministerio da Guerra n.º 127 A de 18 de Maio de 1910, foi mandado por este quartel a disposição do da Fazenda.

Edificio

Descrição: - Grande edificio, com pequenas accommodações de sobrados, com um só andar construido de pedra e cal, com janellas de peitoril, um portão no centro e uma porta de cada lado do portão. - Confrontação Rua do Bem. - Titulo de aquisição: Nada consta

Valor da aquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Nada consta. — Applicações: Occupado actualmente pelo 3.º Regimento de Infantaria. Antigo Arsenal de Guerra. — Observações: A faixa de terreno contigua a este edificio foi posta a disposição do Ministerio da Fazenda, por aviso do Ministerio da Guerra n.º 555, de 4 de Setembro de 1903. Seu effeito em virtude do officio do Ministerio da Guerra n.º 21 de 24 de Março de 1904. — Edificio: Descrição: Grande edificio com sobrado e accommodações para um grande estabelecimento, tendo uma portão de entrada. Compratação: Rua do Trem. — Título de aquisição. Valor da aquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Nada consta. — Applicações: Idêntica a anterior a este proprio. — Observações: Por Aviso n.º 108 de 4-5-915, foi autorizada a demolição da parte do predio, dependencia do quartel do 3.º Regimento de Infantaria, fronteiro ao mar que ameaça ruina. Permutado com a Prefeitura do Districto Federal pelo predio n.º 82 da rua do Passio (Pedagogium), em 17-7-919. A copia de permuta veio annexa ao Aviso n.º 54 de 4-8-919, e della consta haver a Prefeitura do Districto Federal tomado o compromisso de uma indemnisação de 1200:000,000. Por Aviso do Ministerio da Guerra n.º 142 de 30-10-920, foi declarado que por acto de 20 do mesmo mez ficou de nenhum effeito o accordo em que foram partes o Ministerio da Guerra e a Prefeitura do Districto F.º — assignado a 17-7-919 e pelo qual, com aquiescencia do da Fazenda foram permutados, por communição propria os terrenos do antigo Arsenal de Guerra desta Capital e predio sito a rua do Passio n.º 82.

Edificio

Descrição: Grande edificio construido

de pedra e cal em seguimento ao Arsenal de Guerra com janella de peitoril e porta.

-Confrontação: Becco da Batalha.

-Título de aquisições. Valor da aquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Nada consta.

-Appliação: - Idêntico a do proprio anterior.

-Observações: - A sala que dá para o Becco da Batalha foi cedida ao Ministerio da justiça, a fim de ser installada nella provisoriamente a Bibliotheca da Faculdade de Medicina do Rio (Aviso n.º 106 de 21-3-912).

Por officio da Secretaria do Estado da Guerra n.º 599 de 17-5-919, foi sciencificado traver o Director da Faculdade de Medicina, feito entrega ao Ministerio da Guerra, da parte do edificio do antigo Arsenal de Guerra onde se achava funcionando a Bibliotheca da mesma Faculdade.

Por Aviso n.º 2 de 18-2-921 do Mo. da Guerra ao Prefeito do Districto Federal, foi autorisado a execução das obras de recuo do Antigo quartel do Moura, necessarios ao alargamento da rua que fica junto ao Mercado Novo, conforme pedio o mesmo Prefeito.

(Boletim desta Intendencia n.º 34 de 2-3-921)

Edifício

- Descrição: - Edifício de pedra e cal com grandes acromino-fundações, situado entre os muros da Urca e Babilônia, na fortaleza da praia vermelha, tendo portão de entrada pelo campo da Suzana e mais sete prédios extra-muros.

- Confrontação: - Campo da Suzana, Praia vermelha. Os sete prédios extra-muros são: quatro do lado da Urca, um em frente ao desembarque e dois no lado da Babilônia.

- Destes só existe em poder do Mo. da Guerra o situado em frente ao desembarque ou Porto.

- Título de aquisição. Nada consta.
Valor da aquisição ou avaliação. Nada consta.

- Incorporação. Nada consta.

- Para que fim foi adquirido. Nada consta.

- Aplicação: Ocupado pela Escola Militar da Capital e diversos empregados. Actualmente ocupado pela Escola do Estado-Maior e pelo 56º Batalhão de Caçadores.

- Observações: - Por Aviso do Ministerio da Guerra n.º 942 de 9 de Novembro de 1907, foi cedido ao da Industria e Viacão e Obras Publicas a fim de servir para Exposição Nacional de 1908.

Pelo termo de entrega assignado pelo Engenheiro Militar Mario Barreto, foi cumprido o Aviso do Ministerio da Fazenda n.º 136 de 9-8-915, conseqüente ao da Guerra n.º 671 de 22-6-915.

O pedio foi entregue em mau estado pelo Ministerio da Fazenda.

Por Aviso n.º 193A de 31 de Agosto de 1915, foi mandado entregar o pedio ao Commando da Escola do E. Major (cujo o termo de transferencia foi assignado na Directoria do Patrimonio Nacional pelo 1.º J.º Mario Barreto em 13 de Agosto de 1915, representando este Departamento.) Por Aviso do Ministerio da Guerra n.º 44 de 7 foi communicado a esta Intendencia que o Ministro da Fazenda resolveu, por Aviso n.º 25, de 2, tudo do mez de Marco de 1917, mandar entregar ao da Guerra para servir de residencia do porteiro da Escola de Estado Maior, o pedio no lugar denominado - Porto - a direita do antigo pavilhão do Estado de Minas Geraes, na Exposição Nacional.

Edificio

Descrição: - Grande edificio de pedra e cal, em construcção, destinado a Escola Superior de Guerra.

Confrontação: - Na praia da Saudade

Título de aquisição: Nada consta.

Valor da aquisição ou avaliação: Nada consta.

Incorporação: - Nada consta.

Para que fim foi adquirido: Nada consta.

Aplicação: - Nada consta.

Observações: Pedido ao Ministerio da Agricultura

Edificio

Descrição: - Edificio de pedra e cal, antigo palacio Izabel.

Confrontação: Rua Guanabara n.º 56 e 58
Título de aquisição: Por Aviso do Ministerio de Guerra de 28 de julho de 1894 esta Reparti-
ção tomou conta do respectivo predio

Valor da aquisição ou avaliação: Nada consta

Incorporação: Nada consta

Para que fim foi adquirido: Nada consta

Aplicação: - Occupado pela Linha de Tiro Nacio-
nal. Por Portaria de 27 de Abril de 1897 foi
mandado occupar pela Comissão Technica Mili-
tar Consultiva.

Observações: - O Aviso de 28-6-910 - Boletim do
Exercito n.º 53, publica a entrega à Directoria do
Patrimonio do Thesouro Nacional da dependen-
cia do Palacio em que funciona a Secretaria
do Tiro Nacional.

Edificio

Descrição: - Edificio de sobrado construi-
do de pedra e cal, com gaz, agua e esgoto com
vastas accommodações.

Confrontação: Praça da Republica n.º 12

Título de aquisição: Nada consta.

Valor da aquisição ou avaliação: Nada consta.

Incorporação: Nada consta.

Para que fim foi adquirido: Nada consta.

Aplicação: Nada consta.

Observações: Pedido ao Ministerio de Justiça.

Edificio

Descrição: - Grande edificio de sobrado de
um andar construção forte e nova, tendo 11
janelas de frente, 1 portão e seis pavilhões
isolados formando duas alas, construção de tijolo,
um pequeno pavilhão de construção ligeira e ou-

tro ainda menos, 3 galpões de madeira cobertos de ferro zincado, pisos calçados a paralelepípedos, iluminação a gaz, agua e esgoto.

Neste edificio está estabelecido o Laboratorio Químico Pharmaceutico Militar, comprehendendo diversos pavilhões edificadas em terreno do edificio; 3 destes pavilhões são occupados pelas officinas, os outros e os galpões pelos depósitos e arrecadação de reservas.

No sobrado do edificio principal reside o chefe do Laboratorio; no pavimento tercio é occupado pela Secretaria, gabinete de Química e uma seção do receituário.

Confrontação: - Rua Evaresto da Veiga n.º 29.

Título de aquisição: O terreno é proprio nacional adquirido dos herdeiros do Conde do Barco e cedido ao Ministerio da Guerra pelo da Fazenda, por solicitação d'aquelle Ministerio em aviso de 29 de Agosto de 1876 e entrega feita pelo Ministerio da Fazenda em 5 de Setembro do mesmo anno.

Valor da aquisição ou avaliação Está avaliado em 197:000\$000

Incorporação: - Nada consta.

Para que fim foi adquirido: Nada consta.

Applicação: - Laboratorio Químico Pharmaceutico Militar e residencia do chefe do estabelecimento.

Observações: - Todos os edificios foram expressamente construidos pelo Ministerio da Guerra para estabelecimento do Laboratorio em substituição dos antigos e muito arruinados, construcções que então existiam.

Edificio.

Descrição: - Edifício junto ao Laboratório.

Confrontação: - Rua Evaristo da Veiga.

Título de aquisição: - Adquirido pela Fazenda Nacional em 5 de Fevereiro de 1894, por compra a D.^{ca} Anna Audreu Abendes d'Almeida e entregue ao Ministério da Guerra em virtude de requisição do mesmo em Aviso de 11 de Junho de 1894 e 24 de Agosto do mesmo anno.

Valor da aquisição ou avaliação: 27:657#000

Incorporação: - Por Aviso de 21-11-1894

Para que fim foi adquirido: - Para dependência do Laboratório Chimico Pharmaceutico Militar.

Aplicação: - Dependência do Laboratório.

Observações: - Nada consta.

Edifício

Descrição: - Edifício de sobrado, construção de alvenaria, contendo dois lances lateraes com portas e janellas em todas as faces, agua encanada e esgoto; occupando uma area de cerca de 200 metros.

Confrontação: - Na Ilha de Bom Jesus, situado em frente ao caes do lado esquerdo.

Título de aquisição: Nada consta

Valor da aquisição ou avaliação: Nada consta

Incorporação: Nada consta

Para que fim foi adquirido: Nada consta

Aplicação: - Funciona a Secretaria, casa da ordem, residencia do Commandante, do Major e varios officiaes do corpo de Invalidos.

No pavimento terreo tem cozinha e no superior diversos commodos. Observações: - Nada consta.

Edifício

Descrição: Edifício de igual aparência e construção, não tendo posem lancia lateraes occupando uma area de 850 metros

Confrontação: Na Ilha de Bom Jesus, situa da ao lado direito em frente ao caes.

Titulo de aquisição: Nada consta

Valor da aquisição ou avaliação: Nada consta

Incorporação: Nada consta

Para que fim foi adquirido: Nada consta

Aplicações: Alojamento das praças asyadas.

Observações: - Nada consta.

Chalet.

Descrição: - Grande chalet com 3 pavimentos, construido de paredes de alvenaria de pedra e parte de tijolos, contendo janellas em todas as faces dos pavimentos superiores e nuaninos, no inferior com agua canalizada, pias de marmore, occupando uma area de cerca de 500 metros.

Confrontação: Ilha de Bom Jesus, situa da ao lado direito, no alto da montanha, ponto terminal da ladeira.

Titulo de aquisição: - Nada consta.

Valor da aquisição ou avaliação: Nada consta

Incorporação: Nada consta

Para que fim foi adquirido: Nada consta

Aplicação: Nada consta

Observações: - Acha-se a disposição do Ministerio da Marinha, para hospital de beribericos.

Edifício.

Descrição: - Edifício, antigo convento, augmentado e melhorado, contendo 2 pavimentos

divididos em vastos dormitórios e commodos para inferiores. Acha-se encravado no antigo templo do convento, sua area regula a 2600 metros

Confrontação: Ilha de Bom Jesus, situado na parte do alto da montanha.

Titulo de aquisição: Nada consta

Valor da aquisição ou avaliação: Nada consta

Incorporação: Nada consta

Para que fim foi adquirido: Nada consta

Aplicação: Alojamento das pracas asyldas

Observações: Nada consta

Edificio

Descrição: - Casa n.º 2 tendo 2 salas e 4 quartos, paredes de adobes e tijolo coberta de telhas

Confrontação: Na Ilha de Bom Jesus distante 10 metros da ponte de desembarque entre o antigo convento e a valla que reparava a ilha do caqueirade daquelle.

Titulo de aquisição: - Foi comprado uma parte a firma Costa Vianna e Salgado em 29 de Fevereiro de 1884 e mais duas posteriormente como consta dos officios desta Repartição n.ºs 719 e 720 de 19 e 22 de Abril de 1884

Valor da aquisição ou avaliação: 9.000.000

Incorporação: Nada consta

Para que fim foi adquirido: Nada consta

Aplicação: Serve de deposito do material de artilharia

Observações: Nada consta

Edificio

Descrição: - Casa n.º 25 tendo paredes de adobes e coberta de telhas

Confrontação: Na Ilha de Bom Jesus antiga

dos Frades, distante meia hora de viagem a partir do quartel situada na ponta da ilha para o lado da do Governador.

Titulo de aquisição: Foi comprado a Antonio José de Souza Figueiredo e sua mulher por escriptura publica de 11 de Janeiro de 1884, por 950\$000

Valor da aquisição: Depois de reconstruida foi avaliada em 3000\$000.

Incorporação: Incorporado a 5 de Fevereiro de 1884 em virtude do officio do Quartel Mestre General, n.º 711 da mesma data.

Para que fim foi adquirida: Nada consta.

Aplicações: Nada consta.

Observações: Nada consta.

Edificio

Descrição: - Casa n.º 24 tendo 2 salas, 6 quartos e cozinha, paredes de adobos e tijolos, coberta de telhas.

Confrontação: - Na Ilha de Bom Jesus, meia hora de viagem a partir do quartel na ponta da Ilha para o lado da do Governador.

Titulo de aquisição: Foi comprada a José da Silva Pereira e sua mulher, por escriptura publica de 11 de Fevereiro de 1884.

Valor da aquisição ou avaliação: 4:000\$000

Incorporação: - Incorporado a 5 de Fevereiro de 1884, em virtude do officio do quartel Mestre General, n.º 711 da mesma data.

Para que fim foi adquirido: Para servir de aquartelamento dos invalidos do Ajudo da Patria.

Aplicações: - Nada consta.

Observações: Nada consta.

Edifício

Descrição: - Casa n.º 25, tendo paredes de tijolos e adobos coberta de telhas.

Confrontação: Na ilha de Bom Jesus, meia hora de viagem a partir do quartel na ponta da ilha para o lado da do Governador.

Título de aquisição: - Foi comprado a Antonio José de Souza Pereira e sua mulher por escriptura publica de 11 de Janeiro de 1884.

Valor da aquisição: - 1.000 \$ 000

Incorporação: - Incorporado em 5 de Fevereiro de 1884, em virtude do officio do quartel Mestre General n.º 711 da mesma data.

Para que fim foi adquirido: Para servir de aquartelamento de invalidos da Patria.

Aplicação: Nada consta.

Observações: Nada consta.

Edifício

Descrição: - Edifício de pedra e cal, com varios compartimentos e armazens.

Confrontação: Ilha de Santa Barbara

Título de aquisição: Nada consta.

Valor da aquisição ou avaliação: - Nada consta.

Incorporação: - Nada consta.

Para que fim foi adquirido: Nada consta.

Aplicação: - Antigo depósito de material a cargo do Arsenal. Acha-se a disposição do Ministerio do Interior e funciona como sala de variolosos.

Observações: Nada consta.

Ilha

Descrição: - Ilha denominada do Boqueirão ou boqueiros, com benfeitorias e casas de viveenda, tendo 2 grandes armazens que foram construídos para depositos de pólvora com 115 palmos de comprimento internamente e 50 de largura, cada um com frontão. Na bahia do Rio de Janeiro ao Norte da Ilha do Governador.

Título de aquisição. Nada consta.

Valor da aquisição ou avaliação. Nada

consta. Incorporação. Nada consta.

Para que fim foi adquirido. Nada consta.

Aplicação: Deposito de pólvora mercantile de encargado e destacamento. Observação: - Por aviso n.º 333

de 6 de Junho de 1908, ficou a disposição do Ministerio da Marinha a Ilha, continuando, porém, a carga do da Guerra, até ulterior deliberação os paizes existentes.

Edificio

Descrição: - Edificio da ponta do Mattoso em terreno coberto e de inclinação muito forte com 2 praias e uma ponta em rocha, lavado pelas aguas que sobre o mesmo terreno caem e se escoam para as mesmas praias, tendo de extensão, uma, 735 metros e a outra 285 metros, ficando o edificio na praia maior e dividido em duas casas para o encargado e guarda, e o paizol na Ponta em um côrte com uma

linha de trilhos de ferro e uma ponte de embarque e desembarque.

Esufrontação: Na Ilha do Governador Ponta do do Meattoso, limitado ao Norte por terrenos a cargo do Mo. da Moarinha, a Oeste pelos terrenos cujas águas se escoam para a praia da Bica; ao Sul pela praia do Meattoso; e a este pela praia Braba.

Título de aquisição: Foi pedido pelo Mo. da Moarinha em 1910, em troca da Ilha do Boquirão. Valor da aquisição em avaliação. Nada consta. In-

corporação: Incorporado em virtude da Portaria n.º 56. de 2 de Fevereiro de 1911 do Departamento da Administração, digo da Intendência Geral da Guerra.

Para que fim foi adquirido:

Para depósitos de pólvora.

Applicação: Serve de depósito explosivos e moradia dos respectivos encarregado e guarda.

Observação: Foram reparados em 1910, não só o paiol como a casa. Conforme officio n.º 180 de 23 de Junho de 1920 da Direcção de Obras Hydraulicas do Arsenal de Moarinha do Rio de Janeiro, foram implantados os marcos de Cantaria e estaqueamento com arames farpado, nos limites dos terrenos do Meattoso com a Escola de Aprendizes Moarinheiros, na Ilha do Governador, tudo de accordo com a

proposta da Comissão de Engenharia
Navas e Militares (Documento entrado
na 4.^a Divisão em 8-7-1907.)

Descrição: Um depósito de inflama-
veis. — Confrontação: Na Serra do Rio
Valor da aquisição ou avaliação:
R\$ 70.000,000. — Incorporação Nada consta
Aplicações Nada consta.

Observação: Cedido ao Ministério
da Guerra pelo da Fazenda em
aviso n.º 68 de 10 de Setembro de 1904
e portaria do General Intendente
da Guerra, n.º 451 de 27 do mesmo
mez e anno, constando tudo do
Aviso do Ministério da Guerra n.º
481, da mesma data. Foi cedido
ao Ministério da Marinha por Aviso
do da Guerra n.º 619 de 3 de Setem-
bro de 1908.

Descrição: Bateria de pedra e cal
com um magnifico templo octogo-
nal, no local onde está a Igreja.
Confrontação: No morro da Gloria.
Títulos de aquisição: Nada consta.
Valor da aquisição: Nada consta.
Incorporação: Nada consta.
Para que fim foi adquirido: Nada consta.
Aplicações: Nada consta.
Observação: Desocupado e a muitos
annos acha-se cercado de propriedades

de particulares.

Descrição: Forte do Morro da Viuva, construído de alvenaria no promontório, digo promontório conhecido pelo nome de Morro da Viuva, na extremidade da Praia do Flamengo. Este Forte está sobre o terraplino abatido. O nome de Morro da Viuva foi dado em consequência de ter pertencido a D.^a Joaquina Viuva de Jonguim José Gomes de Barros, tendo tido anteriormente a denominação de Morro do Lery, corrupção do nome de Lery, que durante dois mezes morava na sua vizinhança. Parte d'este morro estivera afundado em 1618 pelos religiosos de S. Bento, apíem de tirarem d'alí a pedra para a construção da sua igreja e convento da cidade. A construção desse forte foi iniciada em 1863 e continuada em 1864 a 1865.

Em 1880 construiu-se nesse morro uma caixa d'água para abastecer a parte dos moradores em redor.

Confrontação: Nada consta.

Título de aquisição: Nada consta.

Valor da aquisição ou avaliação

Nada consta.

Incorporação: Nada consta.

Para que fim foi adquirido: Nada consta.

Aplicação: Nada consta.

Observação: Este forte e respectivo

terreno, foi cedido a título precário e por tempo indeterminado, ao Fluminense Foot ball Club, conforme o termo de cessão lavrado na Directoria de Expediente do Ministerio da Guerra e assignado pelo presidente do mesmo Club, Sr. Arnaldo Guille em data de 15 de Dezembro de 1916, ficando a associação obrigada a entregar, dentro de 24 horas, o forte e o terreno ao Ministerio da Guerra, uma vez que este, no caso de luta interna ou externa os julgar necessários a defesa nacional. Por Aviso do Mo. da Guerra n.º 152 de 18-9-20 foi cedido a Prefeitura do Districto Federal, os terrenos a cargo d'esse Ministerio, necessarios aos trabalhos de ligação das praias do Flamengo e Botafogo, desde que se destinou a lagradouros publicos. (Boletim n.º 136. 21-9-20)

Descrição: Edificio de pedra e cal, dentro do forte do Morro da Viúva.
 Condições; Título de aquisição: Valor da aquisição ou avaliação: Incorporação: Para que fim foi adquirido: Nada consta
 Aplicações: Antiguamente occupado por um pequeno destacamento.
 Observação: Nada consta.

Tortaleira da Lage

Descrição: Solidamente construida de

alvenaria de pedra revestida de can-
taria, segura com gatos de bronze, é
composta de seis faces rectas formando
um esago irregular: duas faces olham
para o mar, com a linha cobridora
de 48,40 e sobre o nível do mar tem
a elevação de 9,0 tem onze canhoneiras
a face que olha a leste para o
canal é de 26,84 de extensão com 6
canhoneiras e combina o seu fogo
com as baterias de Santa Cruz, que
olham para o Canal, a face que
está frente as baterias de S. João
e com ellas cruzam seus tiros, tem 30,80
de extensão e cinco canhoneiras, e fi-
nalmente as faces voltadas para
o interior do porto tem 55,0 e nove
canhoneiras. O terraplino da fortaleza
está sobranceiro ao nível do mar 7,70
e altura do parapeto é 1,65.

Esta é construída em um rochedo de 100
de comprimento sobre 60 de largura, collo-
cada na entrada da Barra, formando
uma pequena ilha que divide o canal
em 2 secções desiguales. O acesso a ella
é quasi sempre difficil pela forte
rebentação das vagas e por vezes a porte
da guarnição tem se tornado critica,
pelo ataque violento das ardas que
chegam a desmontar a grossa arti-
llaria, e pela falta de recursos, por
não poderem atracar os escalcos du-
rante muitos dias. O inicio da sua fun-

dação data de 1555. Nicolas Durand de Villegaignon, considerado um homem extraordinário pelo seu tino e valor militar, jogando com os interesses da luta religiosa que então se agitava na Europa, tido pelo Cardeal de Lorena como um dos mais firmes sustentáculos da causa acatholica e apoiado pelo Almirante Coligny, conseguiu de Henrique II o rei huguenotte que reinava em França, os recursos de que necessitava para vir ao Novo Mundo fundar a sua grande Obra - a França Antartica, a qual serviria ao mesmo tempo de refugio ^{aos} perseguidos da religião. Embarcando no Havre em julho de 1555, soffreu a sua frota grandes temporais, arribou por duas vezes a Dieppe, ficando reduzido a 80 homens apenas do 600 que o tinham acompanhado; foi recebido a fogo em Terriffe onde quiz fazer aguada e depois de muitas outras contrariedades como a epidemia do escorbuto que se desenvolveu a bordo, ponde, a final entrar na Guanabara a 10 de Novembro daquelle anno ao trazer dos canhões e gostos de alguma da equipagem.

Fundado na bahia não quiz Villegaignon que se fizesse logo o desembarque da gente, cuidou primeiro em explorar todas as paragens, penetrando no immenso Golfo fazendo reconhecer todas enseadas e recan-
cavas, as ilhas maiores e todos os pontos do

littoral. Em quanto assim explorava a
Bahia, não esquece o Chefe precavido
de preparar a defesa, aproveitando
para isso uma pequena ilha, quasi
à entrada da barra e a que se cha=
mou Ratier e é a mesma onde se pecha
hoje a Fortaleza da Lage. Nesta pe=
quena ilha construíram-se abrigos
de madeira e montaram-se algumas,
digo alguns canhões e como ella divide
o canal da barra em duas partes es=
treitas, bastava aquella fortificação para
impedir a entrada da bahia, no caso
de ataque; mas depois de alguns dias
uma grande ressaca deslocou as peças
assentadas e por em risco a vida de alguns
artilheiros que guardavam o forte.
Em vista disso Villegaignon abandonou
a ilha, removendo com muito custo os
seus canhões para a ilha de Sergipe
onde elle construiu o forte a que deno=
minou Coligny e os portuguezes chama=
vam depois de Villegaignon, denominação
ainda hoje indistinctamente conserva=
da pelos Brasileiros. Desde que fez
desembarcar a gente, digo Desde que
fez desembarcar a gente não desper=
diçou Villegaignon o seu tempo, deu
logo começo ás fortificações daquelle
assento que devia ser a base de sua
força e o principio de sua fixação
no paiz. Todos alli ficaram installa=
dos prohibindo-se em absoluto communições

com o continente a ser as indispensáveis para procura de provisões e que se fazia com muita prudencia e cautela. Todos os homens validos trabalhavam e o proprio Chefe dirigia em pessoa as obras. Em alguns mezes muravam todo o contorno da ilha e dentro em pouco estava o forte Coligny no caso de dominar toda a bahia. É extranho que Telleguigon, pelo capricho obstinado com que convertia em systema aquellas medidas de excepção que se acreditava provisoria dos primeiros dias, concebesse a possibilidade de manter-se por muito tempo naquellas condições, retendo tanta gente na estreiteza da ilha e submettendo a aquelle regimen oppressivo da caserna sem horizonte, sem espaço, sem ar, e tudo isso quando alli perto esuberava a terra florente, ai uma immensa luxuria de vida e de abundancia, e onde dispunha não só auxilio dos indigenas que muito o coadjuvavam no serviço mais pesado das obras e no fornecimento de viveres, como dos francezes que já com elles habitavam e foram encontrados desde Cabo Frio, fazendo a traficancia do país Brazil. O excessivo rigor com que eram tratadas os indigenas que trabalhavam nas obras do forte levou-os até o desespero do suicidio e logo que essas

noticias correram no continente, os selvagens foram fugindo, alarmados, do littoral. Appareceram as conjurações contra o chefe, as dissensões dos colonos augmentaram e a situação de Villegaignon tornava-se, digo tornava-se cada vez mais difficil devido unicamente a obsecção de seu espirito, pois não lhe faltaram os meios para levar a effeito a obra a que se propuzera.

Quando no dia 7 de Março de 1557 os immigrants gembrinos dirigidos por Dupont aportaram a Guandabara, já Villegaignon não era o protestante que tinha vindo pedir á America um refugio para a consciencia.

Com esses immigrants vieram 14 calvinistas emmissarios directos do proprio Calvino, os quaes nenhum apoio encontrando, maltratados e obrigados aos trabalhos forçados das fortificações tiveram de voltar a Europa em um velho navio francez a 4 de Julho de 1558. Seis dos gembrinos, que preferiram retroceder para o forte appellando para a misericordia do Vice Almirante se arriscar a vida em um velho e estragado navio que começara a fazer agua antes de afastar-se da Costa, foram barbaramente castigados, tres dos quaes de bracos e mãos atados foram conduzidos a alto de um rochedo e dali atirados ao mar. Alguns dias

depois da execução dos tres martyres, metade dos colonos tinham desertado, uns inter-
 nando-se pelas florestas, outros perseguian-
 do as costas. — Sillegaignon, abando-
 nado até dos amigos intimos em torno
 de si a desolação e correndo a noticia
 da reacção por parte dos portuguezes
 já senhores de quasi toda a costa,
 sente que o terreno lhe falta debaixo
 dos pés, desillude-se de seus intentos,
 deixa uma pansa que não poubera
 dirigir e apressa-se em partir, mas
 abandonando e com promessas insi-
 diosas aquelles miseros restos de gente
 que desercaminhára e que tanto havia
 feito padecer. — Em 1560, depois de
 revhida a baía de Meunda Sa explorou os
 francezes da baía do Rio de Janeiro os
 quaes se enternaram pelo continente e
 tomou de assalto a magnifica posi-
 ção de Colligny, mas em vez de conservar
 val-a como excellento porto de apoio
 para o mediato povoamento da para-
 guez, é incrível que se animasse a
 ordenar o arrazamento do forte, apressan-
 do-se em abandonar a baía sem ter
 deixado um unico homem no vasto
 littoral. — Como consequencia desse
 abandono não tardou que os france-
 zes voltassem a fortificar o littoral
 do Rio de Janeiro. — Em 1630 foi
 iniciada a sua construcção por
 Duarte Nasqueares auxiliado pelos

moradores da cidade com donativos e a venda do chão das praias, fazendo ver aos habitantes que uma fortaleza neste ponto era de insuperável força de defensão para impedir a entrada do inimigo, obra continuada em 1713 pelo Governador Francisco Tavora e concluida pelo Marquez de Lavradio.

Nella esteve preso o Major Meigue de Frias em consequencia do conflito da noite de 28 de Setembro de 1834 conhecido pelos "Tiros no Theatro".

Nella suicidaram-se 3 dos 4 ladroes condemnados a morte, que, para roubar assassinaram um pobre velho, Antonio Goncalves Liberal em Janeiro de 1838 na baquirada, nome que isso se tornou celebre mas que e a mesma ilha do Bom Jesus, antiga dos Frades onde esta o Asylo de Invalidos da Patria, e tambem foi della que em 19 de Abril de 1851 se evadio Pedro Gons, Chefe Militar de rebelliao de 1848 em Pernambuco.

Confrontação: situada no meio do canal da barra entre as fortalezas de Santa Cruz e S. João.

Título de aquisição: Valor da aquisição ou avaliação: Incorporação: Para que fim foi adquirido: Applicações Nada consta. — Observações: Classificada na 1.^a ordem por Aviso

57

do Ministerio da Guerra n.º 1081 de 8 de
Meio de 1907 que publicou a tabella
de Classificação das fortalezas. (Ordem
do dia n.º 28 de 20 de Maio de 1907) é forte

Fortaleza de São João

Descrição. — Ao entrar a barra, logo
depois de Pão d'Assucar existe o porto
de S. João, em cuja varzea adjacente
de embarcou Estacio de Sá em 1565
e ali lançou os fundamentos da for-
tificação e do primeiro porto povoado
da Cidade de São Sebastião. — Este
foi o primeiro posto creado para
attestar a posse da terra, visto não
haver Moem de Sá deixado nenhum
estabelecimento que attestasse a
effectividade dessa posse, quando
em 1560 expulsaramos Francoses e Pa-
moios e arrazaram o forte de Tilligaignon
retirando-se seguidamente, e dando por esse
logar que os francezes logo depois se
estabeleceram novamente para serem
depois definitivamente expulsos pela
expedição de Estacio de Sá.

No alto e encosta da colina da penin-
sula montanhosa de S. João ali em
da praia do mesmo nome preparou-se
a area necessaria para a fortificação,
murou-se o recinto e fez-se um baluarte
e um forte de taipa de pilões, com
Hou 5 quaritãs de madeira e taipa
de mão, todas cobertas de telhas trazidas

de S. Vicente. - Essa fortaleza foi mais tarde reconstruída pelos Governadores e vice-rey, foi desarmada pela Regencia e abandonada por todos os governos que lhe seguiram até 1839; ella comprehende as baterias dos antigos portos de S. José, S. Martinho e São Rodosio, situada nas faces do Norte e Nordeste. - Na península montanhosa na face sudoeste acham-se os alojamentos e Capella reconstruídos em 1855 por occasião da Creação da Escola de Applicaçãõ do Exército, inaugurada em 1.º de Maio desse anno e dois annos mais tarde transferida para a Praia Vermelha com a denominaçãõ de Escola Militar.

Na face de Noroeste acham-se o pequeno porto do Caipó junto a barra. - Continuada hoje de pedra e cal e fechada ao porto por uma frente de fortificaçãõ cujo exterior do poligono tem 110 metros isso pelo lado do Sul; e o baluarte de Leste ligar-se ao morro por meio de uma muralha simples, formando um arquiteo recitrante. - Sobre o canal da barra, depois da quistãõ Christie foram reconstruídas de Cantaria e casa matadas as antigas baterias de S. José e S. Theodoro; a primeira com quatro faces de 79, 20 de linha cobridora e a de S. Theodoro forma duas

planos, tendo o mais baixo duas faces e ângulos salientes por 44 metros de linha cobridora e pouca altura sobre o nível do mar.

Localização: Situada a Oeste da barra em uma montanha, na pequena praia que a separa do Pão de Açúcar e da Montanha da Urca. É perfeitamente isolada por effeito das Montanhas inacessíveis e do mar que por três lados a banha. Sua posição é de grande importancia para a defesa da barra do Rio de Janeiro.

Título de aquisição: Valor da aquisição ou avaliação: Incorporação: Para que fim foi adquirido: Applicações: Nada conta. - Observações: Pelo Aviso do Ministerio da Guerra n.º 1081 de 8 de Maio de 1907 que publicou a tabella de classificação das fortalezas, foi classificada na 1.ª ordem. (Ordem do dia n.º 28 de 20 de Maio de 1907).

Descrição: Grande edificio construido de pedra e cal, tendo varias casas de sobrado, com grandes acommodações e diversos compartimentos, collocado em frente a praia do Flamengo entre os muros da Fortaleza de São João e do penhasco denominado Pão de Açúcar. - Localização: Fortalera

de São João. — Título de aquisição: Valor da aquisição ou avaliação: — Incorporação: Para que fim foi adquirido: Nada consta. — Applicação: Occupado pelo 6.º B.º de Artilleria de Posição. — Observação: — Nada consta.

Descrição: Casas térreas (5) de tijolo cobertas de telha, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e dispensa.

Confrontação: Na praia de S. João junto a ponte e extramuro da Fortaleza.

Título de aquisição: Valor da aquisição ou avaliação: Incorporação: Para que fim foi adquirido: Nada consta. — Applicação: Occupado pelo 6.º B.º de Posição. — Observação: Nada consta.

Descrição: Casa de sobrado sendo pavimento térreo de pedra e cal, e sobrado de tijolo, coberto de telha, com sala, quarto, cozinha e dispensa noquelle pavimento e dois quartos e uma sala neste.

Confrontação: Na praia de S. João junto a ponte extramuro da Fortaleza. Título de aquisição: Valor da aquisição ou avaliação: — Incorporação: Para que fim foi adquirido: Nada consta. — Applica-
ção: Occupado pelo 6.º B.º de Artilleria de Posição. — Observação: — Nada consta.

Descrição: Sobrado de alvenaria de pedra e cal, coberto de telha, construido o pavimento superior de duas salas, 2

quartos e cozinha. — Confrontação: Na extremidade da Praia de São João.

Título de aquisição: Valor da aquisição. Incorporação: Para que fim foi adquirido: Nada consta. Aplicação: ocupado pelo Com.^{te} do Batalhão. — Observação: Nada consta.

Descrição: Casa térrea construída de alvenaria, coberta de telha tendo 2 quartos 2 salas e cozinha.

Confrontação: No terreno que fica para o lado posterior das precedentes.

Título de aquisição: Valor da aquisição. Incorporação: Para que fim foi adquirido: Nada consta. — Aplicação: ocupado por officiaes do Batalhão. Observação: Nada consta.

Descrição: Casa construída de tijolo e coberta de telha com 2 salas 3 quartos, cozinha e dispensa. — Confrontação: No terreno que fica para o lado dos precedentes. — Título de aquisição: Valor da aquisição ou avaliação. Incorporação: Para que fim foi adquirido: Nada consta. Aplicação: ocupado por officiaes do Batalhão. Observação: Nada consta.

Descrição: Sobrado com paredes de tijolos, coberto de telhas sem divisões internas. — Confrontação: No terreno

que fica para o lado dos precedentes.

Título de aquisição: Valor de aquisição ou avaliação: Incorporação: Para que fim foi adquirido Nada consta.

Aplicação: Occupado por officiaes do Batalhão. Observações: Nada consta.

Descrição: Um correr de seis pequenos cascos de tijolos, cobertos de telhas.

Confrontação: No terreno que fica para o lado dos precedentes.

Título de aquisição: Valor da aquisição ou avaliação: Incorporação: Para que fim foi adquirido. Nada consta.

Aplicação: Occupado por dependencias do 6.^o B.^o de Artilharia. Observações: Nada consta.

Descrição: Uma armazem, grande construido de tijolo, coberto de telhas, tendo uma parede divisoria.

Confrontação: No terreno que fica para o lado dos precedentes.

Título de aquisições: Valor da aquisições ou avaliações: Incorporações: Para que fim foi adquirido Nada consta.

Aplicação: Occupado por dependencias do 6.^o Batalhão de Artilharia. Observações: Nada consta.

Descrição: Uma armazem grande, construido de tijolo, coberto de telhas sem divisões. Confrontação:

Quinto ao morro onde esta a enfermaria
 Titulo de aquisições: Valor da aquisi-
 ção ou avaliação: Incorporação: Para que
 fim foi adquirido: Incorporação, digo
 applicação: Occupado pelo trem de ar-
 tiharia e artigos bellicos. Observações
 Nada consta.

Descrição: Pequena casa de tijolo, co-
 berta de telhas. Confrontação: junto
 ao morro onde esta a enfermaria.
 Titulo de aquisições: Valor da aquisi-
 ção ou avaliação: Incorporação: Para
 que fim foi adquirido: Nada consta
 Applicaçãõ: Occupado pelo patrão do
 escaler. Observações: Nada consta

Descrição: Casa com paredes de tijolo,
 coberta de telhas. — Confrontação: No
 morro, junto a Urca. — Titulo de aquisi-
 ção: Valor da aquisição ou avaliação: In-
 corporação: Para que fim foi adquirido
 Nada consta.
 Applicaçãõ: — Occupado pelo medico do
 estabelecimento. — Observações: Nada consta.

Descrição: Dois grandes edificios de
 alvenaria, cobertos de telhas.
 Confrontação: No morro junto a Urca.
 Titulo de aquisições: Valor da aquisição
 ou avaliação: Para que fim foi adqui-
 rido: Nada consta.
 Applicaçãõ: No 1.º estão as 2 enferma-
 rias e mais dependencias e no 2.º a pharma-

cia, cozinha e dependências para empregados. — Observações Nada consta

Descrição: Casa abarracada, de alvenaria e paredes de tijolo, coberta de telhas. — Confrontação: Na praia da Pedreira. — Título de aquisição: Valor da aquisição ou avaliação: Incorporação: Para que fim foi adquirido: Aplicação: Observação: Nada consta

Descrição: Edifício grande, de pedra e cal coberto de telhas. — Confrontação: No alto, acima da bateria do Pau da Bandeira. — Título de aquisição: Valor da aquisição ou avaliação: Incorporação: Para que fim foi adquirido: Nada consta. Aplicação: Ocupado pelo destacamento da Barra. — Observação: Nada consta.

Descrição: Casa de tijolo, coberta de telhas. — Confrontação: Abaixo da bateria do Pau da Bandeira. Título de aquisição: Valor da aquisição ou avaliação: Incorporação: Para que fim foi adquirido: Nada consta. Aplicação: — Ocupado pelo Com.^{te} da 4.^a bateria. — Observação: Nada consta.

Descrição: Duas casas de pilarese

frontal, com muro guarda fogo, co-
bertas de telhas e assanhadas.

Confrontação: Alto do muro entre
a Fortaleza de São João e as baterias
da barra. - Título de aquisição:

Valor da aquisição ou avaliação
Incorporação: Para que fim foi adqui-
rido: Nada consta. - Aplicação
Paiões de pólvora. Observações: Na-
da consta.

Descrição: Diversas peças de pedra
e cal. - Confrontação: No recinto
da Fortaleza, entre a portão da entrada.

Título de aquisição: Valor da acqui-
são ou avaliação: - Incorporação: Para
que fim foi adquirido: Nada consta.
Aplicação: Dependências do 6.º Batalhão
de Artilharia de Posição. - Observação
Nada consta.

Descrição: Armazem abobadado,
da bateria da Casa - mata.

Confrontação: Na bateria de São João
na Barra. - Título de aquisição
Valor da aquisição ou avaliação:
Incorporação: Para que fim foi ad-
quirido: Nada consta. - Aplicação
ocupado pelo trem bellico desta bateria.
Observação: Nada consta.

Descrição: Armazem coberto de
telhas. - Confrontação: Na barra do

para da bandeira. — Titulo de aquisição ou avaliação, digo titulo de aquisição. Valor da aquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Nada consta. Applicações: occupado pelo material bellico do Canhão Armstrong 550. Observações. — Nada consta.

Descrição. Armazem pequeno abobadado. — Confrontação. Na bateria de São Theodoro.

Titulo de aquisição. Valor da aquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Nada consta. Applicações: Occupado pelo material dessa bateria. Observações: Nada consta.

✓ Descrição: Fortaleza da Conceição
Confrontação: Morro da Conceição
Titulo de aquisição. Valor da aquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Nada consta. — Applicações: Antiga fabrica de armas. — Observações
Por officio n.º 439 de 18-12-911, da Secretaria da Guerra e Aviso de M do Corrente do mesmo Ministerio, foi permitido ao 3.º Bm da Guarda N.º 1 a quartelar no mesmo proprio.
Por Aviso do Mo. da Guerra n.º 106 de 21-6-918, foi mandado entregar a Meitra Archiepiscopal do Rio

de Jacuirs o terreno por esta cedido ao Commando do extinto 7.^o batalhão de infantaria, em 1910, visto estar verificado ter sido essa cessão feita por empréstimo (Diário off. de 28-6-918)

Descrição: Diversas baterias armadas de pedra e cal. — Confrontação Nas praias do túnel do Vigia, do Cunhaçã, da Copacabana, Arpoador, Caminho do Leme e da Piassava).

Título de aquisição: Valor da aquisição ou avaliação: Incorporação: Parcela que ficou adquirida: Aplicação: Nada posta. — Observação: Por Aviso do Mo. da Guerra n.^o 9 de 13-1-919, foi mandado entregar ao Commando do 1.^o Districto de Artillaria de Costa o quartel da 11.^a bateria no forte do Vigia, quartel cujas obras ficaram concluídas. Acham-se archivadas nesta Divisão sem termos de recebimento da mesma bateria. As baterias do Vigia e de Copacabana, foram reconstruídas e receberam os nomes de Fortes.

Laboratório Prosthelico do Campinho ✓

Descrição: Com as seguintes dependências.

- (a) - Edifício de pedra e cal, com ^m16,6 de frente e ^m15,4 de fundo
 (b) - Idem de tijolo com ^m5,8 de frente e ^m22,9 de fundo
 (c) - Idem de tijolo " 42,8 " frente e ^m29,8 de fundo
 (d) - Idem de tijolo " 11,8 " frente e ^m30,0 de fundo
 (e) - Idem de tijolo " 5,4 de frente e ^m2,5 de fundo

- (f) Edifício de tijolo com 44,8 de frente e 11,4 de fundo
- (g) Idem de tijolo com 44,8 de frente e 11,4 de fundo
- (h) Idem " pedra e cal 25,5 de frente, 25,0 de fundo
- (i) Idem de pedra e tijolo com 6,7 de frente e 6,2 de fundo
- (j) Idem de tijolo com 35,7 de frente e 7,4 de fundo
- (k) Idem de tijolo com 9,3 de frente e 6,0 de fundo
- (l) Idem de tijolo com 7,0 de frente e 55,0 de fundo
- (m) Idem de madeira com 5,6 de frente e 9,4 de fundo
- (n) Idem de tijolo e madeira 5,2 de frente e 5,2 de fundo
- (o) Idem de pedra e cal com 8,7 de frente e 6,6 de fundo
com guarda-fogo.
- (p) - Muros guarda-fogo do antigo paiol,
de pedra e cal octogono de 5,8 de face.
- (q) Caixa d'agua, construida de pedra e cal
- com 6,0 de frente e 6,0 de fundo
- (r) - Escheira de tijolo, com 13,3 de frente e 7,2 de
- fundo.
- (s) Edifício de pedra e cal e tijolo com 22,0 de
- frente e 7,2 de fundo.
- (t) Dois edificios em ruinas, de pau a pique com
- 15,0 de frente e 6,0 de fundo.
- (u) Edifício de tijolo com 32,3 de frente e 6,2 de
- fundo
- (v) - Edifício de tijolo com 22,5 de frente e 7,0 de fundo
- (x) - Edifício " " e madeira, com 6,8 de frente
- e 7,2 de fundo.
- Confrontação: Antigo forte do Cam-
pêiro. - Título de aquisição:
Valor da aquisição. Incorporação.
Para que fim foi adquirido: ^{Nada consta} applica-
ções: Occupado actualmente pelo
1º grupo de Artilharia de Montanha.
- Observação: Terdo se extinguido

o Laboratório, passou o serviço de quartel. Ampliado e modificado, serve hoje (1920) de quartel do 1.º Grupo de Artilharia de Montanha. O Ministro da Guerra, atendendo ao pedido que lhe fez o Ministério da Justiça, mandou-lhe entregar a área de terreno de 50×50 ^m, existente no Campinho, em Cascadura, nos fundos do que é ocupado pelo quartel do 1.º Grupo de Artilharia de Montanha, com face para a rua Domingos Lopes, a fim de ser nelle instalado um destacamento do Corpo de Bombeiros. (Boletim desta Intendencia n.º 175 de 27-11-1920). Em tempo declara q. a área deste terreno mede 3100 ^{m²}, e não 50×50 ^m.

Descrição: Edifício de tijolo e pau a pique com $6,5$ ^m de frente e $16,8$ ^m de fundo.

Confrontações: Sala de entrada geral, junto ao Laboratório.

Título de aquisição. Valor da aquisição. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Nada consta.

Aplicação: Residência do Director
Observação: Nada consta.

Descrição: Edifício com 4 compartimentos, de pau a pique e tijolo, com 22 ^m de frente e $5,0$ ^m de fundo.
Confrontações: Sala de entrada geral junto ao Laboratório.

Título de aquisição. Valor da aquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Aplicação.

Observação. Nada consta.

Descrição: Edifício de tijolo, com ^m10,6 de frente e ^m10,0 de fundo.

Confrontações: Sala de entrada geral, junto ao Laboratório. — Título de aquisição. Valor da aquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Aplicações. Observações. Nada consta.

Descrição: Edifício de tijolo, com ^m13,0 de frente e ^m21,4 de fundo.

Confrontações: Na rua, aos fundos do Laboratório. — Título de aquisição. Valor da aquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Aplicações. Observações. Nada consta.

Descrição: Edifício de pau a pique com ^m7,0 de frente e ^m8,4 de fundo. — Confrontações: Na rua, aos fundos do Laboratório.

Título de aquisição. Valor da aquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Aplicações. Observações. Nada consta.

Descrição ^{Edifício} de pau a pique com ^m15,5 de frente e ^m7,4 de fundo.

Confrontações: Na rua, aos fundos do Laboratório. — Con-

Confrontação: digo Título de aquisição.
 Valor da aquisição ou avaliação. In-
 corporação. Para que fim foi adquirido.
 Aplicações. Observações. Nada consta.

Descrição: Edifício de pau a pique
 que com $13,2$ de frente e $6,2$ de
 fundo.

Confrontação. Na rua, aos fun-
 dos do Laboratório.

Título de aquisição. Valor da acqui-
 são ou avaliação. Incorporação. Para
 que fim foi adquirido. Aplicações
 Observação. Nada consta.

Descrição: Edifício de tijolo e
 pau a pique, dividido em com-
 partimentos, com $12,0$ de fundo
 e $15,0$ de frente.

Confrontação: Na rua, aos fun-
 dos do Laboratório. —

Título de aquisição. Valor da aquisição
 ou avaliação. Incorporação. Para
 que fim foi adquirido. Appli-
 cação. Observação: Nada consta.

Descrição: Edifício de pau a pique,
 com $6,0$ de frente e $9,8$ de fundo.

Confrontação: Na rua, aos fundos
 do Laboratório. — Título de aquisição.

Valor da aquisição ou avaliação. In-
 corporação. Para que fim foi adquirido
 Aplicações. Observações. Nada consta.

1
Descrição: Terreno com $134,80^m$ de frente e $134,20^m$ de fundo. — Confrontação: No campo do Realengo. — Título de aquisição. Valor da aquisição. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Aplicação. Nada consta. — Observação: Serve actualmente (1920) de quartel a 4.^a Companhia de Estabelecimento e de dependência à Escola Militar.

2
Descrição: Edifício de alvararia de tijolo com $9,0^m$ de frente e $61,50^m$ de fundo. Confrontação: No campo do Realengo. Título de aquisição. Valor da aquisição. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Aplicação. Observação. Nada consta.

3
Descrição: Edifício de alvararia, com $25,98^m$ de frente e $26,30^m$ de fundo. Título de aquisição. Valor da aquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Aplicação. Observação. Nada consta. Confrontação: No campo do Realengo.

4
Descrição: Edifício de alvararia com $9,8^m$ de frente e $10,8^m$ de fundo. — Confrontação: No campo do Realengo. Título de aquisição. Valor da aquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Aplicação. Observação. Nada consta.

Descrição: Edifício de alvararia com

5
31,50 de frente e 8,0 de fundo.

5
Confrontação: No campo do Realengo.
Título de aquisição. Valor da aquisição
ou avaliação. Incorporação. Para que
fim foi adquirido. Aplicações. Obser-
vações. Nada consta.

6
Descrição: Edifício de alvenaria com
6,80 de frente e 24,0 de fundo.

6
Confrontação: No campo do Realengo.
Título de aquisição. Valor da aquisição
ou avaliação. Incorporação. Para que fim
foi adquirido. Aplicações. Observações.
Nada consta.

7
Descrição: Edifício de alvenaria com
7,80 de frente e 46,50 de fundo.

7
Confrontação: No campo do Realengo.
Título de aquisição. Valor da aquisição
ou avaliação. Incorporação. Para que fim
foi adquirido. Aplicações. Observações.
Nada consta.

8
Descrição: Edifício de alvenaria com
19,83 de frente e 3,78 de fundo.

8
Confrontação: No campo do Realengo.
Título de aquisição. Valor da aquisição
ou avaliação. Incorporação. Para
que fim foi adquirido. Aplicações.
Observações. Nada consta.

Descrição: Caixa de alvenaria de
granito com depósito de água potável

pertencente actualmente a Escola propa-
ratoria de Prática, com $7,33$ de frente e
 $7,33$ de fundo. - Confrontações: - No
campo do Realengo.

Título de aquisições. Valor da aquisi-
ção ou avaliação. Incorporação. In-
corporações. Para que fim foi adquirido.
Aplicação. Observações. Nada consta.

Descrição. Terreno com $110,0$ de
frente sobre $150,0$ de fundo, contendo
o seguinte:

(a) Edifício de alvenaria e tijolo
com $51,0$ de frente e $11,80$ de fundo

(b) cavallaria de alvenaria e tijolo
com 20 baias, tendo $13,13$ de frente
e $8,45$ de fundo.

Confrontações. No campo do Realengo.
Título de aquisições. Valor da aquisi-
ção ou avaliação. Incorporação
Para que fim foi adquirido. Appli-
cação ^{Nada consta} Observações. Edifício que
ampliado serve de quartel a
Escola Militar.

Descrição: Grande edifício de sobrado,
construído de pedra e cal, composto
de quatro corpos com grandes com-
modações, água encanada e esgoto.
Confrontações. No Realengo próximo
a Estação da Estrada de Ferro.

Título de aquisições. Valor da aquisi-
ção ou avaliação. Incorporação.

Para que fim foi adquirido. Applicaçõ.
 Nada consta. - Observaçõs. - Edifício
 que ampliado serve de quartel a
 Escola Militar.

Descrição: Grande terreno para linha
 de tiro, a margem da estrada geral.
 Confrontaçõs. A pequena distancia
 do Campo Grande.

Titulo de aquisiçõs. Valor da aquisiçõ
 e ou avaliação. Incorporaçõ. Para
 que fim foi adquirido. Applicaçõ
 Observaçõ. Nada consta.

Descrição. Alpendre lageado com
 varões de ferro, coberto de madeira,
 com ^m 6,50 de frente e ^m 10,90 de fundo.

Confrontaçõs: A pequena distancia
 do Campo Grande. - Titulo de aquisiçõs.
 Valor da aquisiçõ e ou avaliação.
 Incorporaçõ. Para que fim foi
 adquirido. Applicaçõ. Observaçõ.
 Nada consta.

Descrição. Mira dourada ou torre
 de pilares de tijolos, coberto de madeira,
 com ^m 3,50 de frente e ^m 3,50 de fundo.
 Confrontaçõs. - A pequena distancia
 do Campo Grande. - Titulo de aquisiçõs.

Valor da aquisiçõ e ou avaliação.
 Incorporaçõ. Para que fim foi ad-
 quirido. Applicaçõ. Observaçõs. Nada
 consta.

Descrição. Armazem de alvenaria e tijolos com 27,8 de frente e 10,8 de fundo.

Localização. A pequena distância do Campo Grande.

Título de aquisição. Valor da aquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Aplicação. Observações. Nada consta.

Descrição. Grande terreno, fronteira ao precedente, sob n.º 110, com o seguinte:

(a) Paio de alvenaria com guarda-fogo, tendo 9,65 de frente e 13,84 de fundo.

(b) Armazem de alvenaria e tijolo, com 18,10 de frente e 7,16 de fundo.

Localização. A pequena distância do Campo Grande.

Título de aquisição. Valor da aquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Aplicação. Observações. Nada consta.

Descrição. Edifício abarracado de pedra e cal, a frente e aresta de tijolo, com 12,45 de frente e 7,16 de fundo.

Localização. Perto do quartel da Escola do Campo Grande.

Título de aquisição. Valor da aquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Aplicação. Observações. - Nada consta.

Descrição: Grande edificio assobradado, em
trindo de pedra e cal, com vastas accommo-
dações, baias para animais, agua e es-
goto.

Confrontação: Curato de Santa Cruz,
na Praça General Deodoro.

Titulo de aquisição: Nada consta.
Valor da aquisição ou avaliação
80:000,000.

Incorporação. Para que fim foi adqui-
rido. Applicações. Nada consta.

Observação. Por Aviso n.º 342 de 12 de
de Junho de 1908, declara para os fins
convenientes que dos Proprios Naciona-
es que por Aviso n.º 280 de 14 do mez
findo foram mandados entregar
ao Mo. da Fazenda, deve ser exceptua-
do esse quartel, visto ser ainda ne-
cessario a este Ministerio.

Descrição. Edificio assobradado,
de pedra e cal.

Confrontação: Curato de Santa Cruz,
na Praça General Deodoro.

Titulo de aquisição. Nada consta.
Valor da aquisição ou avaliação
8:000,000.

Incorporação. Applicações. Nada
consta.

Observação. Entregue ao Mo. da
Guerra, digo ao Mo. da Fazenda
por Aviso n.º 280 de 14 de Maio
de 1908.

Descrição: Edificio assobradado e

um salão contíguo a Secretaria da
Superintendencia da Fazenda de Santa
Cruz. — Comprovação: Curato de San-
ta Cruz, na praça General Desobry.
Titulo de aquisição. Nada consta.
Valor da aquisição ou avaliação:
O sobrado em 6:000,000 e o salão em
600,000. — Incorporação. Para que
fim foi adquirido. Aplicação. Nada consta.
Observação. — Entregue ao M. da Fazenda
por aviso n.º 280 de 14 de Maio de
1908.

Descrição. Edifício de pedra e cal.
Comprovação: Curato de Santa Cruz, na
Praça 15 de Novembro.
Titulo de aquisição. Nada consta.
Valor da aquisição ou avaliação.
1:000,000. — Incorporação. Para que
fim foi adquirido. Aplicação. Nada
consta. — Observação: Entregue ao
M. da Fazenda por aviso n.º 280
de 14 de Maio de 1908.

Descrição: — Dois predios
Comprovação: Curato de Santa Cruz,
na Praça 15 de Novembro.
Titulo de aquisição. Nada consta.
Valor da aquisição ou avaliação
1:500,000.
Incorporação. Para que fim foi ad-
quirido. Nada consta.
Aplicação. Nada consta. — Observação.

Entregue ao M. da Fazenda por
Aviso n.º 280 de 14 de Maio de 1908.

Descrição. - Edifício de sobrado,
construído de pedra e cal. - Con-
frontações: - Curato de Santa Cruz
na Praça 15 de Novembro.

Título de aquisição. Nada consta.
Valor da aquisição ou avaliação
20:000\$000. - Incorporações. Para
que fizeu foi adquirido. Nada consta.
Aplicação. Antigo Hospital da
Fazenda de Santa Cruz. - Observação
Entregue ao M. da Fazenda por Aviso
n.º 280 de 14 de Maio de 1908.

Descrição. - Grande edifício de pedra
e cal, com terreno ao lado, baias para
animas e mais compartimentos na
face do fundo.

Confrontações: - Curato de Santa Cruz,
na Praça 15 de Novembro.

Título de aquisição. Valor da aquisi-
ção ou avaliação. Incorporações. Para
que fizeu foi adquirido. Aplicação.
Nada consta. - Observação. - Entregue
ao M. da Fazenda por aviso n.º 280 de
14 de Maio de 1908.

Descrição. Edifício construído de pedra
e cal, com mais compartimentos.

Confrontações. Inútil.

Título de aquisição. Valor da aquisição

em avaliações. Incorporação. Para que fim
foi adquirido. Nada consta.

Aplicação. Depósito de polvora.

Observação. Entregue ao Mo da Fazenda
por aviso. n.º 280 de 14 de Maio de 1908.

Descrição. Terras, sito a Praça 15 de
Novembro.

Confrontação. Curato de Santa Cruz.

Título de aquisição. Escriptura de
venda feita por José Cardoso Mea.

Sobrinho. - Valor da aquisição ou
avaliação. 3:284,000.

Incorporação. - 30 de Março de 1914.

Para que fim foi adquirido. Aplicação.

Observação. Nada consta.

Descrição. Terras do Campo de
Santo Agostinho, cedidos pelo Mini-
sterio da Fazenda ao Minis-
terio da Guerra; tem a area de $74^{\circ}05'476,5$ ^{m²}
e são limitados pelas wallas do aterrad
de Santa Cruz ao Staquady, tendo
estas a extensão de 1053 ^m pelo rio
da Guarda pela walla de São Fran-
cisco e por uma recta que partindo
da ponte de São Francisco azimuth
 $59^{\circ}45'$ S. O. vai ter a walla de São
Francisco.

Confrontação. Curato de Santa Cruz,
e Fazenda do mesmo nome.

Título de aquisição. Cessão de Mini-
sterio da Fazenda. Título do Superin-

tendencia da fazenda de Santa Cruz.
 Valor da aquisiçãõ ou avaliaçãõ. - In-
 corporaçãõ. - Nada consta.
 Para que fim foi adquirido. - Para Campo
 de manobras e pastagens.
 Applicaçãõ. - Nada consta.
 Observaçãõ. - Aviso do Mo. da Fazenda
 n.º 139 de 12 de Agosto de 1915
 no da Guerra, cedendo esse terreno.

Descripçãõ. Edificio de alvenaria
 de pedra e tijolo, onde funciona
 a Fabrica de Cartuchos do Realugo.
 Confrontaçãõ. - No Campo do Realugo.
 Titulo de aquisiçãõ. Valor da aquisi-
 çãõ ou avaliaçãõ. Incorporaçãõ. Para
 que fim foi adquirido. Nada consta.
 Applicaçãõ. - Fabrica de Cartuchos
 e artefactos de Guerra. - Observaçãõ.
 O terreno da fabrica e todo murado.
 Foram comprados diversos predios,
 que, demolidos, nos seus terminos fo-
 ram levantados edificios para
 officinas e demais dependencias.

Descripçãõ. Predios e respectivos terrenos
 com suas benfeitorias e accessorios,
 sitos a Avenida Atlantica n.ºs 1112 a
1120. (Processo n.º 25-9-4)
 Confrontaçãõ. - Avenida Atlan-
 tica n.ºs 1112 a 1120. Este terreno
 se limita a frente com a Avenida
 Atlantica, a direita com a Empresa

Processo 25-9-4

de Construções Civis, a esquerda com
Antônio Augusto dos Santos, e os fun-
dos com os terrenos de Marinha.

Título de aquisições: - Escripura
de compra e venda lavrada em
14 de Junho de 1912, em notas
do tabelião Belmino de Moraes
a folhas 9 verso do livro 300, por
Procópio Ribeiro da Silva e sua
Mulher, a Fazenda Nacional.
Valor da aquisição em avaliação
66:000x000.

Incorporação. Em 24 de Agosto
de 1912.

Para que fim foi adquirido. Appli-
cação. Nada consta.

Observação. Por Aviso do M. da
Guerra sob n.º 216, de 24 de Agosto
de 1912, foi declarado ao Chefe do
Departamento de Administração
que a 14 de Junho ultimo, em
notas do tabelião Belmino de Moraes
a folhas 9.v do livro 300, foi lavrada
a escriptura da venda dos pre-
dios e respectivos terrenos com
suas benfeitorias e accessorios
sitos a Avenida Atlantica n.ºs
1112 a 1120, feita por Proprio, diga
feito por Procópio Ribeiro da Silva
e sua Mulher a Fazenda Nacional
pela quantia de 66:000x000, segun-
do participou o Ministerio da
Fazenda em Aviso n.º 96 de 20 de

70
corrente. Devolvidos estes predios para
construção dos dependucios do forte
de Urhangá de Copacabana em
simplesmente de Copacabana.

Descrição. — Predios e terrenos, a Avenida
da Atlantica n.º 1108. Processos 24-9-4)

Confrontações. — Avenida Atlantica
n.º 1108.

Título de aquisição. Escripção de
compra, lavrada em 9 de Setembro de
1912 na Procuradoria Geral da
Fazenda Publica, em notas do tabellião
Pedro Evangelista de Castro, feita pela
Fazenda Nacional e Antonio Aus-
gusto dos Santos.

Valor da aquisição ou avaliação.
13:200.000.

Incorporação. Em 25 de Outubro de
1912.

Para que fim foi adquirido. Applic-
cacao. Nada consta.

Observação. Por Aviso do Mo. da Guerra
sob n.º 257 de 25 de Outubro de 1912,
foi declarado ao Chefe do Departam-
ento de Administracão que segun-
do communicacão do Mo. da Fazenda
em Aviso n.º 126, de 22 do dito mez,
foi lavrada em 9 do mez findo, na
Procuradoria Geral da Fazenda Pub-
lica em notas do tabellião Pedro
Evangelista de Castro a escripção de com-
pra pela Fazenda Nacional do predio

e terrenos a Avenida Atlantica n.º 1108 de propriedade de Antonio Augusto dos Santos, pela quantia de 13:200,000. Demolido para construção de dependências do forte de Espicabana.

Descrição. Predio e terrenos, Avenida Atlantica n.º 1130. (P. 15-9-6)

Confrontação, Avenida Atlantica n.º 1130
Titulo de aquisição, Escriptura de compra e venda lavrada em 31 de Dezembro de 1912, por Arnaldo José Soares e sua mulher, adquiridos pela Fazenda Nacional em nota do tabelião Evaristo Valle de Barros.

Valor da aquisição ou avaliação
10:000,000.

Incorporação. Em 29 de Janeiro de 1913.

Para que fim foi adquirido. Applicaçao. Nada consta.

Observações. Por Aviso do Mo. da Guerra sob n.º 24, de 29 de Janeiro de 1913, foi declarado ao Chefe do Departamento da Guerra que, segundo communicou o Ministerio da Fazenda em Aviso n.º 5 de 27 do mesmo mez, foi lavrada em 31 de Dezembro finda escriptura de compra e venda em nota do tabelião Evaristo Valle de Barros, do predio e terrenos a Avenida Atlantica

n.º 1130 de propriedade de Arnaldo José Soares e sua mulher, adquiridos pela Fazenda Nacional de accordo com o que se pediu a quelle Ministerio em Aviso n.º 810, de 24 de Agosto ultimo, tendo sido a despesa de ... 10:000x000, registrada pelo Tribunal de Contas. Demolido para depencidencias do forte de Copacabana.

Descrição. Terreno, sito a praia do Aprador. (3-9-11)

Confrontação. Situada em Copacabana.

Título de aquisição. Nada consta. Valor da aquisição ou avaliação. 166:042x500.

Incorporação. Em 26 de Novembro de 1913.

Para que fim foi adquirido. Applicação. Nada consta.

Observações. Por Aviso do M. da Guerra, n.º 128, de 26 de Novembro de 1913 ao Chefe do Departamento de Administração foi declarado que, segundo comunicado do M. da Fazenda em Aviso n.º 134 de 17 do mesmo mez, foi em notas do tabellião Nennio Xavier da Silveira a folhas 87 verso, do Livro n.º 2 lavrado em 11 de Agosto ultimo, escriptura de venda a Fazenda Nacional, por Henry William Pritchard e sua

menter do terreno a praia do Arpoador, em Copacabana, registrando-se no Tribunal de Contas a despesa de 166:042,500.

Fazenda de Sapopemba.

Descrição. Situada entre as estações do Rio das Pedras e Realengo, occupa uma area de 1452 hectares cortada pela linha transeo da Estrada de Ferro Central do Brasil por um lado e pelo ramal da Santa Cruz. Existe uma linha ferrea de 17 kilometros ligando esta fazenda a "Gericim" a qual é interceptada pela fazenda de Eugenio Novo. - Uma olaria com forno Hoffmann com machinismos movidos a vapor; uma serraria a vapor com todos os pertences, um engenho de canna para o fabrico de alcool; uma officina de ferraria, fundição e carpintaria, uma fabrica de briquetes, uma pedreira e barrasão com um britador de pedras; 160 predios para moradia, uma cocheira; uma usina de luz electrica; sitios para lavoura abaisso descriptos:

Compreensões. - Ao norte com a Fazenda de Boa Esperanca, ao E, com a Fazenda dos Affonso, Major Carlos

Não está no livro de transcrição

de Magalhães, hoje pertencente a Corpo Policial e terrenos do Sr. Barreto Salvaget, ao S. com a fazenda de João Silva e João Pereira Leves Torres, ao O. E. com as fazendas de Eugenio Torres e Nazareth.

Título de aquisição. Escripção de compra lavrada no cartorio do Tabelião João Severiano da Fonseca Herms em 27 de Abril de 1908. — Valor da aquisição ou avaliação: 700,000,000.

Incorporação: — Aos proprios nacionais por aviso n.º 255 de 5 de Abril de 1907 dirigido a Intendencia da Guerra, mandando tomar posse.

Para que fize fsi adquirido: — Edificação de uma Villa Militar.

Aplicações: — Aquartelamento de tropas, campo de manobras, instrução Militar, invernada pastagem e plantações.

Descrições. — (a) — Predio assobradado com 14,0^m de largura e 26,0^m de fundo, no centro de uma area cercada de muro com 37,0^m de largura e 50,0^m de fundo, o pavimento terreo e composto de 7 compartimentos e o sobrado de onze; tem jardim e quintal.

Confrontações: — Rua S. Sebastião n.º 6.

Valor da aquisição ou avaliação. 20:000,000.

Incorporação: — Em 16 de Abril de 1904.

Aplicações: — Habitação do Com. do

1.ª Batalhão de Engenharia.

Descrição. (b) - Predio assobradado com $9,30^m$ de largura e $6,65^m$ de fundo por $14,60^m$ de largura na parte anterior e $33,50^m$ na parte posterior, tendo 10 quartos, 2 despensas, uma cozinha, um forno de padaria e quintal.

Confrontações. - Rua 2 de Abril n.º 1 e rua do Engenho 3.º.

Valor da aquisição ou avaliação - 12:000,000.

Incorporação. - Em 16 de Abril de 1907.

Aplicações. - Alugado a Avila & Cardoso.

Descrição. (c) - Predio de sobrado composto de 2 partes ligados por 2 tuchos lateral, com $20,80^m$ de frente pela rua 2 de Abril e $20,0^m$ pela rua do Engenho, com canto quebrado de $6,80^m$ para o lado da rua 3 de Junho, este predio é dividido em dois grandes armazens.

Confrontações. - Rua 2 de Abril n.º 4 e rua do Engenho.

Valor da aquisição ou avaliação: - 18:000,000.

Incorporação. - Em 16 de Abril de 1907.

Aplicações. - Antigo quartel do 1.º B. de Engenharia.

Descrição. (d) Predio terras, com $17,20^m$ de frente com canto quebrado de $3,0^m$ para a travessa do Benjamin e

pela mesma travessa 3,70 pelo lado esquerda medi ^m11,70, segue um puchado com ^m15,70 de fundo por 8,0 de largura, tendo um armazem, 4 quartos, 1 cozinha e quintal.

Confrontação. - Rua 2 de Abril n.º 3 e travessa Benjamin.

Valor da aquisição ou avaliação. -

7:000x000.

Incorporação. Em 16 de Abril de 1907.

Aplicação. - Alugado a Reis Hamp.

Descrição. (c) - Predio terreo com ^m7,20 de frente, igual em tudo mais ao precedente.

Confrontação. Rua 2 de Abril n.º 5 e travessa Sampaio.

Valor da aquisição ou avaliação

7:000x000.

Aplicação. - Alugado a Compañhia de Tecidos Sapoemba.

Descrição. (f) - Predio assobrada do com entrada ao lado, tendo ^m9,50 de frente, por ^m9,10 de fundo, constando de 2 salas, 2 quartos, 1 paleta cozinha, dispensa, 1 varanda porrida e grande quintal com ^m11,30 de largura por ^m37,20 de fundo.

Confrontação. - Rua 2 de Abril n.º 9.

Valor da aquisição ou avaliação

11:500x000.

Incorporação. Em 16 de Abril de 1907.

Aplicação. - Alugado a Comp.^a Teido,
Sapopemba.

Descrição. (g) - Predio assobradado com
entrada ao lado, com ^m9,50 de frente
por ^m7,10 de fundo, tendo 2 salas, 2 quar-
tos, 1 varanda dividida em ^msalta,
cozinha e quintal com ^m11,30 de
largura por ^m37,20 de fundo.

Confrontação. Rua 2 de Abril n.º 11
Valor da aquisição ou avaliação
R: 200,000.

Incorporação. Em 16 de Abril
de 1907.

Aplicação. Entregue ao 1.º batalhão
de Infantaria.

Descrição (h) - Predio assobradado
com entrada ao lado com ^m8,60 de
frente por ^m8,0 de fundo, com 3 quartos
2 salas, um puchado, com uma va-
randa, cozinha, dispensa e quintal
com ^m8,60 x ^m18,0.

Confrontação. Rua 2 de Abril n.º 13
Valor da aquisição ou avaliação
R: 500,000.

Incorporação. Em 16 de Abril de
1907.

Aplicação. Alugado a Fabrica

Descrição. (i) - Predio assobra-
dado, com ^m8,50 de frente por ^m8,0
de fundo, tudo o mais como o pre-
cedente.

Confrontação. - Rua 2 de Abril n.º 15
Valor da aquisição ou avaliação. 4.000,000

Incorporação. - Em 16 de Abril de 1907.
Aplicação. - Alugado ao Almoçoarife.
Restando incluído o aluguel no
seu ordenado.

Descrição. (j) Predio assobradado
com 8,50 de frente por 8,0 de fundo,
tendo os mesmos cômodos do pre-
cedente.

Comprovação. - Rua 2 de Abril n.º 17
Valor da aquisição ou avaliação
H: 000x000

Incorporação. Em 16 de Abril de 1907.
Aplicação. - Alugado a João Alves
Teixeira.

Descrição. (k) Predio assobradado
do, com 8,50 de frente por 8,0 de
fundo, tendo os mesmos cômodos
do precedente.

Comprovação. Rua 2 de Abril n.º 19.
Valor da aquisição ou avaliação
H: 000x000.

Incorporação. Em 16 de Abril de 1907.
Aplicação. - Alugado a Gayme -
Alves Cabral.

Descrição. (L) Predio assobradado,
com uma entrada ao lado,
com 8,60 de frente, por 8,0 de
fundo, tendo 3 quartos, 2 salas, um
purchado com varanda espinha e dis-
pensa quintal, com 8,60 por 18,0.

Comprovação. - Rua 2 de Abril n.º 21
e Rua 1.º de Dezembro s/n.
Valor da aquisição ou avaliação

4: 500,000.

Incorporação. - Em 16 de Abril de 1907.

Applicações. - Alugado a Repartição Gal dos Telegraphos.

Descrição. (m). Predio terreo com ^m10,40 de frente com canto quebrado de ^m7,10 e pela rua da Estação ^m4,55 com canto quebrado de ^m7,0 a parte da de n.º 4, tendo de fundo ^m6,30 e divididos em 3 salas, cozinha e quintal.

Confrontação. - Rua 2 de Abril n.º 2 e 4 e rua da Estação S. M.

Valor da aquisição ou avaliação.

✓ 5: 500,000.

Incorporação. - Em 16 de Abril de 1907.

Applicações. - Alugado a Mo.ª José Meachado.

Descrição. (n). - Predio terreo com ^m16,0 de frente e ^m9,10 de fundo, dividido em 3 compartimentos, uma cozinha e quintal.

Confrontação. - Rua 2 de Abril n.º 6

Valor da aquisição ou avaliação.

7: 000,000.

Incorporação. - Em 16 de Abril de 1907.

Applicações. - Alugado a José Manoel da Motta.

Descrição. (o). - Predio de sobrado, feito de kiosque, tendo dois compartimentos e uma cozinha junta,

com quintal.

Confrontação. - Rua 2 de Abril n.º 8.
Valor da aquisição ou avaliação
3: 500,000.

Incorporação. Em 16 de Abril de 1907.

Aplicação. Alugado a Jose Bichas

Descrição. (4). - Predio de sobrado, com
13,20 de frente e 9,20 de fundo, a parte
terrea é dividida em 1 armazem, 2 sa-
las, 2 quartos, saleta e quintal, da parte
do pavimento superior uma escada
de pedra ao lado e é composta de 2 sa-
las, 3 quartos, cozinha e quintal ao
lado.

Confrontação. - Rua 2 de Abril n.ºs
10 e 12.

Valor da aquisição ou avaliação?
16: 000,000.

Incorporação. Em 16 de Abril de 1907.

Aplicação. Alugado a de n.º 10 a
Henrique Eyer e a de n.º 12 a Manoel
Viira da Silva Santos O aluguel da
casa figura como parte do ordenado
do mesmo.

Descrição. (9). - Predio assobradado
com entrada ao lado, com 8,50 de
frente e 7,40 de fundo, tendo 2 salas,
1 quarto, Cozinha, dispensa e quintal.

Confrontação. - Rua 1 de Dezembro n.º.

Valor da aquisição ou avaliação
3: 000,000.

Incorporação. Em 16 de Abril de 1907.

Appliações. - Alugado a Manoel Jose Machado.

Descrição. (u) - Predio assobradado, entrada ao centro, com 8,50 de frente e 7,70 de fundos, com os mesmos commodos do precedente.

Confrontações. - Rua 1.º de Dezembro n.º 3
Valor da aquisição ou avaliação.

3:000,000

Incorporações. - Em 16 de Abril de 1907.

Appliações. - Entregue ao 1.º C.º de Engenharia.

Descrição. (s) - Predio assobradado, em todo igual ao precedente.

Confrontações. - Rua 1.º de Dezembro n.º 5.

Valor da aquisição ou avaliação

3:000,000.

Incorporações. - Em 16 de Abril de 1907.

Appliações. - Alugado a Comp.ª de Têxidos Salspembra.

Descrição (t) - Predio assobradado, com entrada ao lado, com 8,45 de frente e 7,70 de fundos, com os mesmos commodos do precedente.

Confrontações. - Rua 1.º de Dezembro n.º 7.

Valor da aquisição ou avaliação

3:000,000.

Incorporações. - Em 16 de Abril de 1907.

Appliações. - Alugado a Marcolino José Pinto.

Descrição. (ru) - Predio assobradado, entrada ao lado, com 8,45 de frente

^m
e 7,40 de fundo, com 2 salas, 1 quarto, co-
zinha, dispensa e quintal.

Confrontação. — Rua 1.ª de Dezembro n.º 9

Valor da aquisição ou avaliação

3:000,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.

Aplicação. — Alugado a Comp.ª de Tecidos Sapopemba.

Descrição. — (v). — Predio assobradado,
com entrada ao centro, em todo igual
ao precedente.

Confrontação. — Rua 1.ª de Dezembro n.º 11.

Valor da aquisição ou avaliação.

3:000,000. +

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.

Aplicação. — Alugado a Comp.ª de Tecidos Sapopemba.

Descrição. — (x). — Predio assobradado,
entrada ao centro, com ^m 8,45 de frente
e ^m 7,40 de fundo, com 2 salas, 1 quarto,
cozinha, dispensa e quintal.

Confrontação. — Rua 1.ª de Dezembro n.º 13.

Valor da aquisição ou avaliação. 3 contos

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907

Aplicação. — Alugado a Viuva
de José Nogueiras.

Descrição. — (y). — Predio assobrada-
do entrada ao lado, em todo igual
ao precedente.

Confrontação. — Rua 1.ª de Dezembro n.º 15.

Valor da aquisição ou avaliação.

3:000,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.

Aplicação. — Alugado a Comp.^a de Tecidos Sapopemba.

Descrição (xx). — Predio assobradado, com entrada ao lado, com 8,45 de frente por 7,70 de fundo, tendo 2 salas, 1 quarto, cozinha, dispensa e quintal de 13,50 de fundo.

Confrontação. — Rua 3 de Junho n.º 2
Valor da aquisição ou avaliação.
3:000,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.

Aplicação. — Alugado a Comp.^a de Tecidos Sapopemba.

Descrição (aa). — Predio assobradado com entrada ao lado, em tudo igual ao precedente.

Confrontação. — Rua 3 de Junho n.º 4.
Valor da aquisição ou avaliação.
2:500,000.

Incorporação. Em 16 de Abril de 1907.

Aplicação. Entregue a 1.º b.º de engenharia.

Descrição (bb). — Predio assobradado, em tudo igual ao precedente.

Confrontação. Rua 3 de Junho n.º 5.

Valor da aquisição ou avaliação
2:500,000.

Incorporação. Em 16 de Abril de 1907.

Aplicação. Alugado a Maria Adelaide Bruno Barboza.

#7

Descrição. (cc). - Predio asobradado
com entrada ao lado, em tudo igual
ao precedente.

Confrontação. - Rua 3 de Junho n.º 8
Valor da aquisição ou avaliação.

3:000x000.

Incorporação. - Em 16 de Abril de 1904.

Aplicação. - Entregue ao Sr. B. de
Engenharia.

Descrição. (dd). - Predio asobradado,
em tudo igual ao precedente.

Confrontação. - Rua 3 de Junho n.º 10

Valor da aquisição ou avaliação.

3:000x000.

Incorporação. - Em 16 de Abril de 1904.

Aplicação. - Alugado a Ernesto
Meisquita.

Descrição. (ee). - Predio asobra-
dado, entrada ao centro, tudo igual
ao precedente.

Confrontação. - Rua 3 de Junho n.º 12

Valor da aquisição ou avaliação

2:500x000

Incorporação. - Em 16 de Abril
de 1904.

Aplicação. - Alugado a Mo.^{el}
José Rodrigues Lima.

Descrição. (ff). - Predio asobra-
dado, entrada centro, tudo igual ao pre-
cedente.

Confrontação. - Rua 3 de Junho n.º 14.

Valor da aquisição ou avaliação

2:500x000.

Incorporação. Em 16 de Abril de 1907.
Aplicação. Alugado a Pedro de Souza
Barbosa.

— Descrição. (99). — Predio assobrada-
do, entrada ao lado, em tudo igual
ao precedente.

Confrontação. — Rua 3 de Junho n.º 16
Valor da aquisição ou avaliação.
3:000,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Aplicação. — Entregue ao 1.º Sr. de
engenharia.

— Descrição. (100). — Predio assobra-
^{do} com 9,60 de frente por 9,20 de
fundo, com 2 salas, 2 quartos, varanda
cozinha, despensa e quintal de 45,0
de fundo.

Confrontação. — Rua do Engenho
n.º 1 e rua da Estação 1.ª.
Valor da aquisição ou avaliação
4:000,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Aplicação. — Alugado a Comp.ª de
Pecidos Sapopemba.

— Descrição. (101). — Predio em todo
igual ao precedente.

Confrontação. — Rua das Moan-
queiras n.º 2. Estação
Valor da aquisição ou avaliação
4:000,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de
1907.

Aplicação. Entregue ao 1.º Sr. eng.ª

X

Descrição. (FF) Predio terras com 6,0 de frente por 5,40 de fundo, assoalhado de mosaico forrado de azulejo. Confrontações. — Travessa do Benjamin n.º 2.

Valor da aquisição ou avaliação 1: 500x000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907. Aplicações. — Rua, digo Alameda a Mo.ª Alves Faria.

Descrição. (KK) Predio terras com 6,0 de frente e 5,40 de fundo. Confrontações. — Travessa do Benjamin n.º 4.

Valor da aquisição ou avaliação. 1: 000x000.

Incorporações. — Em 16 de Abril de 1907. Aplicações. — Alameda a Reis Comp.

Descrição. (LL) Predio terras com 6,0 de frente e 5,40 de fundo. Confrontações. — Travessa do Benjamin n.º 6.

Valor da aquisição ou avaliação. 1: 000x000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907. Aplicações. — Alameda a Mo.ª Bento Brandão.

Descrição. (mm) Predio terras com 6,0 de frente e 5,40 de fundo. Confrontações. — Travessa Sampaio n.º 1.

Valor da aquisição ou avaliação. 1: 000x000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.

Aplicação. — Advogado a Comp^a de
Técidos Sapopemba.

— Descrição. (nn) — Predio terreno com
6,0 de frente e 3,70 de fundo.

Comfrontação. — Travessa Sampaio
n.º 3.

Valor da aquisição ou avaliação
1:000,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de
1907.

Aplicação. — Advogado a Comp^a de
Técidos Sapopemba.

— Descrição. (oo) Predio terreno
com 6,0 de frente e 3,70 de fundo

Comfrontação. — Travessa Sampaio n.º 3

Valor da aquisição ou avaliação.

1:000,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de
1907.

Aplicação. — Servindo de Capella.

— Descrição. (pp) — Predio terreno
com 12,40 de frente e 7,35 de fundo.

Comfrontação. — Rua 20 de Marco
n.º 2.

Valor da aquisição ou avaliação

1:500,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril
de 1907.

Aplicação. — Advogado a Eduardo
de Oliveira.

— Descrição. (qq) — Predio terreno
com 7,10 de frente por 14,30 de fundo.

6
49
tendo 3 salas, 1 cozinha e quintal.
Confrontação. — Rua da Estação n.º 1.
Valor da aquisição ou avaliação.

3:000x000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.

Aplicação. — Advogado a Francisco
Liano.

— Descrição. — (n.º) — Predio de sobra-
do, com 10,0 de frente e 14,30 de fundo,
tendo 1 armazem e 2 quartos na parte
terrea e 5 quartos no sobrado.

Confrontação. — Rua da Estação n.º 2.

Valor da aquisição ou avaliação?

4:000x000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.

Aplicação. — Advogado a Luiz
Antunes de Siqueira.

— Descrição. — (s.º) — Predio terreo com
9,10 de frente por 17,50 de fundo,
tendo 3 pequenos armazens, 4 quartos
e quintal.

Confrontação. — Rua da Estação n.º 3

Valor de aquisição ou avaliação.

2:500x000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.

Aplicação. — Advogado a José Via-
dahl

— Descrição. — (s.º) — Predio terreo
com 21,0 de frente, tendo 2 salas, 3 quar-
tos, cozinha, jardim e quintal.

Confrontação. — Rua S. Sebastião n.º 8.

Valor da aquisição ou avaliação.

4:000,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1904.

Aplicação. — Alugado a Meirio Amalia da Costa Guimarães.

— Descrição. — (uv) — Predio terreno com 9,10^m de frente, tendo 2 salas, 4 quartos, 1 sala de cosinha e quintal.

Confrontação. — Rua S. Sebastião n.º 10

Valor da aquisição ou avaliação.

3:000,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1904.

Aplicação. — Alugado a M^{te} de Carvalho Bastos.

— Descrição. (uv) — Predio de sobrado com 8,80^m de frente, tendo a parte terreno 1 sala, 2 quartos, cosinha e quintal e a parte superior 2 salas e 3 quartos.

Confrontação. — Rua de S. Sebastião n.º 12

Valor da aquisição ou avaliação.

3:000,000.

Incorporação. Em 16 de Abril de 1904.

Aplicação. No 1.º 19.º d'igo Entregue ao 1.º B.º de Engenharia.

— Descrição. — (xx) — Predio terreno com 7,65^m de frente, entrada no lado, tendo 3 salas, 2 quartos, cosinha jardim e quintal.

Confrontação. — Rua S. Sebastião n.º 14.

Valor da aquisição ou avaliação.

3:000,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
 Aplicação. — ^{Alugado} Antonio Daniel de Freitas.
 — Descrição. — (27) — Predio terreno
 com 20^m, 20 de frente e 8,40 de fundo, tendo
 1 armazem, 2 quartos, cozinha, grande
 quintal, incluido 1 predio de taboa co-
 berto com telhas, em que fornece a
 a pocheira.

Confrontação. — Rua S. Sebastião n.º 16.
 Valor da aquisição ou avaliação.

5:000,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de
 1907.

Aplicações. — Entregue ao 1.º Cam. de Eng.
 — Descrição. — (37) — Predio terreno com
 7,40 de frente e 14,50 de fundo, tendo 2
 salas, 3 quartos, 1 dispensa, cozinha e quintal.

Confrontação. — Rua da Pedreira n.º 4.

Valor da aquisição ou avaliação.

2:000,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.

Aplicação. — Alugado a Augusto
 Borges

Descrição. (47) — Predio terreno com
 13,40 de frente e 8,10 de fundo, tendo
 1 sala, 2 quartos, cozinha e quintal.

Confrontação. — Rua da Pedreira n.º 3.

Valor da aquisição ou avaliação.

1:500,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de
 1907.

Aplicações. — Alugado a Comp. Tecidos Sa-

Sapopemba.

Descrição. (aaa). Predio terreo com ^m 8,10 de frente e ^m 8,10 de fundo, tendo ^{como} 1 sala, 2 quartos, cozinha e quintal

Confrontação. — Rua da Pedreira n.º 5.

Valor da aquisição ou avaliação 1:500,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.

✓ Aplicações. — Alugado a Luiz de Souza.

Descrição. (bbb). Predio terreo com ^m 8,0 de frente por ^m 4,80 de frente de fundo, tendo 1 sala, 2 quartos, despensa e cozinha.

Confrontação. — Rua Sta Cruz n.º 2

Valor da aquisição ou avaliação

2:500,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.

Aplicações. — Alugado a João de Deus Ferreira.

Descrição. (ccc). Predio terreo com ^m 4,80 de fundo, tendo ^m 4,0 de frente tendo 1 sala, 1 quarto e cozinha.

Confrontação. — Rua Santa Cruz n.º 4

Valor da aquisição ou avaliação,

1:500,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.

Aplicações. — Alugado a Comp^a Tecidos Sapopemba.

Descrição - (dd). Predios terrenos em tudo igual ao precedente.

Confrontações. - Rua Sta Cruz n.º 6, a 20.

Valor da aquisição ou avaliação. 12:000x000.

Incorporação. - Em 16 de Abril de 1907.

Aplicações. - Os de n.ºs 6, 8, 10 e 20 entregues ao 1.º b.º de eng.º e os mais alugados a diversos.

Descrição. (ee). Predio terreno com 8,0 de frente e 4,80 de fundo, tendo uma sala, dois quartos, cozinha e despensa.

Confrontações. - Rua da Santa Cruz n.º 22.

Valor da aquisição ou avaliação 2:500x000.

Incorporação. - Em 16 de Abril de 1907.

Descrição. (ff). Predio terreno com 6,85 de frente quebrado de 2,90 para a rua Nazareth e 8,60 por 8,90 de fundo, tem uma armazem, uma sala, um quarto, cozinha, despensa e quintal ao lado.

Confrontações. - Rua Santa Cruz n.º 24.

Valor da aquisição ou avaliação 6:000x000.

Incorporação. - Em 16 de Abril de 1907.

Aplicações. - Alugada a José

Quarto baimbra.

— Descrição. (999). Predio terreo
com ^m6,90 com canto quebrado
de ^m2,60 para a rua Nazareth,
tendo 2 salas, 1 quarto, cozinha,
dispensa e quintal ao lado.
Confrontações. — Rua de Santa Cruz
n.º 26.

✓ Valor da aquisição ou avaliação,
2:500x000.

Incorporação. — Em 16 de Abril
de 1907.

Aplicação. — Alugado a Comp.
Vicidos Sapopemba.

— Descrição. (hhh). Predio terreo
com ^m4,40 de frente e ^m8, de fundo,
tendo 1 sala, 1 quarto, cozinha e
dispensa.

Confrontações. — Rua de Santa
Cruz n.º 28.

Valor da aquisição ou avaliação
2:500x000.

Incorporação. — Em 16 de Abril
de 1907.

Aplicação. — Alugado a Comp.
Vicidos Sapopemba.

— Descrição. (iii). Predio terreo
com ^m4,40 de frente e ^m8,0 de fundo,
tendo 1 sala, 1 quarto, cozinha, e
dispensa.

Confrontações. — Rua de Santa Cruz
n.º 30.

Valor da aquisição ou avaliação.

2:000,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.

Aplicações. — Advogado a Comp.^a Teidos Saparêmiba.

— Descrição. (477). — Predios terrenos, e guais ao precedente.

Confrontação. — Rua de Santa Cruz n.º 32 a 44.

Valor da aquisição ou avaliação 14:000,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.

Aplicações. — Advogados os de n.º 32 a 42 a comp.^a Teidos; o de n.º 38 a Pedro José de Freitas e o de n.º 44 a Leopoldo Soares da Silva.

— Descrição. (478). — Predio terreno com 5,80 de frente e 8,0 de fundo, tendo 1 sala, 1 quarto, 1 cozinha, 1 despensa e quintal.

Confrontação. — Rua de Santa Cruz n.º 46.

Valor da aquisição ou avaliação. 2:500,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.

Aplicações. — Advogado a Comp.^a Teidos Saparêmiba.

— Descrição. (479). — Predio terreno, em tudo igual ao precedente.

Confrontação. — Rua de Santa Cruz n.º 48.

Valor da aquisição ou avaliação. 2:000,000.

Incorporação. - Em 16 de Abril de 1907.

Aplicação. - Alugado a Basilio
Gomes Silva.

Descrição. (m m m). Predio terreo
com ^m 14,40 de frente e ^m 8,0 de fundo, tendo
uma sala, 1 quarto, cozinha, dispensa
e quintal.

Confrontação. - Rua de Santa Cruz
n.º 50.

Valor da aquisição ou avaliação.
2:000,000

Incorporação. - Em 16 de Abril de 1907.

Aplicação. - Alugado a Assis Lima.

— Descrição. (m m m). Predios terreatos
(10), em tudo iguaes ao precedente.

Confrontação. - Rua de Santa Cruz
n.º 52 a 72.

Valor da aquisição ou avaliação.

2:000,000, cada um, sendo os de n.ºs 56
e 66, por 2:500,000, cada um.

Incorporação. - Em 16 de Abril de 1907.

Aplicação. - Alugados a diversos;
o de n.º 72 entregue ao Sr. banco de eng.ª

Descrição. (c o o). Predio terreo com
^m 2,90 de frente e ^m 8,0 de fundo, tendo
1 sala, 1 quarto e cozinha.

Confrontação. - Rua de Santa Cruz,
n.º 74.

Valor da aquisição ou avaliação.

1:000,000.

Incorporação. - Em 16 de Abril de 1907.

Aplicação. - Alugado a
Arthur Cruz.

— Descrição. (111) — Predio terreno com
3,80 de frente e 8,0 de fundo, tendo
1 sala, 1 quarto, cozinha, dispensa e quintal.

Confrontação. — Rua Santa Cruz nº 76

Valor da aquisição ou avaliação.

2:500,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.

Aplicação. — Alugado a Comp.^a Teófilo
Sapopemba.

— Descrição. (229) — Predio terreno com
4,40 de frente e 8,0 de fundo, tendo
uma sala, um quarto, cozinha, dis-
pensa e quintal.

Confrontação. — Rua de Santa Cruz
48.

Valor da aquisição ou avaliação.

2:000,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril
1907.

Aplicação. Alugado a Comp.^a Teófilo
Sapopemba.

— Descrição. (112) — Predio terreno,
em tudo igual ao precedente.

Confrontação. Rua Santa Cruz nº 80

Valor da aquisição ou avaliação.

2:000,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907

Aplicação. — Alugado a Sebastião
Cjomes dos Santos

— Descrição. (555) — Predio terreno
em tudo igual ao precedente

Confrontação. — Rua Santa Cruz nº 82

Valor da aquisição ou avaliação.

2:000,000

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.

Aplicação. — Alugado a Comp.^a Ricardos Sapopemba.

— Descrição. — (ttt). Predio tercio com 4,0^m de frente e 4,80^m de fundo tendo 1 sala, 2 quartos, cozinha, confrontação. — Rua Nazareth n.º 2

Valor da aquisição ou avaliação.
1:200,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.

Aplicação. — Alugado a Comp.^a Ricardos Sapopemba.

— Descrição. — (uuu). Predios, em tudo iguais ao precedente confrontação. — Rua Nazareth n.ºs 4 a 10.

Valor da aquisição ou avaliação
4:800,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.

Aplicação. — Os de n.ºs 4-6-10 entregues ao 1.º b.º de eng.º e o de n.º 8, alugado a João Bandido.

— Descrição. — (vvv). Predio com 3,0^m de frente e 4,80^m de fundo, tendo uma sala, 2 quartos, cozinha, dispensa e quintal.

Confrontação. — Rua Nazareth n.º 12

Valor da aquisição ou avaliação
2:500x000.

Incorporação. - Em 16 de Abril de 1907

Aplicações. - Advogado a Comp. Res-
sidos Sapopemba.

Descrição. - (xxx). Predio terreo
entrada ao lado com 8,40 de frente
e 8,40 de fundo, tendo uma sala, dois
quartos, cozinha, dispensa, quintal
com 20^m x 10 de fundo.

Confrontação. - Rua Nazareth n.º 1.

Valor da aquisição ou avaliação
3:000x000.

Incorporação. - Em 16 de Abril de
1907.

Aplicações. - Entregue ao 1.º bata-
lhão de Engenharia.

Observação. - Por determinação
do Ministerio da Guerra contida no
Officio n.º 240 do Senhor Director de Ex-
pediente da Secretaria da Guerra, foi
remettida a este Departamento a plan-
ta de terrenos pertencentes a Villa Militi-
tar em Deodoro, e que por ordem do
Sen. Presidente da Republica, segundo
posto do Aviso n.º 30 de 26 de Fevereiro
de 1911 do Ministerio da Agricultura,
Industria, Commercio foram pedidos
ao dito Ministerio para a fazenda
Experimental da Escola Superior de
Agricultura e Medicina Veterinaria,
Estes terrenos, segundo a mesma planta
abrangeu uma area de 18/0447,50^m².

compreendida num perimetro de
8498,88 limitando: a fazenda da Es-
perança por uma recta de cerca de
2400 em cujos extremos foram collo-
cados marcos de sanitaria; terrenos de
C. Guioz, de D. Maria Glaucem, pro-
priedades de Nazareth, estrada de Nazareth,
terrenos do Ministerio da Guerra, des-
vio da Estrada de Ferro Central do
Brasil, rio Maranhã em um percurso
de 1500 em linha recta de cujo
extremo tira-se uma parallela
à linha limite da Fazenda da
Esperança; essa parallela quebrando
em um angulo de 133° vai encon-
trar extremos da linha limite da
alludida fazenda, fechando assim
o perimetro. - Por aviso n.º 232 de 25 de
Novembro de 1911 foi cedido ao Mo-
da Agricultura, Industria e Commercio
para servir de fazenda experimental.
Por ordem do Mo. da Guerra expresso
em officio n.º 265 de 14 de Agosto
ultimo da respectiva Secretaria, foi
communicado que por Aviso n.º 644,
de 27 de Agosto, tambem de Agosto,
foram mandados pedir os terrenos
a Companhia de Fieidos de Linho
Sapopemba. Por Aviso do Mo. da
Guerra n.º 207 de 27 de Setembro de
1915, foi autorizado o Command.
da 1.ª batallião de engenharia a
cargos do qual se adia o material

destinada à construção da Villa Militar a fazer entrega ao Director da Estrada de Ferro Central do Brazil de uma area de terrenos de $332\frac{1}{2}$ m² necessarios para um deposito de Carros.

Este terreno limita-se com terrenos da mesma Estrada, com os que foram cedidos pelo Mo. da Guerra ou da Agricultura, e com os da fazenda ao lado em que existe o sitio n.º 250. A planta desse terreno esta archivada na Commissão Constructora da Villa Militar.

(Officio n.º 59-12-11-915 do Com. do 1.º B.º de Engenharia do D. G.)

Por Aviso do Mo. da Guerra n.º 195 de 16 de Setembro de 1916, foi mandado entregar a Prefeitura do Distrito Federal uma faixa de terras de 250 x 600, representada na planta pelo rectangulo A. C. F. F., sito na fazenda de Sapopomba para a installação de uma secção rural da Escola Profissional Visconde Mauá, inaugurada na Villa Proletaria Marechal Hermes, conforme consta das copias do mesmo Aviso, da planta e do termo de entrega mencionado terrenos, feitas nesta Divisão e que ficam archivados.

O Ministerio da Guerra em satisfacção ao que solicitou o Mo. da Fazenda seu Aviso de 27 de Junho de 1916,

determinou ao Com.^{te} da 5.^a Brigada de Guaf.^a que fizesse entrega aquelles Ministerio dos terreiros da Fazenda Nacional de Sapopemba que limitam com os que são occupados pelas installações da fabrica de Tecidos de linho Sapopemba alli estabelecida, visto que se torna de unnecessary ao Mo. da Guerra e são pretendidas por aforam sinto pela administração da referida fabrica. (Boletim da G. da Guerra n.^o 60 de 28 de Março de 1917). - O Mo. da Guerra em Aviso n.^o 146, de 3 de Setembro de 1917, mandou entregar a Directoria da Estrada de Ferro do Brasil os terreiros da Fazenda de Sapopemba que forem necessarios aos serviços da mesma Estrada. (Boletim da G. da Guerra n.^o 155 de 6-9-1917). Por Aviso do Mo. da Guerra n.^o 69 de 2 de Maio de 1918, foi pedido ao Mo. da Stiação Obras PUBLICAS, uma area de terreiros de 100,0 x 80,0 da Fazenda de Sapopemba, demarcada na planta que enviou ao Com.^{te} da 5.^a Região Militar, para nella ser construido um reservatorio destinado ao abastecimento de agua aos habitantes da localidade denominada "Riscardo de Albuquerque". (Boletim da G. da Guerra n.^o 177-7-5-1918).

O Serv.^o Mo. da Guerra em Aviso n.^o 93 de 29 de Abril de 1919, autorizou

a cessão a Estrada de Ferro C. do Brasil de uma hectare de terra em Deodoro destinada a um Horto Florestal, de accordo com o pedido feito pelo respectivo Director e transmittido pelo Mo. da Viacões e Obras Publicas em Aviso n.º 99 de 7 do mesmo mez e anno. (Boletim da Gut. n.º 66-7-5-919). Por Aviso do Mo. da Guerra n.º 193 de 29 de Abril de 1919, foi scienciado que por Aviso n.º 278 v.º de 11 de Outubro, a Directoria da Estrada de Ferro C. do Brasil não mais necessita do hectare de terra em Deodoro, cedido a mesma Estrada, conforme se scienciou a esta Repartição no de n.º 93 de 29-4-919. Os limites da Fazenda de Sapopemba ficaram modificados pelo lado da estação do Rio das Pedras, visto haver maior precisão limitrophe dando desse lado a divisa da estação Marechal Glermes ou Villa Proletaria. Por Aviso do Mo. da Guerra n.º 197 de 24-12-920, foi mandado ceder a Directoria da Estrada Ferro C. do Brasil o terreno de 50×50 pituado na Villa Mo.^{ar} em frente a Estação ali existente, para ser no mesmo construida a casa de morada do respectivo agente. Por Aviso n.º 35 de 18-3-921, do Ministerio da Guerra,

foi transferido para o Ministerio da
Fazenda e terrenos sito na fazenda
de Sapopunba, a rua Cambotá, actu-
almente occupado por Antonio da
Silva Franco, conforme pedido do dito
Ministro da Fazenda - Boletim
desta Gut.^a n.^o 44, 23-3-921.

Villa 22 de Julio
Esta villa forma um quadrado com-
posta de 30 casas, cuja descripção
segue:

Predio assobradado e de sobrado com
8,45 de um lado e 5,80 do outro, e
pavimento inferior e composto de 2 salas,
1 gabinete e cozinha e o pavimento su-
perior, 2 salas, 1 quarto e gabinete.

Confrontação. - N.^o 1

Valor da aquisição ou avaliação.

3.000.000.

Incorporação. - Em 16 de Abril de
1907.

Aplicação. - Alugado a Joaquim
Ignacio Leal.

Descripção. - Predio assobradado
com 4,30 de frente e 5,75 de fundo
tudo 1 sala, 1 quarto e cozinha.

Confrontação. - N.^o 2.

Valor da aquisição ou avaliação

2.000.000.

Incorporação. - Em 16 de Abril de
1907.

Aplicação. - Alugado a Joaq.^u Ignacio Leal

Descrição. - Predios - (3) assobradados, iguais ao precedente.

Confrontações. - Nos 3-4-5.

Valor da aquisição ou avaliação. 6:000x000.

Incorporação. - Em 16 de Abril de 1907.

Aplicações. - Os de n.ºs 3 e 4 alugados a Companhia de Tecidos Sapopemba e o de n.º 5 entregue ao 1.º batallhão de engenharia.

Descrição. - Predio assobradado, com 8,45 de um lado e 5,85 de outro, sendo em todo igual ao predio n.º 1.

Confrontações. - N.º 6.

Valor da aquisição ou avaliação. 3:000x000.

Incorporação. - Em 16 de Abril de 1907.

Aplicações. - Alugado a Comp.ª Tecidos Sapopemba.

Descrição. - Predio assobradado com 4,30 de frente e 5,75 de fundo, tendo um quarto, uma sala e cozinha.

Confrontação. N.º 7.

Valor da aquisição ou avaliação. 2:000x000.

Incorporação. - Em 16 de Abril de 1907.

Aplicação. - Alugado a Comp.ª Tecidos Sapopemba.

Descrição. - Predios (9), em todo igual ao precedente.

Confrontações. - Nos 8 a 16.

Valor da aquisição ou avaliação

18.000,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.

Aplicação. — Alugada a diversos
— Descrição. Predio assobradado
com 10,90 de um lado e 5,55 do
outro, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha
e dispensa.

Confrontação. N.º 17.

Valor da aquisição ou avaliação
2.500,000.

Incorporação. Em 16 de Abril de 1907.

Aplicações. — Alugada a Comp^a
Técidos Sapopomba.

✓ — Descrição. Predio assobradado
com 4,30 de frente e 5,75 de fundo,
tendo um sala, um quarto e co-
zinha

Confrontação. N.º 18.

Valor da aquisição ou avaliação

2.000,000.

Incorporação. Em 16 de Abril de 1907.

Aplicações. Ocupado pelo condante.

— Descrição. — Predio assobradado
igual ao precedente.

Confrontação. — N.º 19.

Valor da aquisição ou avaliação.

2.000,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907

Aplicação. — Alugada a Comp^a
Técidos Sapopomba.

— Descrição. Predio assobradado,
com 10,90 de um lado e 5,55 do outro

terdo 2 salas, 2 quartos, dispensa e cozinha
confrontação. N.º 20.

Valor da aquisição ou avaliação
2:500,000.

Incorporação. Em 16 de Abril de 1907.
Aplicação. - Alugado a Comp.ª Têidos
Sapopemba.

Descrição. - Predio assobrado do
com 4,30 de frente e 5,45 de fundo,
terdo uma sala, um quarto e cozinha
confrontação. - N.º 21.

Valor da aquisição ou avaliação
2:000,000

Incorporação. Em 16 de Abril de 1907.
Aplicação. Alugado a Comp.ª Têidos
Sapopemba.

Descrição. - Predios (2), em tudo
iguais ao precedente.

confrontação. N.ºs 22 a 30

Valor da aquisição ou avaliação
18:000,000

Incorporação. Em 16 de Abril de
1907.

Aplicação. Os de n.ºs 23-25-26-27
e 30 entregues ao 1.º b.º de eng.ª e os ou-
tros alugados a diversos.

Villa 1.º de Dezembro

Descrição. - Esta villa é compo-
ta de 20 casas de sobrados, tendo
pavimento inferior e superior este
ultimo com entrada pelos fundos.

Casa de sobrado com 3,10 por

um lado e 6,0 do outro, tudo no pavimento inferior, 1 sala, 1 gabinete e cozinha, e no pavimento superior 3 quartos.

Confrontação. — N.º 1.

Valor de aquisição ou avaliação
2:500,000.

Aplicação. — Alugado a Comp.^a de Tecidos Sapopemba

Descrição. Predio de Sobrado, em tudo igual ao precedente.

Confrontação. — N.º 2.

Valor de aquisição ou avaliação
2:500,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.

Aplicação. — Comp.^a de Tecidos Sapopemba. (Alugado)

Descrição. — Predio de sobrado, com 3,90 de frente e 6,80 de fundo, tudo 1 sala, 1 quarto e cozinha; a parte superior tem os mesmos commodos.

Confrontação. — N.º 4

Valor da aquisição ou avaliação

2:000,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.

Aplicação. Alugado a diversos

Descrição. Predios (15), em tudo iguais ao precedente.

Confrontação. — Nos 6 a 34.

Valor da aquisição ou avaliação

30:000,000

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.

Aplicação. — Uns alugados e outros

entregues ao 1º ban de engenharia.

Descrição. - Predio de sobrado com ^m 8,10 de um lado e ^m 6,0 do outro, tendo no pavimento terreo 1 sala, 1 quarto e cozinha e no sobrado 3 quartos.

Confrontação. Nº 36.

Valor da aquisição ou avaliação 2:500,000.

Incorporação. - Em 16 de Abril de 1907.

Aplicação. - Alugado a Companhia Recidos Sapopemba.

Descrição. Predio de sobrado, em tudo igual ao precedente.

Confrontação. Nº 38.

Valor da aquisição ou avaliação 2:500,000.

Incorporação. - Em 16 de Abril de 1907.

Aplicação. - Entregue ao 1º ban de engenharia.

Descrição. Predio de sobrado com ^m 14,40 de frente e ^m 8,60 de fundo, tendo 3 quartos 2 salas, cozinha, dispensa e quintal.

Confrontação. - Para lamboata nº 1

Valor da aquisição ou avaliação 4:000,000.

Incorporação. - Em 16 de Abril de 1907.

Aplicação. - Alugado a Compª Recidos Sapopemba.

Predios na Olaria

Descrição. - Predio terreo onde funciona a fabrica de tijolos e telhas

com ^m30,50 de frente e ^m26,50 de fundo.

Valor de aquisição ou avaliação
15:000,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907

Aplicação. — Occupado pela Alaria e suas dependências.

Observação. — Está edificado numa
area de ^{m²}32400 pertencente a mesma
numa area de ^{m²}25000 de onde se
extrae o barro para o fabrico de
telhas.

Descrição. — Um predio terreo co-
berto de folhas de zinco com ^m60,50
de comprimento e ^m26,20 de largura
e 13 barrações cobertas de zinco
que occupam uma area de ^{m²}15424.

Valor da aquisição ou avaliação
9:000,000 — 16:000,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de
1907.

Engenho Central

Descrição. — Este edificio é com-
posto de 2 partes fechadas por um torre-
ão, tendo de frente ^m62,40 por ^m68,90 de fun-
do, o torreão é composto de uma sala
na parte inferior e uma sala na parte
superior.

Valor da aquisição ou avaliação
15:000,000

Incorporação. Em 16 de Abril de 1907.

Aplicação. — Occupado numa parte
pelos machinismos e a outra pelo
almoxarifado.

Observações. — O terraço foi demolido.

Officina de Ferreiro

Descrição. — O prédio em que funciona esta officina e um barracão que tem $17,80 \times 41,60$, com paredes de tijolos de $0,003$, a frente um gradil de madeira, faz parte uma casa com $5,0 \times 10$.

Valor da aquisição ou avaliação.

2:500,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.

Aplicação. — Occupado pelos machinismos de ferraria.

Serraria. — Descrição.

O prédio em que funciona, tem de frente $50,80$ por $12,90$ de largura.

Valor da aquisição ou avaliação

8:000,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.

Aplicação. — Occupado pelos machinismos e utensilios da mesma.

Turdição. — Descrição

O prédio em que funciona, tem $20,20$ por $15,90$ de fundo e um pchado de $6,90$ por $5,30$ de largura.

Valor da aquisição ou avaliação.

1:500,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907

Aplicação. — Occupado pelos machinismos e utensilios da mesma.

carpintaria.

Descrição. - O prédio em que funciona
na é um barracão de taboas coberto
com telhas medindo de frente
8,35 X 11,0 de fundo.

Valor da aquisição ou avaliação. 500,000
Incorporação. - Em 16 de Abril de
1907.

Aplicação. - Occupado pelos ma-
chinismos e utensilios.

Fabrica de Briquettes

Descrição. - O prédio em que
funcionou esta seção tem de
frente 8,30 por 16,0 de fundo com
um puchado ao lado de 4,60 de
frente por 11,60 de fundo e um
telheiro com 8,50 de frente por
11,20 de fundo.

Confrontação. - Rua do Engenho
n.º 8.

Valor da aquisição ou avaliação
3:000,000.

Incorporação. Em 16 de Abril
de 1907.

Aplicação. - Occupado pelo
machinismo.

Usina Electrica

Descrição. - Este prédio tem
de frente 25,0, dividido em 3 corpos:
o corpo central tem de fundo 25,80
e os corpos lateraes 9,20 cada
um.

Comprovação. Para do Engenho n.º
 Valor da aquisição ou avaliação.

10:000,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.

Aplicação. — Occupado pelos ma-
 chinistas

— a Pedreira —

Descrição. — O predio em que
 funciona é composto de um barra-
 cão de taboas coberto de telhas
 de zinco.

Valor da aquisição ou avaliação
 300,000.

Incorporação. — Em 16 de Abril
 de 1907.

Aplicação. — Occupado por um
 locomovel e um britador de
 pedras.

Sítios da Fazenda de Sapopunba,
 existentes em 31 de Dezembro de 1911.

Sítio n.º 1 com 1 alqueire Alugado a Francisco Vieira

idem com 2 alqueires alugado a Constantino Almeida

idem com 1 idem (desoccupado) " Maria de Carvalho

idem com 1 alqueire alugado a Emilia Jesus

idem n.º 127 com 1 alqueire alugado Maria do Carmo Ferreira

idem n.º 186 com 3 alqueires alugado Antonio Meira

idem n.º 29 com 5 alqueires alugado Guilherme Aug. de Carvalho

idem n.º 145. — Alugado a Miguel Velho

idem n.º 27 com 5 alqueires idem a Albino Mearinho

idem n.º 57 com 1/8 alqueire idem Angel Augusto D. Gomes

idem n.º 173 com 1 alqueire idem Ferdinando Bergante

Sítio n.º 146 com $\frac{1}{10}$ alqueire. Alugado a Antonio Dairi
idem n.º 96 com $\frac{1}{4}$ alqueire. Alugado a Viúva de Joaq. de Jesus
idem n.º 89 com $\frac{1}{2}$ idem. Alugado Joaq. Ferreira dos Santos
idem n.º 58 com $\frac{1}{2}$ idem. idem Augusto Hermes de Lacerda
idem n.º 106 com $\frac{1}{8}$ idem (desocupado) alugado Paulo Vicente d'Assumpção
idem n.º 126 com 2 alqueires. Alugado a Manoel Bento Brandão
idem n.º 119 com $\frac{1}{2}$ idem. idem a Joaq. Manoel Goncalo
idem n.º 66 com $\frac{1}{2}$ idem. idem a Ignacio Gley da Silva
idem n.º 140 com $\frac{1}{2}$ idem idem a João Francisco
idem n.º 62 com $\frac{1}{10}$ idem. idem a Manoel dos Santos
idem n.º 19 com $\frac{1}{10}$ idem. idem a Joaquina Rosa de Farias
idem n.º 226 com $\frac{3}{4}$ idem. idem a Francisca Calviara
idem n.º 43 com $\frac{1}{2}$ idem. idem a Viúva de Ant. Ferreira Souza
idem n.º 235 com $\frac{1}{2}$ idem. idem a Fortesato José
idem n.º 10 com $3\frac{1}{2}$ alqueires. (desocupado) alugado Jacintho Sz. Mena
idem n.º 132 com ... (desocupado) alugado Ant. Leit. Guimarães
idem n.º 76. — (desocupado) alugado Thomaz J. de Moraes
idem. — alugado a Avelino Meirandella
idem n.º 136 com 4 alqueires. Alugado a Manoel e Carvalho Pndes
idem n.º 11 com 5 idem. idem a Emilio José Soares
idem n.º 125 com 6 idem. idem a Manoel José da Silva
idem n.º 147 com 2 idem. idem a Eugénio de Sant'Anna
idem n.º 4 com $\frac{2}{10}$ idem. idem a Miguel Protasio de Br.
idem n.º 35 com $\frac{1}{5}$ idem. idem a Eustachio José dos Santos
idem n.º 30 com 2 idem. idem a Manoel Ant. de Belles
idem n.º 163 com $\frac{1}{8}$ idem. idem a Thomé Florentino
idem n.º 83 com $\frac{1}{2}$ idem. idem a Cassiano Alex. Aug. f. de Sa.
idem n.º 33 com 3 idem. idem a Francisco d'Alvira
idem n.º 44 com 1 idem. idem a Aug. Thomaz da Silva
idem n.º 60 com $\frac{1}{2}$ idem. (desocupado) Alugado Viúva Maria Franquin
idem n.º 157 com 1 idem. Alugado a José da Silva Soares
idem n.º 75 com 4 idem. idem a Anna Joaquina de Figueiredo
idem n.º 7 com 6 idem. idem a José Joaq. de Araújo

Sitio n^o 164 com 2 alqueires. Alugado a Rosa d'Almeida Carmim
 idem n^o 72 com 4 alqueires. idem a Amencu Fernandes
 idem n^o 103 com 1 1/2 alqueires. (desocupado) alugado Henrique D. Per^a
 idem n^o 171. com — Alugado Tiivo. Adriano de Obiranda
 idem n^o 152 com 3 alqueires. alugado a Maria de Moraes
 idem n^o 14 com 2 alqueires. (desocupado) alugado Ant.^o Aug.^o Pereira
 idem n^o 102 com 2 idem. (idem) idem a Henrique Medeira
 idem n^o 110 com 2 idem. Alugado a Tiivo de Jeronymo de S. Anna
 idem n^o 79 com 2 idem. (desocupado) alugado Laurentino Jos^o Saturno
 idem n^o 87 com 4 alqueires. (desocupado). - Alugado a Henrique Pereira
 idem n^o 178 com 2 alqueires. (desocupado). - Alugado a Esquil Santeago
 idem n^o 228 com 1/2 alqueires. (idem). idem a Luciano Jacom da Silva
 idem n^o 101 com 4 alqueires. - alugado a Jo^o Jo^o da S^a Jacome
 idem n^o 115 com 2 alqueires. (desocupado) alugado a Luis Jacome da Silva
 idem n^o 28 com 5 alqueires. (idem) alugado a Tiivo de Braz Goulart d'Ob^o
 idem n^o 98 com 3 alqueires. alugado a Cap^m Jo^o Aug.^o Guimaraes
 idem n^o 232 com 3 alqueires. alugado a Antonio Martins Roy^a
 idem n^o 105 com 4 alqueires. alugado a Jo^o Martins Garcia
 idem n^o 214 com 1/2 alqueires. alugado a Francisco Marcelino Aguiar
 idem n^o 224 com 10 alqueires. alugado a Tiivo de Jo^o de S^a Fernandes
 idem n^o 104 com 5 alqueires. alugado a Jo^o Dias.
 idem n^o 39 com 2 alqueires. alugado a Esquil Rosa
 idem n^o 143 com 1 alqueire (desocupado). alugado a Jo^o Lourenes
 idem n^o 243 com 2 alqueires. (idem) alugado a Thomaz Jos^o de Moraes
 idem n^o 240 com 1/4 alqueire. Alugado a Jos^o de Oliveira Lima
 idem n^o 245 com — (desocupado). Alugado a Jos^o do Nascimento
 idem n^o 246. desocupado
 idem n^o 250. alugado a M^o Rodrigues Fontinha
 idem n^o 251. (desocupado). alugado a M^o Jos^o de Liqueira
 idem n^o 273, alugado a Basilio da Costa Soares
 idem n^o 274, alugado a Manoel Candido
 idem n^o 275, alugado a Jos^o Luis de Farias
 idem n^o 276, (desocupado). alugado a Amaro Terr. Lyra

Sítio n.º 278, (desocupado). Alugado a Manoel de Oliv.
idem n.º 279. Alugado a Antonio Abilio
idem n.º 268. Alugado a Francisco de Cunha
idem n.º 271. Alugado a Antonio da Silva Franco
idem n.º 255. Alugado a Viuva de Joã. Marques Patrocinio
idem n.º 256, (desocupado). Alugado Salustiano de Espirito S.
idem n.º 257, alugado a Francisco Ant. de Amarim
idem n.º 262. Alugado a Joã. Ferr. Pathares
idem n.º 263. (desocupado). alugado a Tiburcio José Domingos
idem n.º 264. Alugado a George Miguel
idem n.º 265. Alugado Liborio Eustáquio da Silva
idem n.º 266. Alugado a João Luiz de Siqueira

Observações: Por officio n.º 133 de 7 de
Maio de 1912, da Commissão Constructo-
ra da Villa Militar o Senhor C.º Chefe
do Departamento da Administração, foi
communicado que tudo se desocupado
os sítios n.ºs 186-245 pertencentes a Fazenda
de Sapopemba, mandara demarcar
por necessidade das obras d'esta
Commissão as casinhas que d'elles fa-
ziam parte. Em officio n.º 33 de 31 de
Janeiro de 1914, do Sr.º Gal. Chefe da
Commissão Constructora da Villa M.
foi communicado que tudo se de-
ocupado os sítios n.ºs 10-14-20-28-29,
60-63-79-87-102-103-106-115-119-140-143,
144-190-228-243-246-251-253-256-276-278,
pertencentes a Fazenda de Sapopemba
mandara demarcar as casinhas
que d'elles faziam parte. Por outro offi-
cio n.º 60 de 24 de Fevereiro de 1914 do
mesmo Sr.º Gal. Chefe da Commissão

8
 Constructora da Villa Militar, foi
 communicado que tendo-se desocu-
 pado mais os sitios n.ºs 76-132-178-e-
 263, pertencentes a fazenda de Sapopu-
 ba, mandou demarcar as caixas
 que d'elles faziam parte. Por aviso do
 Mo. da Guerra sob n.º 26, de 6 de Marco
 de 1914, ao Sr. b.º Chefe do Departamento
 da Administração, foi declarado que, fica
 o G.º Chefe da Comissão encarregada da cons-
 trução da Villa Militar autorizada a
 ceder a Directoria da Estrada de Ferro Cen-
 tral do Brazil a faixa de 48, 0 de terreno
 a direita da respectiva linha, entre as
 estações "Marechal Hermes" e "Doodoro", con-
 forme pediu aquella Directoria em officio
 n.º 94 de 11 de fevereiro findo. Por aviso n.º
 19 de 20 de fevereiro de 1914, foram postas á
 disposição de Mo. da Fazenda attendendo
 o estabelecido no artigo 112 do regula-
 mento approvedo por decreto n.º 7451
 de 23 de dezembro de 1909, as casas e
 sitios da fazenda de Sapopuiba que
 estão á cargo da Comissão encarrega-
 da da Construção da Villa Militar.
 Com officio n.º 119 de 30 de Abril de 1914, o
 G.º Ignacio de Almeida Guimarães, Chefe
 da Comissão Constructora da Villa
 Militar, communicou a esta Repartição
 ter eliminado da fazenda os
 sitios n.ºs 19, 62 e 262, por se acharem
 comprehendidos na faixa cedida á
 Estrada de Ferro Central do Brazil por aviso

do Ministerio da Guerra sob n.º 26 de
6 de Marco de 1914.

- Relação dos sítios de Sapopemba incor-
porados as Villas Militar - "Marechal Hermes"
- e Operaria e dos entregues as Batalhão
de Engenheiros, com a sua primitiva
numerações. — Artigo 97. — Artigo 237.
— Artigo 183. — Artigo 118. — Artigo
116, incorporado a Villa Proletaria —
— Artigo 68, incorporado a Villa Proletaria —
— Artigo 144, entregue ao 1.º Reg.º de engenheiros, desocupado —
— Artigo 230, entregue a Villa Militar —
— Artigos 151 entregue a Villa Militar —
— Artigo 82 entregue a Villa Militar —
— Artigo 170 entregue a Villa Militar —
— Artigo 234 entregue a Villa Militar —
— Artigo 64 entregue a Villa Militar —
— Artigo 241, entregue a Villa Militar —
— Artigo 229, entregue ao 1.º Batalhão de Engenheiros
— Artigo 190, entregue ao 1.º Batalhão de Eng. (desocupado)
— Artigo 174, entregue a Villa Militar —
— Artigo 34, entregue a Villa Militar —
— Artigo 46, entregue a Villa Militar —
— Artigo 1, entregue a Villa Militar —
— Artigo 148, entregue a Villa Militar —
— Artigo 142, entregue ao 2.º Reg.º de Infantaria —
— Artigo 88, entregue a Villa Militar —
— Artigo 172, entregue a Villa Militar —
— Artigo 17, entregue a Villa Militar —
— Artigo 47, entregue a Villa Militar —
— Artigo 37, entregue ao 1.º Batalhão de Engenheiros —
— Artigo 86, entregue a Villa Militar —
— Artigo 150 entregue a Villa Militar —

- Antigo 236 entregue a Villa Militar —
- Antigo 169 entregue a Villa Militar —
- Antigo 52 entregue a Villa Militar —
- Antigo 233 entregue a Villa Militar —
- Antigo 95 entregue a Villa Militar —
- Antigo 244 entregue a Villa Militar —
- Antigo 48 entregue a Villa Militar —
- Antigo 242 entregue a Villa Militar —
- Antigo 239 entregue a Villa Militar —
- Antigo 121 entregue a Villa Militar —
- Antigo 162 entregue a Villa Militar —
- Antigo 149 entregue a Villa Militar —
- Antigo 20 desoccupado —
- Antigo 45, entregue ao 1º Batalhão de Engenharia —
- Antigo 55 entregue a Villa Militar —
- Antigo 99 entregue ao Ministerio de Agricultura —
- Antigo 277 entregue a Villa Militar —
- Antigo 269 entregue a Villa Militar —
- Antigo 270 entregue a Villa Militar —
- Antigo 254 entregue a Villa Militar —
- Antigo 267 entregue a Villa Militar —

Fazenda Gericinis ✓

Descrição. — Um predio com 20,0 de frente e 23,0 de fundo e um puchado com 7,50 x 5,80, tendo duas salas, sete quartos, cozinha, dispensa, banheiro e latrina.

Uma casa para armazem e um quarto, uma cocheira em mau estado; uma casa para empregados, em mau estado; uma grande coberta com restos de cubiculos para porcos, em mau estado;

uma casa coberta de telhas; uma co-
berta com curral para gado; uma
coberta no quintal e duas meias
aquas com divisões.

Esta fazenda comprehende em area
186760.

Comprotações. - Titulo de aquisições. -

Valor da aquisição ou avaliação. -

Nada consta. - Incorporação: Em
16 de Abril de 1907. - Para
que fize foi adquirido. - Applicação.
Nada consta.

Observação. Pelo officio n^o 258 de 1^a
Setembro de 1911, do Commando do 1^o es-
quadrão de trem, communicando que
ficou terminada a construcção de uma
casa e um tanque; o 1^o occupa uma
area de 40,000, e coberta de asbestos
cajada, janellas e portas a oleo; com
dous quartos, sala de visitas, de jantar
e cozinha, sendo despendido em
sua construcção 7584,200. e o 2^o e feito
de cimento com armacão de ferro para
4000 litros d'agua, em 87,500.

Descrições: Duas casas, da Villa
Proletaria Marechal Hermes, para
servirem de morada de mechanics
da Missão Francaza de Aviação.

Comprotações: Situada na Villa
Proletaria Marechal Hermes.

Titulo de aquisições. Valor da aquisição

Incorporação. Para que fize foi adquirido.

Aplicações. Nada consta.

Observações: Estas casas foram requisitadas pelo Ministerio da Guerra ao da Fazenda. (Bolitin desta Int.^a n^o 20-5-2-92)

Descrição: Predio de alienancia de tijolo com as paredes externas e divisórias de uma vez, de construcção solida e fachada simples e classica, com dois corpos, sendo um em feitis de platibanda e outro em beira de telhado, tendo de testada $5,60$ cujos pés direitos, areas e profundidades são respectivamente $4,10$ - $76,60$ - $13,70$ - $2,60$ - $12,32$ - $2,20$, repartido o corpo principal em quatro peças sendo a primeira um amplo salão dormitorio $5 \times 6,5$, com duas portas externas envidraçadas e duas internas almofadadas, correspondentes ás primeiras, aquellas com bandeiras ($3 \times 1,10$), deitando a frente para o N^oE, a outra para o N^oO, sete janelas com postigos ($2,50 \times 1,00$), uma sala para refeições (3×3) com uma janela de postigos e duas portas interiores, um quarto dormitorio ($3 \times 1,70$) com duas janelas de postigos e uma porta interior e uma cozinha ($2,00 \times 2,00$) com uma janela de postigo ($2,50 \times 0,60$) e uma porta de Calha para o exterior; piso assoalhado, frisos de pinho de Riga, encalçirados, ligados à meia esquadria, excepto o da Cozinha que é ladrilhado sobre cimento armado, com um parão de $0,50$ de elevação, de

fuso concretado possuindo sete mezaninos
simetricamente dispostos; a repartiçao do
segundo corpo e em tres compartimentos
todos com a mesma profundidade de ^m7,70
e dispondo cada um de uma porta
fronteira a N.E., com as paredes divisori-
as de frontal, tendo para largura
o primeiro, destinado a Water-clo-set,
com apparatus hygienico completo, ^m1,50, o
segundo, para dispensa com seculos ven-
tiladores, ^m1,61 e o terceiro com tanque,
bica e chuveiro, para banheiros com
^m1,44, a cobertura e de telhas planas
com um quarto de ponto para
ambos os corpos, tres aguas para
os corpos, digo a cobertura e de telhas
planas estrangeiras com um quarto
de ponto para ambos os corpos, tres
aguas para o corpo principal e quatro
para o segundo; todos os edificios e pin-
tado interna e externamente.

Confrontação: A margem direita
da estrada do Paio! que rumo a
Desdoro - Ricardo de Albuquerque, com
frente para o N.E., fronteiras ao local
onde existio e esphindir um paio! em
1912 e com fundos separados por uma
cerca de arame, que rumo a linha N.S.,
dos terrenos cedidos ao Ministerio da
Agricultura. — Titulo de aquisiçao
Nada consta.

Valor da aquisiçao em avaliacaes.

10.000,000. —

Br —

Incorporação: Aviso n.º 8 de 10 de Fevereiro de 1914, do Ministerio da Guerra, Boletim do D. A n.º 107 de 4 de Agosto de 1915.

- Para que fim foi adquirido: Para o destino que resa no titulo - "Aplicações"
Aplicações: Serve de quartel ao destacamento que guarda o Paio de Deodoro e os terrenos que lhe pertencem.

- Observação: Esta construção foi feita pelo D. A conforme resa o relatório do auxiliar tecnico, archivado, de 1914, este lançamento foi registrado em 24 de Novembro de 1915, tendo-se em vista o que foi estatuido pelo aviso de 18-5-207.

- Descrição: Galpão construido de alvenaria de tijolo cobrindo uma area de $52,80 m^2$, com o pé direito de tres metros, com a cobertura de telhas francezas de quatro aguas repousando em dez pilastras que tem por secção $0,36 m^2$ e por alicerces blocos de concreto, variaveis entre $0,512 m^3$ e $1,331 m^3$, tendo para dimensões $2,60 m$, comprimentos $5,50 m$, largura.

- Localizações: Situado na elevação em que se encontra a casa do encarregado do Paio de Deodoro a distancia approximada da dorra do abastecimento d'agua de

der metros, á esquerda, fronteiro a estrada
que runa á Ricardo de Albuquerque.

Título de aquisição: Aviso n.º 8 de 10
de Fevereiro de 1914 do Ministerio da
Guerra.

Valor da aquisição ou avaliação:

1:000,000.

Incorporação: Boletim do D. A.
n.º 107 de 4-8-1915.

Para que fim foi adquirido: Para
o destacamento, digo para o destino que
resa no título "Aplicação".

Aplicações: Para guarda e conservação
das viaturas empregadas no serviço
do paiol de Desodoros.

Observações: Esta construção foi
feita pelo D. A. conforme resa o
relatório do Auxiliar Técnico, ar-
chivado, de 1914, este lançamento foi
registrado em 29 de Novembro de
1915, tendo-se em vista o que foi
estatuído pelo Aviso de 18 de
Maio de 1907.

Descrição: Pavilhão da dorma-
construção que comprehende uma
cobertura de telhas planas fran-
cezas, tendo o telhado de quatro
aguas, com um terço de porto,
sustentada por quatro pilastras
cuja secção é de 0,25, de 4,0
de elevação, cobrindo uma area
de 4,0 x 4,0, na qual dispõe-se

uma construção de concreto e de cimento armado sobre que está colocada uma torva cylindrica de ferro galvanizado, cujos diâmetro, altura e capacidade são respectivamente de $2,80$ m - $2,25$ m - 13854 , pintada de verde internamente e externamente, possuindo boia, ladrão e os flanges precisos para entrada e saída de agua, tendo o cano abastecedor della a descarga de $0,722$ por l e a construção sobre que a torva repousa comprehendi: — a) Uma fundação, parte de concreto e parte de cimento armado formada por tres parallepipedos centralizados tendo as seguintes dimensões: o 1º, que assenta sobre o solo, $4,0 \times 0,8 \times 4,0$, o 2º $3,4 \times 0,7 \times 3,4$ e o 3º $2,8 \times 0,6 \times 2,8$; b) Duas paredes de concreto, quarucidas internamente por uma armadura de telhas, digo de trichos de ferro, que se ligam formando quatro supports, cada um constituido por quatro trichos, ligados por duas bracaadeiras, uma em cada extremidade, sobre placas de ferro batido de $0,40$, sendo os mesmos supports ligados superiormente por um quadro, e entre si por trichos de ferro cruzados em forma de X, sendo que no quadro acima onde assenta a torva res-vas com as faces

horizontais das duas paredes ha quatro trilhos dispostos equidistantes uns dos outros e que ~~completam~~ completam a armação do vigamento metallico, sendo o espaço comprehendido entre as duas paredes limitada por duas folhas de um portão de ferro, collocada uma della em uma e a outra das extremidades das formando assim um deposito ou adega, c) um tanque de paredes de concreto com a elevação comprehendida entre $0,3$ e $0,5$ e largura de $0,2$ possuindo no fundo um ralo que da escoamento ás aguas da Chuva e da limpeza da dorina para um lago por meio de um encaucamento de mangueiras de $4"$ o qual tem $32,0$ de extensão.

Localização: Situado na elevação em que se encontra a casa do mecenado do paiol de Deodoro á quatro metros de distancia da cerca existente aos fundos daquelle habitação.

Título de aquisição: Aviso n.º 8 de 10 de fevereiro de 1914, do Ministerio da Guerra.

Valor da aquisição supervaliação
2.800.000.

Incorporação: Bohin do D. C. n.º 107 de 4 de agosto de 1915.

Para que fim foi adquirido: Para o destino que resa no título applicação.

- Aplicações: Para o serviço de abastecimento d'água da zona do Paíol de Deodoro e para a conservação da Dorma empregada naquelle serviço.

- Observação: Esta construção foi feita pelo D. A., conforme resa o relatório do Auxiliar Técnico, archivado, de 1914, este lançamento foi registrada em 30 de Novembro de 1915, tendo-se em vista o que foi estatuido pelo Aviso de 18-5-90.

Descrição: Paíol - Construção de alvenaria de concreto, paredes duplas separadas por uma camara de ar, sendo a que dá para o interior forrada de prumos de pinho de Riga, cobrindo uma area de 200 m^2 , o pé direito de $3,0$, a capacidade de armazenagem de substancias explosivas de sitenta toneladas, o tecto é todo estuqueado, amparado na linha Central mediana do comprimento por uma ordem de quatro columnas, com uma ordem de ventiladores na linha mediana, no sentido do comprimento, sendo dois em cada uma das paredes de maior extensão e um em cada uma das outras duas, dispondo esses mecanismos de um systema de postigos que impede a acção solar e facilita o arejamento do interior, com uma porta dupla, abrindo ia exterior para fóra e a interior para dentro, tendo ambas

em relação a uma pequena extensão de terreno, occupada pelo holophote do Forte de Copacabana, a qual ambas se julgam com direito e attendido a que se trata de uma obra de defesa nacional, a qual a Empresa entende de seu dever não embarçar por ~~for-~~^{alguma} ~~mas~~ mesmo que não soffrese contestação seu direito, concordaram fixar os limites do terreno da Empresa a rua da Igrejinha, hoje Francisco Octaviano, na parte em que confina com o holophote de accordo com a planta levantada em 9 (nove) de Novembro ultimo pelo Engenheiro Civil D. Luiz Maria de Mattos e pelo Engenheiro Militar D. Manoel Braripe de Faria, sendo que na referida planta se acha indicada a linha divisoria dos ditos terrenos, a qual, passa 9 (nove) metros de distancia da face recta posterior do holophote voltada para a citada rua Francisco Octaviano e parallelamente a mesma face, planta está firmada por ambas as outorgantes reciprocamente outorgadas e tambem por D. Vera Margarida Calderon e seu marido Leopoldo Bombarda Calderon que tambem esta assigna, aos quaes a Empresa faz promessa de venda do terreno a rua Igrejinha por escriptos particulares de 21 de Janeiro e 24 de Maio de mil novecentos e vinte, levantando a União a sua custa um muro divisorio.

toda a ferragem de latão, o piso é cons-
tituído por um lençol de asphalto de
1" de espessura, tendo 700 m^2 de area e
o seu roda pé do mesmo material
com a area de 3 m^2 , a Construção é
rodeada por um passeio cimentado
com pargetas para captação das
aguas pluvias que correm no sapé
das trincheiras que o guardam, existin-
do correspondentes ao meio de cada
um d'elles quatro sistema digo cisternas
profundas alimentadas por fontes
d'agua naturais, onde immergem
os cabos do para-raios, cujas cintas
abranchem toda a cobertura de folhas
de zinco, todas soldadas umas ás
outras, sendo o telhado de quatro
aguas com $\frac{1}{3}$ de pente, tendo a cumi-
eira em toda a extensão coberta
de folhas de zinco.

Localização: Na zona do Paiol
em Deodoro, a distancia approximada
de 200 metros da residencia do Offici-
al encarregado do mesmo e a dis-
tancia estimativa de 210 metros a
estrada inicial Deodoro - Ricardo
de Albuquerque.

Título de aquisição: Aviso n.º 8 de
10-2-914 do Ministerio da Guerra.

Valor da aquisição ou avaliação
Nada consta.

Incorporação: Boletim do D. A.,
de 4-8-915 sob n.º 107

Não está sujeita a impostos por ser a União parte interessada. E por estarem assim justas e acordadas me pediram este instrumento que lhes lavrei por me ser distribuido, conforme bilhete que fica archivado e que lhes sendo lido e ás testemunhas acharam conforme, aceitaram e assignaram com as mesmas testemunhas a tudo presentes Fernando Monteiro e Adriano Moyses.

Eu João Lopes, escrevente juramentado o escrevi. Eu Pedro de Alvarenga Thomaz, tabellião interino subscrevo. Oscar Barcellos, Otton Simon, Leopoldo Bombarda Calderon, Fernando Monteiro, Adriano Moyses. Traslada da hoje em duas vias.

Eu, Pedro de Alvarenga Thomaz, tabellião interino, subscrevo e assigno em publico e raso. Eu testemunho da verdade. Pedro de Alvarenga Thomaz. confrontação: Nada consta. - Titulo de aquisição: Esta escriptura foi passada no cartorio do tabellião interino, D. Pedro Alvarenga Thomaz, a rua Buenos Ayres, n.º 49, aos 8 dias do mez de Dezembro de 1920, nesta Capital Federal. Valor da aquisição ou avaliação: Nada consta. Melhoracão: Em 21 de Dezembro de 1920, conforme officio n.º 3372, da

Para que fim foi adquirido: Para o destino que resa no título - "Aplicação".
 Aplicação: Para depósito de pólvora do D. A.

Observação: Esta construção foi iniciada pela Comissão Constructora da Villa Militar e ultimada pelo D. A. conforme resa o relatório do auxiliar técnico Chimico, archivado, de 1914; este lançamento foi registrado em 1.º de Dezembro de 1915 tendo-se em vista o que foi estatuido pelo Aviso de 18 de Maio de 1907.

Descrição: Paizes de pólvora, em Dordoro.

Paiz n.º 1. Compoe-se de um corpo principal de 5,70 x 5,50 de um vestibulo por onde entra com 2,0 x 1,50.

É construido com paredes duplas de frontal de tijolo com 4,0 de altura, tem ferro de estrique e um guarda-pó de madeira de. lio sobre a cobertura de folhas de ferro zincado ondulado. — Possui para-raiz e é circumdado por uma calçada de pedra com capa de cimento de 2,5 de largura, excepto do lado de entrada onde ella tem 3,0 de largura.

Tem capacidade para 20 toneladas de pólvora acondicionada em Caixas de madeira. — É contornada por trincheiras de terra com 4,0 de altura.

Localização: Situada em Dordoro.

Título de aquisição: Nada consta

mesma data, mes e anno, de Secretaria de Estado da Guerra. - Para que fizeu foi adquirido. - Applicações: Nada consta. - Observação: A escriptura e tres plantas, referentes ao terreno ficam archivados nesta Divisão.

Fazenda do Engenho Novo da Piedade.

Descrição: Com cinco milhões trezentos e vinte e tres mil quatrocentos e oitenta metros quadrados (5.323.480) de terras e das seguintes benfeitorias: uma casa grande e diversos ranchos constituidos de pau a pique, todas em mau estado de conservação.

Comprontação: Situada entre as Estações da Estrada de Ferro Central do Brasil, Deodoro e Villa Militar.

Titulo de aquisição: Adquirida por desapropriação judicial pela quantia de 2.320.394,200 ou 2.320.939,200, conforme consta da copia da Contra-fé, ao Sr. João de Moraes Macido e sua mulher.

Valor da aquisição ou avaliação
Adquirida por 2.320.394,200 ou.....
2.320.939,200.

Incorporação: Em 11-3-1911 conforme consta da copia da Contra-fé Para que fizeu foi adquirido. Applicações. Nada consta.

Observações: O officio n.º 25 de 14 de

- Valor da aquisição ou avaliação: 7:948,600.

Incorporação: 12 de Junho de 1918.

Para que fim foi adquirido. Applicações:

Nada consta.

Observação: - Estas informações foram remetidas a esta Intendência com o Officio nº 571-12-7-1918, do Sr. General Director de Engenharia.

- Descrição: Paio nº 2. Em tudo idêntico ao de nº 1.

Localização: Situado em Deodoro.

Título de aquisição: Nada consta.

Valor da aquisição ou avaliação: 7:948,600.

Incorporação: 12 de Junho de 1918.

Para que fim foi adquirido. Applicações: Nada consta.

Observação: Idêntica a anterior.

- Descrição: Paio nº 3. Em tudo idêntico ao de nº 2.

Localização - digo localização: Situado em Deodoro.

Título de aquisição: Nada consta.

Valor da aquisição ou avaliação: 7:948,600.

Incorporação: 12 de Junho de 1918.

Para que fim foi adquirido. Applicações: Nada consta.

Observação: Idêntica ao de nº 2.

- Descrição: - Edifício do antigo Pedagogium. -

Meares de 1921 do chefe da Comissão Organizadora do Campo de Instrução e da copia da Contra-fe da posse de immissão da fazenda, foram devalvidos a 1^a Divisão desta Intendencia em 11-4-921, ficando archivado nesta Divisão uma copia da copia da referida Contra-fe (Veja Fazenda Sapopemba). Em 19-4-921, estes documentos voltaram a esta Divisão para serem archivados.

Estado do Rio de Janeiro.

✓ Descrição. - Fortaleza do Gumbuly com a denominação de Fortaleza D. Pedro II do Gumbuly foi principiada em 1864, depois da guerra Christie, na Ponta do Gumbuly, ao Norte da Fortaleza de Santa Cruz, a construção de uma fortaleza de alvenaria e cauteria

confrontação. Nada consta
Titulo de aquisição. Nada consta
Valor de aquisição ou avaliação. Nada consta.

Incorporação. Nada consta
Para que fim foi adquirido. Applica-
ção. Observação. Nada consta.

- Confrontação: - Rua do Passeio.
 - Título de aquisição. Valor da aquisição
 ou avaliações: - Incorporação. Para que
 fim foi adquirido: Nada consta.
 - Aplicações: - Funciona a sede do
 1.º Districto de Artilharia de Costa. -
 - Observações: - Por aviso n.º 172 de 30 de
 Outubro de 1920, do M. da Guerra, foi
 declarado que por acto de 20 do mesmo
 mez, ficou de nenhum effeito o accão
 em que foram partes o Ministerio da Guerra
 e a Prefeitura do Districto Federal, assignado
 em 17 de 1919, e, pelo qual, com aquiescencia
 do da Fazenda, foram permutados, por
 conveniencia propria os terrenos do
 antigo Arsenal de Guerra desta Capital
 e predio sito a rua do Passeio n.º 82, Pi-
 dagogium, com a obrigação de entre-
 gar ao mesma Prefeitura do da Guerra
 a quantia de 1.200.000 x 000, em duas
 prestações. Outrossim, declara que ora
 providencia sobre a restituição a men-
 cionada prefeitura pelo Thesouro Nacio-
 nal, da quantia de 600.000 x 000 -
 depositada no mesmo Thesouro em fa-
 vor deste Ministerio, por conta da
 quella importancia, destinada a cons-
 tuncção de um quartel para Corpo
 de Caçadores. (Boletim de Int. n.º 161-
 5-11-920.)

- Descrição: Terreno occupado
 pelo holophote do Forte de Co-

Estado do Rio de Janeiro.

Fazenda de Pinheiros. ✓

✓ Descrição: - Por aviso do Ministério da Indústria, Viação e Obras Públicas n.º 115 de 29 de Outubro de 1907 foi posta a disposição do da Guerra com todos os edificios e dependencias, ficando respeitadas os direitos dos contractantes inzeiros, moradores e arrendatarios dos terrenos da referida propriedade os quaes se acham alli estabelecidos em virtude de ordum do Ministerio da Industria, tendo fixado por aviso n.º 252 de 3 de Outubro de 1896 preço de 2000 r.º por metros quadrado para valor das terras.

O Ministerio da Guerra adquiriu - a para os grandes exercicios, remonta do Exercito e mesmo criações de gado com destino as forcas que alli aquartelaram, com excepção apenas da parte situada entre o Rio Parahyba e a linha da Estrada de Ferro Central do Brazil onde se acha estabelecido um arraial.

- Confrontações: - No Municipio de Parahy.

Titulos de aquisições: - A Fazenda foi comprada por escriptura publica de 28 de Março de 1881, para servir de hospedaria de imigrantes.

Valor de aquisição ou avaliação: 100:000 r.º

Incorporação: Nada consta.

Para que fim foi adquirido: - Adquirida

para cabana.

Escritura de accôrdo e fixação de limites de terreno que fazem a União Federal e a Empresa de Construções Civis.

Saibam quantos esta virem, que aos oito de Dezembro de mil novecentos e vinte, nesta cidade do Rio de Janeiro, em meu cartorio a Rua Buenos Ayres n.º 49, perante mim tabelião compareceram como autor-gantes e reciprocamente outorgados de um lado a União Federal, representada neste acto pelo Tenente Coronel Dr. Oscar Barcellos, devidamente nomeado pelo Ministro da Guerra, conforme o documento que fica archivado devidamente registrado neste cartorio no respectivo livro n.º 1 e de outro lado a Empresa de Construções Civis, em liquidação amigavel, representada neste acto por seu liquidante Otton Simon, os presentes domiciliados nesta Capital e reconhecidos pelos proprios de mim tabelião e das duas testemunhas infra nomeadas e assignadas, tambem minhas conhecidas, do que dou fé; e pelas autor-gantes reciprocamente outorgados foi dito que no intuito de evitarem um procedimento judicial entre as duas party,

para os grandes exercicios, remonta do exercicio, remonta do Exercito e creação de gado.

Aplicação: — Nada consta.

— Observação: — Está em bom estado. Lotes de terrenos estão occupados mediante o aluguel mensal de \$ 497,990.

Por aviso do Ministerio da Guerra de 30 de Junho de 1908 foi declarada em resposta ao Officio d'esta repartição n.º 508 de 22 do citado mez ter o mesmo Ministerio pedido providencias ao da Fazenda para mandar receber os proprios Nacionais situados na Estação de Pinheiros, Estado do Rio de Janeiro.

Fabrica de Polvora da Estrella.

✓ Descrição: — Estabelecida ao pé da Serra da Estrella nos terrenos das Fazendas denominadas da Meandisca, do Cordoaria junto ao rio Meandisca, do terreno ao monte dos Amoris na margem do rio Estrella e finalmente da Fazenda do Velasco situada na Freguezia do Ghomerim.

Compreheende os edificios abaixo numerados de 2 a dos quaes uns já existiam por occasião da aquisição dessas Fazendas e tem sido reconstruidos, e outros são de construção posterior.

— Confrontação: A Fazenda denomi-

madeira da Meandiceira ao pé da Serra da Estrella, termo da freguezia de Trusomerim, faz testada com o rio Coifala, partindo por um lado com terras dos herdeiros de Manoel Antonio Moia e fundos para a parte do Rio Piolita. A fazenda denominada Cordoaria fica junto ao Rio Meandiceira, não constando seus limites.

O terreno do monte dos Amoris fica na margem do rio Estrella contém 125 braças de frente sobre 60 de fundos. A fazenda do Velasco, situada na freguezia do Trusomerim faz frente ao "Largo Seco" e fundos para Sambalvaia, por um lado confrontando com o morro queimado e pelo outro com Guilherme Francisco Rodrigues Braga.

— Titulo de aquisição: A fazenda da Meandiceira com casas de vivenda e mais benfeitorias foi comprada ao Consul General da Russia Jorge Henrique Langsdorff e sua mulher. A fazenda da Cordoaria foi comprada ao Coronel João Antonio da Silveira Albernaz, conforme o termo de posse de 8 de Junho de 1826.

O terreno do monte dos Amoris foi comprado a D. Alexandrina Moaria da Conceição para se edificar casas e armazens para deposito de pólvora como consta da carta de adjudicação passada pela Meza da Corôa e da Casa de supplicação aos 6 de Junho de 1820. A fazenda do Velasco foi adquirida por compra a

Yose de Azevedo Lemos e sua mulher por
escriptura de 25 de Outubro de 1838.

Valor de aquisição ou avaliação: -

33:455,560, sendo: fazenda da Mau-
dioca 18:248,320. Fazenda cordoaria
12:857,240. Terrenos dos Arcos, digo dos
Amorins 600,000. Fazenda do Velasco
1:750,000.

Incorporação: - Nas datas de aquisição.

Para que fim foi adquirido: - Para
construção de uma fabrica de Pol-
vora.

Aplicação. Observações: - Nada consta

✓ Descrição: - Edificio terreo de tijolos,
coberto de telhas, com 14,40 de frente
por 11,40 de fundos.

Confrontações: - No interior do Fabrico.

Título de aquisição: - Construido pela
Fabrica. - Valor da aquisição e ava-
liação. e Incorporação: - Nada consta.

Para que fim foi adquirido: - Labora-
torio Chimico, arrecadação e escriptorio.

Aplicação: - Laboratorio de analyses.

Observações: - Em ruinas, proveni-
ente de incendio; só lhes restam
as paredes lateraes.

✓ Descrição: - Edificio terreo de ma-
deira sobre columnas de ferro, coberto
de zinco, com 11,50 de frente por
11,1 de fundos. - Confrontações: - No
interior do Fabrico. - Título de

acquisição: - Construido pela Fabrica
 Valor de aquisição ou avaliação: - Inco-
 poração: - Nada consta.
 Para que fim foi adquirido: - Deposito
 de lenha. - Applicaçãõ: Deposito. - Obser-
 vaçãõ: - Em regular estado.

✓ X Descrição: Edificio terreo, parte de pe-
 dra e cal, parte de tijolos, coberto de
 zinco de ^m 12,38 por 19 metros, tendo
 um puchado coberto de telhas de ^m 5,
 43 por ^m 7,90.

Confrontações: - No interior do Fabrico
 Titulo de aquisição: - Construido pela
 Fabrica.

Valor de aquisição ou avaliação: In-
 corporação. Nada consta.
 Para que fim foi adquirido: - Refinação
 de salitre.

Applicaçãõ: Officina de refinação e
 seccaçem de salitre.
 Observaçãõ: - Em regular estado

✓ Descrição: Edificio terreo de tijolos
 coberto de telhas com ^m 14,65 de frente
 por ^m 14,23 de fundos.

Confrontações: - No interior da Fabrico.
 Titulo de aquisição: - Construido pela
 Fabrica.

Valor da aquisição ou avaliação: -
 Incorporação: - Nada consta.
 Para que fim foi adquirido: - Carbonisa-
 çãõ de lenha. - Applicaçãõ: - Offi-

cina de carbonisação das madeiras para
carvão.

Observações: - Em regular estado.

✓ - Descrição: - Edifício terreo de tijolos, co-
bertos de zinco, com $7,70$ de frente
por $6,50$ de fundos.

Localização: No interior do Fabrico

Título de aquisição: - Construido pela
Fabrica.

Valor de aquisição ou avaliação: - Sua
incorporação: Nada consta.

Para quem fizeu foi adquirido: - Meistão
binario.

Aplicações: - Officina de trituração
do carvão.

Observações: - Em mau estado

✓ - Descrição: - Edifício terreo de ma-
deira, coberto de zinco com $7,30$ de frente
por $7,30$ de fundos.

Localização: No interior do Fabrico.

Título de aquisição: - Construido pela
Fabrica.

Valor de aquisição ou avaliação:

Incorporação: Nada consta.

Para quem fizeu foi adquirido: - Meistão
ternario.

Aplicações: - Officina de trituração
de salitre.

Observações: - Em regular estado

✓ - Descrição: - Edifício terreo de

madeira, coberto de zinco, com ^m9,30 de frente por ^m7,30 de fundos.

Confrontação: - No interior do Fabrico.

Título de aquisição: - Construido pela Fabrica.

Valor de aquisição ou avaliação: - Incorporação: - Nada consta.

Para que fim foi adquirido: - Galgas esfericas.

Aplicação: - Officina de trituração de café.

Observação: - Em regular estado.

XV - Descrição: - Edificio terreo de tijolos, coberto de zinco, com ^m10, de frente por ^m10,60 de fundos.

Confrontação: - No interior do Fabrico.

Título de aquisição: - Construido pela Fabrica.

Valor da aquisição ou avaliação: - Incorporação: - Nada consta.

Para que fim foi adquirido: - Balança.

Aplicação: - Officina de pesagem

Observação: - Em regular estado.

XVI - Descrição: - Edificio de pedra e cimento, paredes reforçadas, coberto de zinco, com ^m13,75 de frente por ^m8,05 de fundos.

Confrontação: - No interior do fabrico

Título de aquisição: - Construido pela Fabrica.

Valor da aquisição ou avaliação: - Incorporação: - Nada Consta.

Para que fim foi adquirido: Officina de galgas.

Aplicações: Officina para trituração das polvoras.

Observações: Em bom estado. Foi construído em 1894.

✓ Descrição: Edifício terreo de madeira, sobre columnas de ferro, coberto de zinco. Com ^m 8 de frente por ^m 12 de fundos. Tem um puchado com frente de pedra; serve de casa forte.

Confrontação: No interior do fabrico.

Título de aquisição: Construído pela Fabrica.

Valor de aquisição ou avaliação. In-
corporação: Nada consta.

Para que fim foi adquirido: Officina de galgas pesagem, digo pesadas.

Aplicações: Officina para trituração das polvoras.

Observação: Achá-se em concerto.

✓ Descrição: Edifício de cimento armado, coberto de zinco, com ^m 9,80 de frente por ^m 9,80 de fundos.

Confrontação: No interior do fabrico.

Título de aquisição: Construído pela Fabrica.

Valor de aquisição ou avaliação. In-
corporação: - Nada consta.

Para que fim foi adquirido: Officina de prensa hydraulica. - Aplicações

Officina de compressão das pólvoras.
 Observação: - Em bom estado.

✓ Descrição: Edifício terras de pedra e
 X cal, coberto de zinco, com $9,30$ de frente
 por $7,10$ de fundos.

Confrontação: No interior do fabrico

Título de aquisição: Construída pela Fabrica.
 Valor de aquisição ou avaliação. Mu-
 Corporação: - Nada consta.

Para que fim foi adquirido: Officinas
 nas das pólvoras verdes.

Aplicação: - Officina de manipula-
 ção das pólvoras.

Observação: - Em bom estado.

✓ Descrição: Edifício de madeira
 X terras, coberto de zinco com $12,10$ de
 frente por $12,10$ de fundos.

Confrontação: No interior do fabrico.

Título de aquisição: Construída pela
 Fabrica.

Valor de aquisição ou avaliação. Mu-
 Corporação: - Nada consta.

Para que fim foi adquirido: Officina
 do granulador e aparelhos.

Aplicação: - Officina de grama-
 ção e 1.º alisamento.

Observação: Em mau estado.

7 ✓ Descrição: Edifício terras de madeira
 ra, coberto de zinco, com $12,30$ de frente
 por $12,40$ de fundos. - Confrontação

No interior do fabrico.

Título de aquisição: Construido pela Fabrica.

Valor de aquisição ou avaliação: In-
Corporações: Nada consta.

Para quem fôr foi adquirido: Officina
da prensa prismatica.

Aplicação: Prensa prismatica e
ultimo alizamento.

Observação: - Em mau estado.

✓ Descrição: - Edificio de pedra e par-
te de madeira (terreo), apoiado em
columnas de ferro, coberto de zinco
com 27,10 de frente por 14,40 de
fundos.

Localização: - No interior do fabrico.

Título de aquisição: - Construido
pela fabrica.

Valor da aquisição ou avaliação:

Incorporações: - Nada consta,
Para quem fôr foi adquirido: - Estão
Cão de secagem.

Aplicação: - Officina de secagem
das polvoras.

Observação: - Em bom estado

✓ Descrição: - Edificio terreo de pedra
e cal, coberto de zinco, com 4,80 por 6
metros, tendo um conductor com 11,60
de comprimento.

Localização: - No interior do fabrico.

Título de aquisição: Construido pela fabrica.

Valor de aquisição ou avaliação. Incorporação: — Nada consta.

Para que fim foi adquirido: — Estação de secagem.

Aplicação: — Officina de Secagem por meio de vapor d'água quente.

Observação: — Em bom estado. Foi reconstruído em 1894.

✓ Descrição: — Edifício terreo de madeira, sobre columnas de ferro, coberto de zinco, com 10,20^m de frente por 10,20^m de fundos.

Localização: — No interior do fabrico.

Título de aquisição: — Construído pela fabrica.

Valor de aquisição ou avaliação. Incorporação: — Nada consta.

Para que fim foi adquirido: — Officina

de separação. Aplicação: — Officina de separação e embarcamento.

Observação: — Em regular estado.

✓ Descrição: — Edifício terreo de pedra e cal, coberto de telhas, com 6,70^m de frente por 6,72^m de fundos.

Localização: — No interior de fabrico

Título de aquisição: — Construído pela fabrica.

Valor de aquisição ou avaliação. Incorporação: — Nada consta.

Para que fim foi adquirido: — Paio

Aplicação: — Deposito das pólvoras em

barricadas.

- Observação: - Em mau estado.

✓ - Descrição. - Edifício terras de tijolos, coberto de telhas, com $9,70$ de frente por $7,65$ de fundos.

- Confrontação: - No interior do fabrico. Título de aquisição. Construído pela fabrica.

Valor de aquisição ou avaliação. Incorporação: Nada consta.

Para que fim foi adquirido: Ferraria. Aplicações: Officina de Ferraria.

- Observação: - Em regular estado.

✓ - Descrição. - Edifício terras de pedra e cal, coberto de telhas, com $8,50$ de frente por $12,40$ de fundos.

- Confrontação: - No interior de fabrico. Título de aquisição. - Construído pela fabrica.

Valor de aquisição ou avaliação.

Incorporação: - Nada consta.

Para que fim foi adquirido: Serra circular.

Aplicações: - Officina de machinas e serraria de madeira.

Observação: - Em regular estado.

✓ - Descrição. - Edifício de pedra e cal, coberto de telhas com $3,65$ de frente por $6,30$ de fundos.

- Confrontação: - No interior do fabrico.

- Título de aquisição: Construído pela fábrica.

Valor de aquisição ou avaliação: Incorporação: Nada consta.

Para que fim foi adquirido: Portaria.
Aplicação: Posto do antigo porteiro do fabrico.

Observação: - Em mau estado.

✓ - Descrição: Edifício de pedra e cal, coberto de telhas com $3,65^m$ de frente por $6,30^m$ de fundos.

- Confrontações: No interior do fabrico.

- Título de aquisição: - Construído pela fábrica.

Valor de aquisição ou avaliação: Incorporação: Nada consta.

Para que fim foi adquirido: - Posto da guarda.

- Aplicação: Corpo da Guarda Militar

- Observação: Em estado regular. Foi concertado em 1915.

✓ - Descrição: - Edifício terreo de pedra e cal, coberto de zinco, com $5,50^m$ de frente por $5,47^m$ de fundos.

- Confrontações: No interior do fabrico

Título de aquisição: Construído pela fábrica.

Valor de aquisição ou avaliação: Incorporação: Nada consta.

- Para que fim foi adquirido: Guarda de aparelhos de experiencia.

Applicação: Guarda do Chronographo
de Boulanger e appareils

Observação: - Em bom estado.

✓ Descrição: - Edifício terreno de ma-
deira coberto de zinco, com 6,8 de
frente por 3,55 de fundos.

Comprovação: No interior do fabrico

Valor de aquisição ou avaliação: Lus

Corporação: Nada consta.

Para que fim foi adquirido: Guar-
da do pendulo balistico.

Aplicação: Base do pendulo ba-
listico.

Observação: Em estado regular,
foi concertado em 1915.

✓ Descrição: - Edifício de pau a
pique, coberto de zinco com 4,80 de
fundos, e 4,80 de frente.

Comprovação: - No interior do fabrico

Título de aquisição: - Construido pela
fabrica.

Valor de aquisição ou avaliação: Lus

Corporação: - Nada consta.

Para que fim foi adquirido: - Guarda
de armamento.

Aplicação: - Arrecadação de
armamento.

Observação: - Em bom estado

✓ Descrição: - Edifício (galpão) de
paredes ripadas coberto de zinco, com

$3,16$ de frente por $9,86$ de fundos.
 - Confrontação: No recinto da fabrica.
 - Título de aquisição: - Construido pela fabrica.
 - Valor de aquisição ou avaliação: - Incorporação: Nada consta.
 - Para que fim foi adquirido: Guarda de armamento digo guarda de Stagens e trolys.
 - Aplicação: Arrecadação, digo Deposito de Stagens e trolys.
 - Observação: - Em bom estado.

✓ - Descrição: Edificio (galpão) de madeira com fresta coberto de zinco, com $3,16$ de frente por $6,17$ de fundos.
 - Confrontação: - No recinto da fabrica
 - Título de aquisição: - Construido pela fabrica.
 - Valor de aquisição ou avaliação
 - Incorporação: - Nada consta.
 - Para que fim foi adquirido: Guarda de bond.
 - Aplicação: - Deposito de bond.
 - Observação: Em bom estado.

✓ - Descrição: - Edificio (galpão) de madeira coberto de zinco, com $3,83$ de frente por $8,57$ de fundos.
 - Confrontação: No recinto da fabrica
 - Título de aquisição: - Construido pela fabrica.
 - Valor de aquisição ou avaliação: - In-

incorporação: Nada consta.

Para que fim foi adquirido: Usina eléctrica.

Aplicação: Usina.

Observação: - Em mau estado.

✓ Descrição: - Edifício (galpão) de madeira coberto de zinco, com ^m 5,05 de frente por ^m 4 de fundos.

Confrontação: No recinto da fabrica.

Titulo de aquisição: Construido pela fabrica.

Valor de aquisição ou avaliação: Incorporação: Nada consta.

Para que fim foi adquirido: Usina de gaz acetylene.

Aplicações: Gazometro.

Observação: Em estado bom. Foi construido em 1912.

✓ Descrição: - Edifício terros de pedra e cal, com ^m 11,70 de frente por ^m 47,40 de fundos, coberto de telhas.

Confrontação: - Na rua principal da entrada da fabrica. Tem o nº 2

Titulo de aquisição: Construido pela fabrica

Valor de aquisição ou avaliação.

Incorporação: Nada consta.

Para que fim foi adquirido: Para uso farmacia e pharmanacia, residencia, ao fundo, o pratico da pharmanacia.

Observação: Em bom estado. A

pharmacia que funcionava em outro prédio, foi mudada em 1914.

✓ Descrição: - Edifício por concluir
 X todo de pedra e cal, centro e ala-direita
 coberto de telhas, da esquerda só com as
 paredes externas com 6^m por 11^m.

- Comprotações: No interior da fabrica.
 Tem o n.º 3.

Título de aquisição: Construído pela
 fabrica.

Valor de aquisição ou avaliação: In-
 corporação: Nada consta

Para que fim foi adquirido: Para depo-
 zitos e Oficinas.

Aplicação: Na ala-direita, depósito
 de salitre no centro as oficinas auxiliares.

Observação: A ala direita, em bom es-
 tado; o mais, em mau estado.

✓ Descrição: - Edifício terras de paredes
 X de tijolas até 2,30^m e de tela de arame
 1,50^m coberto de zinco, com 9,14^m de frente
 por 20,14^m de fundos.

Comprotações: Na rua principal da
 fabrica sem numero; digo No interior
 da fabrica, sem numero.

Título de aquisição: - Construído
 pela fabrica.

Valor de aquisição ou avaliação:

Incorporação: - Nada consta.

Para que fim foi adquirido: - Cocheira.

Aplicações: - Cocheira de animais.

Observação: - Em bom estado. Construído em 1903.

✓ Descrição: - Edifício térreo de alvenaria de pedra até $2,30^m$ de tela de arame $1,50^m$ coberto de telhas francesas com 27 metros de frente por 12 metros de fundos.

Confrontação: - Na rua principal da fábrica sem numero.

Título de aquisição: Construído pela fábrica.

Valor de aquisição ou avaliação: Incorporação: Nada consta.

Para que fim foi adquirido: Depósito para viaturas.

Aplicação: Depósito para guardar de viaturas arriamentos etc.

Observação: - Em bom estado. Construído em 1903.

✓ Descrição: - Edifício térreo de pedra e cal, coberto de telhas, com $10,70^m$ de frente por $4,3^m$ de fundos.

Confrontação: - Na rua principal da fábrica tem o n.º 14.

Título de aquisição: Construído pela fábrica.

Valor de aquisição ou avaliação: Incorporação: Nada consta.

Para que fim foi adquirido: Quartel.

Aplicação: - Quartel e seus dependências

Observação: - Em estado regular,

divido a ter conservação. É muito anti-
tigo.

✓ Descrição: - Edifício assobradado de
pedra e cal, coberto de telhas, com 15,
28 de frente por 15,64 de fundos,
tendo um puchado com diversas
dependências.

Confrontação: - Na rua principal
da fabrica. Tem o n.º 1.

Título de aquisição: Construido pela
fabrica.

Valor de aquisição ou avaliação
1875. — Incorporação 1875.

Para que fim foi adquirido: Casa
de moradia.

Aplicação: Residencia do Director
da fabrica

Observação: - Em bom estado.

✓ Descrição: - Edifício terreo com 9,62
de frente por 16,70 de fundos. Tem um
puchado no fundo, á direita, todo
coberto de telhas.

Confrontação: - Na estrada de ro-
dagem que passa na localidade.
Tem o n.º 37.

Título de aquisição: Construido pela
fabrica.

Valor de aquisição ou avaliação. Incorpo-
ração: Nada consta.

Para que fim foi adquirido: Casa de moradia.
— Aplicação: Residencia do

Sub-Diretor da fábrica.

Observação: - Foi este anno completamente reparado. (1921)

✓ Descrição: - Edifício terras de alvenaria, com 13 metros de frente por 15,50 de fundos, no puchado, todo coberto de telhas.

Confrontações: - Na estrada de rodas que passa na localidade de Ten o n.º 44.

Título de aquisição: - Escriptura passada no Thesouro Nacional em notas do tabellião do 2.º Officio Vestorio da Costa em 13 de Junho de 1914 conforme communicou com o aviso do Ministerio da Guerra n.º 152 de 19 de Novembro de 1914. Valor da aquisição ou avaliação.

4:000,000. - Comprada ao Tenente Augusto de Araújo Romão, juntamente com a de numero 43 por 5:000,000

Incorporação: 1914.

Para que fim foi adquirido: - Casa de moradia.

Aplicação: - Residencia do intendente da fábrica.

Observação: - Foi este anno completamente reparado. (1921?)

✓ Descrição: - Edifício assobradado de pedra e cal com 15,95 de frente por 11 metros de fundos coberto de telhas.

Confrontação: - Na estrada de rodagem que passa na localidade Leme n.º 36.

Título de aquisição: - Construído pela fábrica.

Incorporação: 1873. - Para que fim foi adquirido: Casa de moradia.

Aplicação: Residência do medico da fábrica.

Observação: Em estado, precisa de concerto

✓ Descrição: Edifício terreo de pau a pique, coberto de telhas, com ^m6,50 de frente por ^m11,30 de fundos.

Confrontação: No interior da fábrica. Leme n.º 5.

Título de aquisição: Construído pela fábrica.

Valor de aquisição ou avaliação. Incorporação: Nada consta.

Para que fim foi adquirido: - Casa de moradia.

Aplicação: Residência de Operario.

Observação: Em estado regular.

✓ Descrição: - Edifício terreo de pau a pique coberto de telhas com ^m6,15 de frente por ^m7,15 de fundos.

Confrontação: - No interior da fábrica Leme n.º 6.

Título de aquisição: Construído pela fábrica.

Valor de aquisição ou avaliação. Incorporação: Nada consta.

Para que fim foi adquirido: Casa de moradia.

Aplicação: - Residência de Operario

Observação: Em ruínas.

✓ Descrição: Edifício terreo de pau a pique coberto de telhas, com ^m7,08 de frente por 4 metros de fundos.

Confrontação: No interior da fabrica tem o n.º 7.

Título de aquisição: Construido pela fabrica. - Valor de aquisição ou avaliação.

Nada consta. - Incorporação: 1914

Para que fim foi adquirido: Casa de moradia

Aplicação: Residência de Operario.

Observação: - Foi construido em 1914

✓ Descrição: - Edifício terreo de pau a pique coberto de telhas, com ^m7,05 de frente por ^m11,40 de fundos.

Confrontação: - No interior da fabrica tem o n.º 8. - Título de aquisição: Construido pela fabrica. - Valor de aquisição ou avaliação: Nada consta. Incorporação, tambem. - Para que fim foi adquirido: Casa de moradia

Aplicação: - Residência de Operario.

- Observação: - Em estado regular. É muito antigo e mal feito.

✓ Descrição: - Edifício terreo de pau a pique, coberto de telhas, com ^m7,65 de frente por 11 metros de fundos. - Con

frontação: No interior da fabrica. Tem o nº 9. — Título de aquisição: Construido pela fabrica. — Valor de aquisição ou avaliação. Incorporação. Nada consta. — Para que fim foi adquirido.

Casa de moradia. — Applicações: Residencia de Operario. — Observação. Em estado regular. É muito antigo.

✓ Descrição: Um lance de 2 casas terreas, paredes de tijolos com ^m 11, 60 de frente por 12 metros de fundos. — Confrontação: No interior da fabrica. Tem os numeros 10 e 11. — Título de aquisição. Construido pela fabrica. — Valor de aquisição ou avaliação. Incorporação: Nada consta. — Para que fim foi adquirido. Casa de moradia. Applicações. Residencia de Operario. — Observação. Em estado regular.

✓ Descrição: Um lance de 7 casas terreas, de pau a pique, coberto de telhas, com ^m 25, 50 de frente por ^m 9, 27 de fundos, com a seguinte numerção. Romana I, II, III, IV, V, VI e VII. — Confrontação. No interior da fabrica. — Título de aquisição. Construido pela fabrica. — Valor de aquisição ou avaliação. Incorporação. Nada consta. — Para que fim foi adquirido. Casa de moradia. — Applicações. Residencia de Operario. — Observação. Todas em pessimo estado,

quasi ruinas.

✓ Descrição. - Um lance de 2 casas, de pau a pique, coberto de telhas, com 9^m de frente por 7, 20 de fundos, com a seguinte numeracao Romana VIII e IX. - Confrontação. No interior da fabrica. - Titulo de aquisição. Construido pela fabrica. - Valor de aquisição. Incorporação. Nada consta. - Para que fim foi adquirido. Casas de moradias. - Aplicações. Residencias de Operarios e praças. (Varias.) Observação. Todas em pessimo estado, quasi ruinas.

✓ Descrição. Edificio assobradado de pedra e cal coberto de telhas, com 25, 40^m de frente por 29, 40^m de fundos e um puchado de 11, 20^m de frente por 6, 30^m de fundo. - Confrontação No interior da fabrica tem o n.º 16.

Titulo de aquisição. Construido pela fabrica. - Valor de aquisição ou avaliação. Incorporação. Nada consta. Para que fim foi adquirido. Casas de moradias. - Aplicações. Directoria Sub-directoria e duas casas de moradias. - Observações. Em estado regular. É muito antigo.

✓ Descrição. Edificio terreo de pedra, digo de pau a pique, co-

berto de telhas, com $3,50$ de frente por $12,14$ de fundos. — Confrontações. No interior da fabrica tem o n.º 25. — Título de aquisição: — Construido pela fabrica. — Valor de aquisição. Incorporação. Nada consta. — Para que fim foi adquirido Casas de moradia. — Aplicações: Residências de operario. — Observação. Em bom estado digo regular.

✓ — Descrição. Edificio de pedra e cal (terras) coberto de telhas com 38 metros de frente por $7,10$ de fundos, ligando um outro de pedra e cal com 11 metros por $35,50$. — Confrontação. Na rua principal da fabrica. Tem o n.º 15. — Título de aquisição. Construido pela fabrica. — Valor de aquisição ou avaliação. Incorporação. Nada consta. — Para que fim foi adquirido. Armazemado. — Aplicações. Armazens depositos de matérias e escriptorio do Armazemado. — Observação. Em estado regular. É muito antigo.

✓ — Descrição. Um lance de cinco Casas terras, de pedra e cal, coberto de telhas, com $35,40$ de frente por $22,12$ de fundos. — Confrontações. Na rua principal da fabrica. Tem as n.ºs 17, 18, 19, 20 e 21. — Título de aquisição. Construido pela fabrica. — Valor de aquisição ou avaliação. Incorporação. Nada consta. —

Para que fim foi adquirido. Casas de moradias. — Applicações. Residencias de Officiaes e empregados publicos civis. — Observação. Em bom estado. Foram reconstruidas 3 e construidas 2 em 1915.

✓ — Descrição. Edificio terreo de pedra e cal, coberto de telhas, com ^m 12,65 de frente, por ^m 11,16 de fundos. Tem um sotoão na frente. — Confrontações. No caminho do Tragoço. Tem o n.º 24. — Titulo de aquisição. Construido pela fabrica. — Valor de aquisição ou avaliação. Incorporação. Nada conta. — Para que fim foi adquirido Casa de moradia. — Applicações. Residencia de Operario. — Observação. Em mau estado, quasi ruinas.

✓ — Descrição. Edificio terreo de pau e pique, coberto de telhas, com ^m 11,30 de frente por ^m 6,10 de fundos. — Confrontações. No caminho do Tragoço. Tem o n.º 23. — Titulo de aquisição. Construido pela fabrica. — Valor de aquisição ou avaliação. Incorporação. Nada conta. — Para que fim foi adquirido. Casa de moradia. — Applicações. Residencia de Operario. — Observação. Em mau estado.

✓ — Descrição. Edificio terreo em 2 lauces, em fôrma de T, de pedra e cal, coberto

de telhas com $4,28$ de frente e $18,75$, o 1º lance; e $3,86$ por $12,62$ o segundo. — Confrontações. No caminho do Fragoso tem o nº. 26. — Título de aquisição. Construído pela fábrica. — Valor de aquisição ou avaliação. Incorporações. Nada consta. — Aplicações: Residência de empregado. — Observações: Em regular estado.

✓ — Descrição. Edifício terreo de pau a pique, coberto de telhas, com $14,27$ de frente por $8,30$ de fundos. — Confrontações: No caminho do Fragoso. tem o nº. 27. — Título de aquisição. Construído pela fábrica. — Valor de aquisição ou avaliação. Incorporações. Nada consta. — Aplicações: Residência de empregado. — Observações: Em mau estado.

✓ — Descrição. Edifício terreo de tijolos, coberto de telhas, com $16,45$ de frente por $8,50$ de fundos. — Confrontações: No Caminho do Pau Grande. tem o nº. 29. — Título de aquisição: Construído pela fábrica. — Valor de aquisição ou avaliação. Incorporações. Nada consta. — Para que fim foi adquirido: Casa de moradia. — Aplicações: Residência de empregado. — Observações. Em mau estado quasi ruinas.

✓ — Descrição. Edifício terreo de tijolos, coberto de telhas, com $10,50$ de frente por $12,40$ de fundos, tendo um puchado 11 de frente por $5,30$ de fundos. — Confrontações

Na estrada da Serra Velha Lote n.º 30.
- Título de aquisição: construído pela fabrica
- Valor de aquisição ou avaliação: Incorpora-
ção. Nada consta. - Para que fim
foi adquirido: Casa de moradia. -
Aplicações: Residência de empregado.
- Observação: Em mau estado quasi minado

✓ Descrição. Edifício terreo de pau a
pique coberto de telhas, com ^m6,60 de frente
por ^m6,80 de fundos. - Confrontações: Na
estrada da Serra Velha Lote n.º 31.
Título de aquisição: construído pela fab-
rica. Valor de aquisição ou avaliação
Incorporação: Nada consta. - Para
que fim foi adquirido: Casa de moradia
Aplicações: Residência de empregado. -
Observação: Em mau estado.

✓ Descrição. Edifício de pedra e
cal, coberto de telhas, com ^m7,80 por 24 me-
tros, tendo um puchado de 10 metros
por ^m4,50. - Confrontações: Na estrada
da Serra Velha. Lote n.º 32. - Título
de aquisição: construído pela fabrica. -
Valor de aquisição ou avaliação: Incor-
poração: Nada consta. - Para que
fim foi adquirido: Casa de moradia.
- Aplicações: Residência de empregado
- Observação: Em estado regular.

✓ Descrição. Edifício terreo de tijolos,
coberto de telhas, com ^m13,45 de frente 9,10 de

fundos. - Confrontações. Na estrada da Serra Velha. Tomo n.º 33. - Título de aquisição. Construído pela fabrica. - Valor de aquisição ou avaliação: Nada consta. - Para que fim foi adquirido. Casa de moradia. - Aplicações: Residência de empregado. - Observação: Em bom estado. Foi radicalmente concertado em fins de 1914.

✓ - Descrição. Edifício terreo de pedra e cal, coberto de telhas, com ^m12,40 de frente por ^m6,15 de fundos. - Confrontações: Na estrada da Serra Velha. Tomo n.º 34. - Título de aquisições. Valor de aquisição. Incorporações: Nada consta. - Para que fim foi adquirido: Casa de moradia. - Aplicações: Residência de empregado. - Observação: Em mau estado. É muito antigo.

✓ - Descrição. Edifício terreo de pau a pique, coberto de telhas, com ^m9,40 de frente, por ^m4,50 de fundos. - Confrontações: Na estrada de rodagem Tomo n.º 38. - Valor de aquisição ou avaliação. Incorporações: Nada consta. - Título de aquisição: Construído pela fabrica. - Para que fim foi adquirido: Casa de moradia. - Aplicações: Residência de empregado. - Observação: Em mau estado.

✓ - Descrição. Edifício terreo de pau a

pique coberto de telhas com ^m 12,80 de
frente por ^m 4,50 de fundos. - Confronta-
ção: Na estrada de rodagem tem o n.º 39.
- Título de aquisição: Construído pela
fabrica. - Valor de aquisição ou avaliação
Incorporação: Nada consta. - Para que
fim foi adquirido: Casa de moradia. -
Aplicação: Residência de empregado
- Observação: Em mau estado.

✓ - Descrição. - Edifício terreo de pau
a pique coberto de telhas, com ^m 6,30 de
frente por ^m 12,40 de fundos. - Con-
frontação: Na estrada de rodagem
tem o n.º 40. - Título de aquisição: Cons-
truído pela fabrica. - Valor de aquisi-
ção ou avaliação. Incorporação: Nada
consta. - Para que fim foi adquirido
casa de moradia. - Aplicação: Resi-
dência de empregado. - Observação.
- Em estado regular

✓ - Descrição. - Edifício terreo de pau
a pique coberto de telhas, com ^m 6,30 de
frente por ^m 12,40 de fundos. - Confronta-
ção: Na estrada de rodagem tem
o n.º 41. - Título de aquisição: Cons-
truído pela fabrica. - Valor de aquisi-
ção ou avaliação. Incorporação: Nada
consta. - Para que fim foi adquirido
- Casa de moradia. - Aplicação: Resi-
dência de empregado. - Observação.
- Em estado regular. - Des-✓

✓ Descrição. Edifício terreno de pau a pique, coberto de telhas, com 5,80 de frente por 11,40, tendo um puchado com 11,40 por 2,67. Lado Norte. — Confrontação — No começo da estrada — União Industrial, digo União Indústria. Tem o n.º 42. — Título de aquisição: Construído pela fabrico. — Valor de aquisição ou avaliação. Incorporação. Nada consta. — Para que fim foi adquirido. — Casa de Moradia. — Aplicação: Residência de empregado. — Observação: Foi reconstruído em 1914 digo 1913.

✓ Descrição. Edifício terreno de tijolo, coberto de telhas, com 2 frente em forma de Chalet com 8,10 de frente por 16 metros de fundo. — Confrontação. Na estrada de rodagem tem o n.º 43. — Título de aquisição. Escripura passada no Thesouro Nacional, em notas do tabellião do 2.º Officio Victorio da Costa em 13 de Junho de 1914 conforme — communicou o Aviso do Ministerio da Guerra n.º 152 de 19 de Novembro de 1914. — Valor de aquisição ou avaliação. — 1.000,000. Comprada do Tenente Augusto Romão juntamente com a de numero 44 por 5.000,000. — Incorporação. — 1915. — Para que fim foi adquirido. — Casa de Moradia. — Aplicação. — Residência de empregado. — Observação: — Em bom estado. Foi-lhe feito

um aumento em 1916.

✓ **Descrição.** Edifício terreo de pau a pique coberto de telhas francezas, com ^m 17,30 de frente por ^m 7,50 de fundos. — Com frontação: No interior da fabrica tem o n.º 45. — Titulo de aquisição: Construido pela fabrica. — Valor de aquisição ou avaliação. — Nada consta. — Applicaçãõ: Residencia de empregado. Incorporaçãõ: 1916. — Para que fim foi adquirido: Casa de moradia. — Observaçãõ: Ainda em Construcçãõs.

✓ **Descrição:** — Fazenda da Piedade, comprehendendo o antigo quartel do extincto setimo Pelotão de estafetas, assobradado, com ^m 26,90 x ^m 6,40, um alojamento separado com ^m 22,45 x ^m 6,50, um grupo de cozinhas unidas, com ^m 53,53 por ^m 4,40 e mais duas casas abandonadas à margem do Mouraê. — Confrontação: Municipis de campos. — Titulo de aquisição: Escriptura de compra lavrada em 27 de Junho de 1910 na Procuradoria da Fazenda Publica do Thesouro Nacional em notas do Tabellião Belmiro de Moraes sendo vendedores Alfredo Teixeira Pinto e sua mulher D. Anna Angelica Teixeira Alves de Azevedo por 60:000,000, conforme declarou o aviso do ell. da Guerra n.º 242 de 16, em referencia ao do Ministerio

da fazenda de 2, tudo de Agosto de 1910.

Valor de aquisições ou avaliação —

00:000,000. — Incorporações. Para que
fieri foi adquirido. Aplicações: Nada conta

Observações: — Entregue ao Senhor Julio
Grey de Siqueira em 22 de Março de 1916,
em vista do "Termo de Entrega" assignado
pelo mesmo Senhor e o Capitão João Augus-
to Cesar da Silva, de accordo com o "termo
de responsabilidade" lavrado e firmado no
Quartel General da 4.^a Região e suas clau-
zulas 8.^a e 9.^a

Fortaleza de Santa Cruz.

✓ Descrição: — A sua construção teve princi-
pio sob o dominio dos Francezes, mas foi
abandonada por Villegaignon. Em 1567 —
Mou de Sá ordenou a sua construção
continuada depois por Salvador de Sá
e Martin de Sá que lhe deram no prin-
cipio o nome de bateria de Nossa Senhora
da Guia e depois de forte de Santa Cruz.
Situada em uma península de rocha
viva, já se achava armada em 1598 —
quando impediu a entrada da esquadra
holandez Van North. Em 1710 ainda
conseguiu appastar da barra a expedi-
ção Duclerc, mas no anno seguinte, in-
teiramente desgarrada nenhuma
resistencia pôde fazer a aggressão de
Duquay Trouin. A tardia provisão de
22 de Setembro de 1730, ordenou aos Go-

vernadores do Rio de Janeiro, que tanto esta fortaleza como a de S. João deviam estar sempre armadas e guardadas. Os Vice-Reis Conde da Cunha, Marquez do Lavradio e Conde de Rezende, que governaram entre 1763 e 1801, mandaram augmentar suas baterias, reforçando-as com as Praças de Fora e Torre do Pico, até que em 1831, um Aviso da Regencia determinou que fosse reduzido seu armamento e guarnição. Em 1863, o conflicto provocado pelo Ministro inglex Christie fez comprehender a necessidade de estar constantemente a barra em estado de defesa, e então tratou-se de dotar essa fortaleza com casamatas e artilharia poderosa. Actualmente a fortaleza de Santa Cruz é considerada a primeira da Republica pela importancia de sua posição e serve de registro aos navios que demandam o porto e nella existe um interprete que recebe as respectivas informações para serem logo transmitidas ao telegrapho do castello e a praça do Commercio.

Nas prisões de Santa Cruz tem estado detidos muitos personagens historicos, — como o Marquez de Loulé, que tendo servido nos exercitos de Napoleão veio entregar-se a prisão em 1817, perdoado por D. João VI tornou-se seu amigo inseparavel, sendo sete annos depois assassinado, junto a sua pessoa em Lisboa; o famoso bandillo Andrezito Ar-

tigas, que ali falleceu em 1820; o Conego
 Yamarico da Cunha Barbosa, detido
 durante 11 dias até seguir deportado para
 a Europa em Dezembro de 1822; O Coronel
 Bento Gonçalves, Chefe da projectada Repu-
 blica de Piratinin em 1836; e em 1851 o Ge-
 neral Fructuoso Rivera ex-presidente da Repu-
 blica Oriental. Fechado ao S. O e ao Norte
 pelo costão da rocha e o mar que banha
 e pelo Leste por meio de um fosso ou pro-
 fundo corte na rocha lavado pelo mar
 quando se acha agitado. Ha sobre esse
 fosso uma ponte movel logo ao portão
 da entrada em frente a uma rampa em
 cuja parte mais elevada vai o terreno
 para Oeste em inclinação formando tres
 differentes planos os quaes tambem tem
 as competentes rampas. O 1.º tem sobre
 o nivel do mar 28 metros, o 2.º 27,58 e o 3.º cha-
 mado a bateria da igreja tem 26,95. A
 muranha que une o extremo desta ba-
 teria ao portão de cima e comporta
 de cinco linhas rectas e um redondo
 e tudo tem de desenvolvimento 168, uma
 muranha na direcção N. S. sustenta o terra-
 pleno da bateria da Igreja e a separa da
 do Imperador, esta tem sobre o nivel do
 mar 24,40. Separado desta bateria por
 uma muranha fica a bateria sete de Abril
 de duas faces com um angulo saliente
 com 66,22 de extensão e elevada a 23,50
 sobre o nivel do mar. Esta bateria olha
 para o canal da barra a Oeste e com-

viria seu fogo curvo com as baterias de S. João e em frente em branco com a fortaleza da Lage. Este recinto continua para a parte do Norte formando a bateria Tres de Maio com $19,36$ sobre o nível do mar e de $27,50$ de extensão, com quatro canhoneiras. A cavalleiro desta está a bateria Sete de Setembro com $24,0$ no seu terraplano sobre o nível do mar, de $26,40$ de extensão e jogando a barbeta. Segue-se para o lado de leste, olhando ao Norte e jogando a barbeta a bateria defensora com $7,0$ de extensão, $18,30$ de altura de terraplano sobre o nível do mar. A cavalleiro desta fica a bateria Dois de Dezembro de $38,50$ de extensão e $24,86$ no seu terraplano sobre o nível do mar, jogando a barbeta. Segue-se mais a leste a bateria de cima olhando para o interior do porto ao Norte, e fecha esse recinto a bateria da Casa forte e muro que se lhe segue com $10,56$ no seu terraplano sobre o nível do mar. Em plano mais baixo do lado do sul olhando para o mar ha a bateria da Independencia de $35,20$ de extensão, formando para leste um redondo para bater o Costão da rocha com $10,72$, e com o seu terraplano sobre o nível do mar a $19,86$. Em outro plano elevado do mar $18,20$ ha a bateria corrida Vinte e cinco de Março formando uma linha quebrada de quatro faces

com $89,10^m$ de extensão que olham para
 o canal, com quatorze canhoneiras; tem
 uma face recta e um redondo, aquella
 olha para o mar ao sul com $26,84^m$ de
 extensão, e seis canhoneiras e este olhando
 ao pósto de leste devendo jogar a barbeta,
 e para o interior do porto lado do Norte
 tem uma face de $26,88^m$ com quatro
 canhoneiras e um redondo olhando a
 leste com uma canhoneira. Uma ter-
 ceira bateria, do lume d'agua cujo terra-
 pleno é elevada sobre o nivel do mar
 $15,29^m$ tem uma face recta de $24,20^m$
 que olha para o mar do lado do Sul,
 duas faces formando um angulo saliente
 e obtuzo com $63,30^m$ de extensão olhando
 o canal da barra e finalmente outra
 face olhando ao N. N. O. e cruzando
 o seu fogo com o da Lage. — Confron-
 tação: Situada sobre o Costão da Rocha
 a leste da barra do Rio de Janeiro e con-
 tigua a montanha do Pico e cercada pelo
 mar. — Título de aquisição. Valor de aquisi-
 ção ou avaliação. Incorporação. Para que
 fim foi adquirido. Applicações: Nada
 posta. — Observação: — Pelo aviso do
 Mo. da Guerra n.º 1081 de 8 de Maio
 de 1907 que publicou a tabella de
 Classificação das Fortalezas, foi classi-
 ficada na 1.ª Ordem.

— Descrição: Diversos edificios de pe-
 dra e cal e alguns abobadados. — Con-
 frontação: Na fortaleza de Santa

Cruz á barra do Rio de Janeiro.

Titulo de aquisição. Valor de aquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido: Nada consta
Aplicação: Ocupados pelos officiaes e praças da guarnição e presos. Observação: Nada consta.

✓ Descrição: Edificio de pedra e cal, coberto de telhas com muro guarda-fogo e corpo de guarda. — Confrontação: A meio caminho da fonte da Saudade, abaixo da montanha do Pico, extra-muros da Fortaleza de Santa Cruz. — Titulo de aquisição. Valor de aquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido: Nada consta. Aplicação: — Paio de pólvora da Fortaleza de Santa Cruz. — Observação: Nada consta.

✓ Descrição: — Edificio de pedra e cal, coberto de telhas. — Confrontação: No principio do caminho da fonte extra-muro da Fortaleza de Santa Cruz. — Titulo de aquisição. Valor de aquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Nada consta. — Aplicação: Quartel dos Marinheiros do escaler da Fortaleza. Observação: Nada consta.

✓ Descrição: — Dois edificios de pedra

e cal, um aljibe e fortificações também de pedra e cal denominada o Pico.

Confrontação: No desfiladeiro entre as montanhas do Pico e Cathambola. —

Título de aquisição. Valor de aquisição. Avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Nada consta.

Aplicação: Ocupados por um pequeno destacamento de Santa Cruz. — Observação. Nada consta.

Forte do Pico

Descrição. — Sobre um alto morro que domina completamente a Fortaleza de Santa Cruz da qual é a chave, e é esse morro que, visto fora da barra, parece formar, com o Pão d'Assucar, as duas portadas de granito da entrada da baía. Foi construído em 1769 por ordem do Marquez de Lavradio, sendo preciso vencer enormes embaraços motivados pela grande elevação e ingremidade. Está apoiado entre os inacessíveis padraços do Cathambola e do Pico tem duas frentes de fortificações com portinas quebradas composta de tres rectas. O lado exterior do polygono é de 15,40 e um baluarte no canto e dous meios baluartes apoiados nos referidos padraços. As frentes são voltadas para leste com o fim de defender e evitar o ingresso da Praia de fóra para esta fortificação; e porque a ladeira é ingreme

e difficil de subir p[od]e tornar-se
inaccessivel como costumam porque
tomado o Pico fica dominada a for-
taliza de Santa Cruz. Para o lado de
Santa Cruz tem uma frente de for-
tificação com meios baluartes e está
separado de um parapeto angular
que se lhe segue, quasi toda cons-
truida de alvenaria. — Comprimen-
tação: No desfiladeiro entre as mon-
tanhas do Pico e Castanhola. —

Título de aquisição. Valor de aquisi-
ção ou avaliação. Incorporação. Para
que fim foi adquirido. — Nada custa
Aplicação. Occupados por um
pequeno destacamento de Santa Cruz.

Descrição: Foram construidos quartel
para praças - dois pavilhões - latrinas, ba-
nheiros e lavatorios; quartel para officiaes
e antigo quartel que servirá para rancho
e cozinha; installações de Luz e agua. —

Observação: Transcripto de accôrdo
com o termo de entrega - lavrada em 7, e
Aviso do Mo. da Guerra n.º 202, de 25,
tudo de Novembro de 1918.

Forte de S. Luiz

Descrição: - Neste forte foram cons-
truidos quartel de combate, usina electrica,
latrinas e banheiros e demais dependencias,
installações de agua e luz. — confrontação

Título de aquisição. Valor de aquisição ou avalia-
ção. Incorporação. Para que fim foi adquirido. —
Aplicação. Nada custa. — Observação. A mesma anterior.

3

123

Forte Floriano Peixoto ✓

Descrição. - No costão, além do Pico, existe a chamada praia de fóra, onde construiu-se a antiga fortaleza da Praia de Fóra, hoje forte Floriano Peixoto, cujas baterias voltadas para fóra da barra, tem por traz uma lindíssima bahia chamada = Sacco da Jurujuba = a qual comprehende as enseadas do Botelho, da Jurujuba e Vargem, e cujas extremidades são formadas pelos morros de Jurujuba e Cavallão, fronteiras um do outro. Tem uma frente de fortificação regular e defesas de flanco razeante e apóia seus meios baluartes nas montanhas do Pico e Mumbury. Compartimentos para bombas, usina elétrica arrecadação e Caixa d'água. - Confrontação. Título de aquisição. Valor de aquisição. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicações: Nada consta. Observação: Transcripto de accordo com o termo de entrega de 7 e aviso do M. da Guerra n.º 202, de 25, tudo de Novembro de 1918.

✓ Descrição: - Edifício de pedra e cal, coberto de telhas. - Confrontação: Na praça de fortaleza, da Praia de fóra. - Título de aquisição. Valor de aquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicações: Quartel do destacamento, dependência da fortaleza de Santa Cruz. Observação: Nada consta.

- Descrição: - Edifício de tijolo, coberto de telhas em forma de chalet. - Con-

frontação: - Na praça de fortaleza, da
Praia de Fôra. - Título de aquisição.
Incorporação: Para que foi adquirido:
Nada consta. - Aplicações: Residência
do Commandante da Fortaleza. - Observa-
ção: Nada consta.

✓ Chacara "Paraiso"

Descrição: - Em Aviso n.º 118 de 19 de
Junho, do M. da Guerra, foi communi-
cado esta Intendencia, haver sido em notas
do tabelião do 1.º officio desta Capital a
f.º 78 verso do livro 566, lavrada em 5.º de Junho,
tudo do anno de 1918 a escriptura de venda
da Chacara denominada "Paraiso", si-
tuada a rua D. Corcimentella, em São
Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, feita
a fazenda Nacional, por D. Christina
Teu Brink do Rego Barros pela importan-
cia de 190:000,000, tendo sido a escriptu-
ra referida ratificada por outra lavrada
em 8 também de Junho de 1918. -

Comprovação: - Estado do Rio de Janeiro
situada em São Gonçalo. - Título
de aquisição: Esta propriedade foi
adquirida por compra a D. Christina
Teu Brink do Rego Barros pela impor-
tancia de 190:000,000, tendo sido a
escriptura lavrada em notas do tabelião
do 1.º officio da Capital Federal a folhas
78 verso do livro 566 em 5.º de Junho, ra-
tificada por outra em 8, também de
Junho, tudo de 1918. - Valor de aquisi-

ção ou avaliação: 190:000,000

Incorporação. Para que fim foi adquirido
Aplicação. Observação. Nada consta.

✓ Descrição: Forte de Gragoatã, hoje Forte do Batalhão Acadêmico (denominação dada por aviso n.º 487 de 13 de Abril de 1916) construído de alvenaria com 69,77 m de desenvolvimento no seu terropleno sobre o nível do mar.

Por Portaria de 17 de Março de 1894 publicada na ordem do Dia do Exército n.º 531 de 20 do mesmo mez e anno passou a denominar-se "Forte do Batalhão Acadêmico". - Localização: Em Netheroy na Ponta do Gragoatã ou cazanatã entre a praia das flechas e a de S. Domingos em frente ao canal do Norte da barra. - Titulo de aquisição.

Valor de aquisição ou avaliação. - Incorporação. Para que fim foi adquirido. Aplicação. Nada consta. - Observações: Foi desarmado pela regencia em 1831. Foi reparado em 1864, depois da guerra Christie e posteriormente, mas resiste ao fogo de artilharia. Suas muralhas estão arruinadas e não consta a sua applicação. Por aviso do Ministerio da Guerra n.º 487 de 13 de Abril de 1916 foi mandado desarmar.

Descrição: - Edificio de pau a pique e tijolo, coberto de telha, ferrado e boia-

llado. — Confrontação: Na forte de
Gragoatá entre a praia das fchas e
São Domingos Viçtheroy. — Título de acqui-
zição. Valor de aquisição ou avaliação. Incor-
poraçãõ. Para que fim foi adquirido
Applicação. Observação: Nada consta.

✓ X Descrição: Forte de São Mathews
de Cabo Frio, com 3 faces e 7 canho-
neiras. — Confrontação: Situado no Norte
da antiga provincia do Rio de Janeiro
em Cabo Frio, na praia. — Título de acqui-
sição. Valor de aquisição. Incorporação. Para
que fim foi adquirido. Applicaçãõ:
Nada consta. Observação: Abandona-
do ha muitos annos.

✓ X Descrição: Forte da Praia do Anjo
(limeta de Senavrá). — Confrontação: Si-
tuado ao Norte do Rio de Janeiro, na
praia do Anjo. — Título de aquisição.
Valor de aquisição ou avaliação. Incorpo-
ração. Nada consta. — Observação: Aban-
donado ha muitos annos.

X Descrição: Forte de Monte Frio. —
Confrontação: Situado na barra do
Rio Macahé. — Título de aquisição.
Valor de aquisição ou avaliação. In-
corporação. Para que fim foi adquiri-
do. Applicaçãõ: Nada consta. — Obser-
vação: — Ha muitos annos reconhe-
ciam-se as suas ruínas e o vestigio

do parapeito.

✓ Descrição: Forte de Meacché, desclassificado com o nome de Forte Curitiba, construído de alvenaria. Confrontação: Situado ao Norte do Rio de Janeiro, em Meacché, na Praia da Loucha. — Confrontações, digo Título de aquisição. Valor de aquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Aplicação: Nada consta. — Observação: Abandonado ha muitos annos. Desclassificado de accordo com a tabella de classificação das fortalezas, publicado no ordeno do dia n.º 28 de 20 de Maio de 1907.

✓ Descrição: Forte Marechal Hermes. Confrontação. Em Meacché. — Título de aquisição. Valor de aquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Aplicação: Nada consta. — Observação: foi classificado em 2º Ordem por aviso n.º 207 de 16 de Setembro de 1912 (Boletim 223 de 20 do mesmo mez e anno).

✓ Descrição: Duas baterias em Mangaratiba de construção permanente, elevadas sobre o nivel do mar, com 11,0 m batem o porto com fogo cruzado. — Outras fortificações existiram na costa do sul da antiga Provincia

x do Rio de Janeiro, e ainda que os fortes da Sepitiba e baterias seguintes até Itapuca, foram interessantes por baterem com fogos cruzados as praias e cobrirem de combinações com os obstáculos naturaes os caminhos que então haviaõ, ficaram ellas inutilis pelas mudanças operadas no terreno. — Confrontação. Titulo de aquisição. Valor de aquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicações. Nada consta. Observações: Abandonados de muita longa data.

✓ Descrição: Forte no Bosso Triste, caminhos de São João Moços. Tendo sido mudado o caminho o forte ficou inutil. — Confrontação. Titulo de aquisição. Valor de aquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicações: Nada consta. Observação: Abandonado de muita longa data.

✓ — Descrição: Bateria do Carmo, na Cidade de Angra dos Reis, construida de alvenaria em ponto elevado, batido e ancoradouro e as praias vizinhas. — Confrontação. Titulo de aquisição. Valor de aquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicações. Nada consta. — Observação

Abandonada de muito longa data.

✓ - Descrição: - Bateria de São Bento, na cidade de Augra dos Reis, em ponto elevado batendo o ancoradouro e as praias vizinhas. É de alvenaria. - Confrontação: Título de aquisição. Valor de aquisição ou avaliação. Sua corporação. Para que fim foi adquirido. Aplicações: Nada consta. Observação: Abandonada de muito longa data.

✓ - Descrição: - Forte Defensor Perpetuo, na villa de Paraty. - Bate o porto e as praias vizinhas, e é de alvenaria. Confrontação. Título de aquisição. Valor de aquisição ou avaliação. Sua corporação. Aplicações: Nada consta. Observação: - Abandonada de muito longa data.

✓ - Descrição: - Forte na Ilha das Bezegas. Construido de alvenaria, na Villa de Paraty, batendo o porto e as praias vizinhas. - Confrontação. Título de aquisição. Valor de aquisição ou avaliação. Aplicações. Nada consta. Observação: - Abandonada de muito longa data.

✓ - Descrição: - Bateria de Iticope, em Paraty. De alvenaria, batendo o porto

e as praias vizinhas. - Comprovação
Título de aquisição. Valor de aquisição
ou avaliação. Incorporação. Para que fim
foi adquirida. Aplicações: Nada consta
Observação: Abandonado de muito
longa data.

✓ Descrição: Forte da Ponta Grossa,
na Villa de Paraty. Construido de
alvenaria, batendo o porto e as praias
vizinhas. Comprovação. Título de aquisi-
ção. Valor de aquisição ou avaliação
Incorporação. Para que fim foi ad-
quirida. Aplicações: Nada consta
Observação: Abandonado de muito
longa data.

✓ Descrição: Quartel da 7.^a Compa-
nhia de Metralhadoras - Termo de posse:
Aos 23 dias do mez de Março de 1918, a commis-
são composta dos Senhores 1.^o Tenente Augusto
Ferrez d'Alby, como presidente, 2.^o Tenentes
Vicente de Paulo Pereira da Silva e Abelardo
Torres da Silva Castro, como vogaes, nomea-
das pelo Senhor Capitão Palmerecio de Perren-
de, Commandante da 7.^a Companhia de Metra-
lhadoras, para o fim de tomar posse do immo-
vel, situado a Alameda de São Boaventura
n.^o 1136, no Municipio de Niteroy, destina-
do ao aquartelamento da mesma Compa-
nhia, reuniu-se no citado lugar, procedeu
a historia do mesmo immovel e lavrou
a seguinte acta: O immovel conforme

verificou a comissão consiste: a) Consta de um corpo principal com pórtico de 1^m de altura sendo a parte central em dois pavimentos em forma de chalet e um puchado com pórtico da mesma altura, tudo de alvenaria de tijolo com cobertura de telhas curvas, forros, soalhos e esquadrias de pinho de Riga; b) O edificio principal é dividido em saleta de entrada, saquão de escada, duas salas e cinco quartos, todos forrados a papel; c) O puchado é dividido em saleta, quarto, d.igo, quatro quartos, corredor e cozinha com fogão, pia e pisos cimentados; d) Em seguida do puchado tres compartimentos em nivel inferior com caixa d'agua, banheiro e dois W. Claset; e) Nos fundos desse edificio existe um outro sendo parte casa de moradia e outra parte um recinto coberto; f) A casa de moradia é dividida em duas salas, tres quartos e cozinha, sendo esta em meia agua; g) No edificio principal existe installação electrica com quadro de madeira, contador, luziveis e chave monophasica; h) O terreno em cujo centro se acham os edificios, mede $60,5$ de frente por 120 de fundos, sendo quasi todo de nivel a excepção de pequena parte a direita; i) O terreno é fechado na frente por muro de alvenaria de pedra sendo parte com gradil e portão de ferro e nos fundos e lados com cerca de arame farpado. Para constar foi lavrada esta acta, escripta pelo vogal menos graduado, em duas vias, que as assignou com

os outros membros da comissão. (Assignados)
Fausto Ferraz d'Elly, 1.^o Tenente; Vicente de
Paula Pereira da Silva, 2.^o Tenente; Abelardo
Torres da Silva Castro, 2.^o Tenente, vogal.

Localização: - Nictheroy. Situado na Alameda
de São Boaventura.

Título de aquisição - Valor da aquisição ou
avaliação - Incorporação - Para que fim foi
adquirido - Applicações e Observações: Nada
consta.

Estado do Espirito Santo

Forte de São João

Descrição: - Mandado levantar em 1726, pelo
Vice-Rei Conde de Sabugosa, construção de
que foi incumbido o Engenheiro Nicoláo de
Alencar, a qual fica abaixo do antigo Forte de
São João Dugan, nome talvez corrompido de
Morvan, o Capitão que atacou este forte e
mandou de Cavendish, em 1532.

Este forte é de pedra e cal, sem recinto é poly-
gonal, é um reducto heptágono com a área
de 1674,40, sendo 209,30 de comprimento
e 8 de largura; tem um paliol de 18 de
comprimento e 12 de largura. As três faces
que olham para o rio Espirito Santo tem
72,82 de extensão, com 22 canhoneiras; as
outras quatro são muros singelos para
fechar o forte; a altura do forte sobre o

terreno tem $2,09$ e sobre o rio, pouco mais.
Tem os precisos quartéis.

Confrontação: - Ao Sul da cidade de Victo-
ria, à margem da Bahia, dependendo a
entrada do rio Espírito Santo. Fica em
frente ao Penedo.

Título de aquisição - Valor da aquisição
ou avaliação - Incorporação - Paga que foi
foi adquirido e Aplicação: Nada consta.
Observações: - Arruinado.

Descrição: - Fortaleza de S. Francisco Ja-
vier da Barra, edificada em 1702, no
lugar pouco mais ou menos em que fora
edificado o Forte de Pratimanga, porém,
mais próximo a barra, obra mandada exe-
cutar pelo Governador Capitão General
do Estado do Brazil, D. Rodrigo da Costa
e sob as vistas do Capitão mor Francisco
Ribeiro. Foi reconstruída em 1724 sendo
Governador o Capitão mor da Capitania
Pionisio Carvalho de Azevedo e Vice-Rei
o Conde de Sabugosa. É construída de
alvenaria de pedra e cal, de figura cir-
cular com o raio de $12,32$, tem de altura
sobre o terreno até o cordão $2,64$ e pouco
mais sobre o nível do rio, contém os pre-
cisos edifícios que vão em seguida de
n.º 3 a n.º 7.

Confrontação: - A Leste da villa do Espi-
rito Santo, sobre a marinha, perto da entrada
da barra, no lugar denominado Pratimanga
dependendo o porto do rio Espírito Santo e

a cidade de Victoria. Titulo de aquisição - Valor da aquisição ou avaliação - Incorporação - Para que fim foi adquirido: - Nada consta. Aplicação: - Estêve occupada pela Companhia de aprendizes de marinheiros. Observações: - Excelente ponto de defesa. As muralhas precisam concertos. Reclassificada de accordo com a tabella que acompanhou o Aviso do Ministerio da Guerra n.º 1081 de 8, publicada no Ordem do Dia do Exercito n.º 28, tudo de Maio de 1907, com o nome de Forte de Piratinunga.

Edificio n.º 3. Descrição: - Edificio de 8, 6, ^m de comprimento e 4, 3 ^m de largura, com um salão e 2 quartos.

Confrontação: - No recinto do Forte de São Francisco Xavier. Titulo de aquisição - Valor da aquisição ou avaliação - Incorporação - Para que fim foi adquirido: - Nada consta. Aplicação: - Enfermaria, pharmacia e dormitorio do enfermeiro. Observações: - Nada consta.

Edificio n.º 4. Descrição: - Edificio formado de um só salão com 16, 70 ^m de comprimento e 6 ^m de largura.

Confrontação: - No recinto do Forte de São Francisco Xavier.

Titulo de aquisição - Valor da aquisição ou avaliação - Incorporação - Para que fim foi adquirido - Aplicação - Observações:

Nada consta.

Edifício nº 5. Descrição: - Edifício dividido em 3 quartos; tem ^m10,60 de comprimento e ^m6 de largura.

Confrontação: - No recinto do Forte de São Francisco Xavier.

Título de aquisição - Valor da aquisição ou avaliação - Incorporação - Para que fim foi adquirido: - Nada consta.

Aplicação: - Accommodações da enfermaria. Observações: - Nada consta.

Edifício nº 6. Descrição: - Barracão, dividido em 3 arrecadações com ^m10,40 de comprimento e ^m5,20 de largura.

Confrontação: - No recinto da Fortaleza de São Francisco Xavier no plano da bateria superior. Título de aquisição - Valor da aquisição ou avaliação - Incorporação - Para que fim foi adquirido: - Nada consta. Aplicação: - Arrecadações. Observações: - Nada consta.

Edifício nº 7. Descrição: - Pequeno sobrado, com um puchado que serve de cozinha, tendo o sobrado ^m10,40 de comprimento e ^m6 de largura, com 2 salas e 2 quartos. A cozinha tem ^m6,10 de comprimento e ^m3 de largura. No pavimento inferior não tem divisões, tem mais do lado do sobrado, um quarto com ^m3 de comprimento e ^m2,70 de largura.

Confrontação: - No plano superior da Fortaleza de São Francisco Xavier.

Título de aquisição - Valor da aquisição ou avaliação - Incorporação - Para que fim foi adquirido - Aplicações: - Nada consta.

Observações: - Não consta na Thesouraria de Fazenda que tenha a Fortaleza terrenos em suas circunvizinhanças declarando, p encaregado do convento da Penha, pertencer ao mesmo Convento, a planície junto à Fortaleza.

Descrição: - Fortaleza de Santo Ignacio, levantada sobre uma lage que existia à beira-mar na quina das ruas do Commercio e General Osório, onde existem as casas dos herdeiros do finado Coronel Gaspar Manoel de Figueira e em terrenos pertencentes então aos Padres da Companhia de Jesus.

Havia no alto da portaria um nicho com a imagem de São Mauricio.

Localização: - Na cidade de Victoria ou suas immedições.

Título de aquisição - Valor da aquisição ou avaliação - Incorporação - Para que fim foi adquirido - Aplicações: - Nada consta.

Observações: - Foi mandada levantar em 1726 pelo Vice-Rei Conde de Sabugosa e incumbido da construção o Engenheiro Nicoláo de Azevedo. Em completo abandono de longa data. Esta fortaleza vem com as pedras e um par de mactas com pequenas peças e ainda existiam em principios do seculo ultimo, mais o Governador M. P. da Silva Coutes, segundo seza a Historia da Provincia do Espirito Santo, mandou embarcar em navios

portuguezes para servirem de lastro quando as fortalezas já estavam abandonadas, concedendo os terrenos de algumas das fortalezas para a construção de prédios.

Descrição: - Forte do Carmo ou de N. S. do Carmo, no local em que se achava a casa e trapiche do Senhor José Francisco Ribeiro, frente à praça do Mercado.

Confrontação: - Na cidade à beira mar.

Título de aquisição - Valor da aquisição ou avaliação - Incorporação - Para que fim foi adquirido - Aplicação: - Nada consta.

Observações: - Foi mandado levantar em 1726 pelo Vice Rei Conde de Sabugosa e incumbido da construção o Engenheiro Nicotás de Azevedo. Em completa abandono de longa data. O convento do Carmo do Espírito Santo, é mandado dar baixa dos próprios nacionais e entregar ao Bispo do Estado por ordem do Ministério da Guerra de 13 de Dezembro de 1896.

Descrição: - Forte de S. Diogo, nos fundos da casa pertencente a viúva Siqueira, na esquina da rua de S. Diogo Bladeira do mesmo nome.

Confrontação: - Na cidade de Victoria.

Título de aquisição - Valor da aquisição ou avaliação - Incorporação - Para que fim foi adquirido - Aplicação: - Nada consta.

Observações: Foi mandado levantar em 1726 pelo Vice Rei Conde de Sabugosa e incumbido da construção o Engenheiro Nicoláo de Abreu. Em completo abandono de longa data.

Descrição: Forte de S. Thiago, que teve posteriormente o nome de M. S. da Victoria. Foi construido no local em que está um paredão, no largo do Ribem, do lado do Palacio e da antiga ladeira do Trapiche, e, onde em principios do seculo passado, nos dias de parada e festividade salvavam as peças, em direcção ao mar.

Localização: Na cidade de Victoria.

Título de aquisição - Valor da aquisição ou avaliação - Incorporação - Para que fim foi adquirido - Applicações: - Nada consta.

Observações: Foi mandado levantar em 1726 pelo Vice Rei Conde de Sabugosa e incumbido da construção o Engenheiro Nicoláo de Abreu. Em completo abandono de longa data.

Descrição: Edifício de sobrado, construção sobre rocha com $46,5$ de comprimento e $16,8$ de largura, denominado Quartel do Carmo. No pavimento superior existem: a sala da secretaria com $10,45$ sobre $3,9$, um gabinete $4,7$ sobre $3,38$, em seguimento a enfermaria com seis quartos; o 1º de $4,7$ sobre $1,8$, o 2º de $6,85$ sobre $4,25$, o 3º de $4,25$ sobre $3,85$, o 4º $4,25$ sobre $1,9$, o 5º

4,25 sobre 2,4 e p 6º 4,1 sobre 6,2. Em seguida dois quartos está o salão da enfermaria, com 15,85 sobre 6,3, existindo ali um cadrez para dentes, com 5,45 sobre 4,8.

Na parte posterior do edificio existem ainda quartos de banho para dentes, com 5,45 sobre 3,1 e a sala onde funciona a aula regimental, com 7,1 sobre 6,2.

O pavimento terreo tem as seguintes dimensões: corpo da guarda com 7,2 sobre 5,9; cadrez com 7,5 sobre 5,65; dois quartos para inferiores cada um com 8,1 sobre 5,4; arrecadação de fardamento com 7,5 sobre 5,65; alojamento para as praças com 23,3 sobre 5,65; sala de refeição tendo 9,85 sobre 6,9. Em um compartimento no centro do quartel existe a cozinha que tem communicação para elle, com 8,2 sobre 4,5. Entre o quartel e o convento do Carmo existem um pateo com superficie de 240 que serve para exercicio, na frente um portico para supportar o impuzo das terras e ao lado um tertio onde se achava um tanque para lavagem de roupa, tendo de 800 a 1000 de superficie.

Comportação: - A parte central da cidade de Victoria, em uma elevação, com a frente para o largo das Palmas ou do Palanque.

Titulo de aquisição - Valor da aquisição ou avaliação - Incorporação - Para que fim foi adquirido: - Nada consta.

Applicação:- Occupado pela Companhia de Infantaria e pela enfermaria e os seus quartos servem de estado maior, arrecadação da enfermaria, secretaria da mesma e sala de visitas.

Observações:- A parte occupada pela Companhia de Infantaria foi cedida pelos grades carmelitas, como consta do aviso de 4 de Fevereiro de 1860.

Este quartel necessita de muitos concertos. O Convento do Carmo do Espírito Santo é mandado dar baixa dos proprios pracionaes e entregar ao Bispado do Estado por ordem do Ministerio da Guerra de 13 de Dezembro de 1896.

Descripção:- Edificio apropriado a paiol de polvora e de forma rectangular com $14,7$ sobre $8,25$ e um muro guarda fogo.

Confrontação:- Na ilha do Marçal do N. O da Capital.

Titulo de aquisição - Valor da aquisição ou avaliação - Incorporação - Para que fim foi adquirido:- Nada consta. Applicação:- Depósito de polvora.

Observações:- Entregue ao Ministerio da Fazenda em virtude do aviso do Ministerio da Guerra n.º 18 de 21 de Fevereiro de 1905.

Descripção:- Pequeno chalet de $7,7$ sobre $7,7$ com ~~estada~~ estada, um quarto e cozinha.

Confrontação:- Na ilha do Marçal do N. O da Capital, junto ao paiol de polvora.

Título de aquisição - Valor da aquisição
ou avaliação - Incorporação - Para que
fim foi adquirido: Nada consta.

Aplicação: - Depósito de pólvora.

Observações: - Concessão gratuita. Entre
que do Ministério da Fazenda em virtude
do Aviso do Ministério da Guerra nº 18
de 21 de Fevereiro de 1905.

bofere. 4ª Divisão da Intendência
da Guerra, em 6 de Agosto de 1921

Pedro Maria Trompowsky Taulois
Tenente Coronel.

Pedro Maria Trompowsky Taulois
Tenente Coronel